

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foram atribuídos os prémios do Concurso Internacional de Violino «Marguerite Long- Jacques Thibaud»

PARIS, 20. — (R.). — Foi a mais jovem concorrente, Eliana Yssakadse, de 18 anos, nascida em Tiflis, na Geórgia soviética, quem conquistou o primeiro prémio do Concurso Internacional de Violino «Marguerite Long-Jacques Thibaud».

A jovem soviética é pupila de David Oistrakh, no Conservatório de Moscovo. Tocou, no concurso, o Concerto para Violino, de Brahms, num Stradivarius que lhe foi confiado pelo Conservatório de Moscovo.

O segundo prémio do concurso foi atribuído a uma jovem japonesa, de 21 anos, Koubo Yoko, de Tóquio, que vive em França desde 1963.

O terceiro prémio foi ganho por Wladimir Spiwakow, também da União Soviética e de 20 anos de idade, aluno do Conservatório de Moscovo.



Esta jovem inglesa de 18 anos, Cherry Goff, sente-se feliz por passar umas férias na praia com os seus animais preferidos: «Kim» e «Patsy». Será que quer, deste modo, demonstrar a conhecida máxima de que «quanto mais conheço os homens mais gosto dos cães»? Não deve ser. Cherry olha de frente a vida, com a confiança da sua bela juventude!

Milhares de alunos começam amanhã a prestar provas dos 1.º e 3.º ciclos liceais

- * No dia 28 iniciam-se os exames do 2.º ciclo
- * Cerca de 28000 alunos em provas escritas

Ainda as aulas mal acabaram e já o mês de Junho desponta para os exames. Todos os anos o espectáculo é sempre o mesmo, mas as caras são diferentes, diferentes também os casos, pois a grande maioria defronta-se com situações originais. Começa assim uma grande aventura da vida em que entram todos, incluindo as famílias dos estudantes.

O nosso jornal, além da publicação diária dos pontos, das respectivas soluções (publicadas no dia seguinte) acompanhará o desenrolar das provas com comentários adequados por uma equipa de especialistas do Ensino Técnico e Liceal.

Há quem discuta a valorização que os problemas educativos atingem nesta época, mas na verdade o sistema de ensino é que conduz a uma situação mais apaixonada.

Apaz-nos, aliás, registar, as seguintes declarações que as autoridades educativas fizeram não há muito tempo na Emissora Nacional: «a discussão pública dos pontos escritos, que de há anos para cá se vem fazendo com uma elevação e uma proficiência que se devem assinalar, constitui um relevante serviço prestado pela imprensa ao ensino. E também por essa altura que os temas pedagógicos têm, na imprensa, honras de primeira página: louva-se, critica-se, protesta-se, sugere-se, e tem de se reconhecer que algumas dessas contribuições têm verdadeiro mérito».

O «Diário de Lisboa», que no capítulo dos problemas escolares tem marcado sempre, durante todo o ano, uma posição de esclarecimento construtivo que é desnecessário encarecer, prepara-se também para, durante algumas semanas, acompanhar os anseios da juventude e de

(Continua na página central)

Os «Beatles» começam hoje uma digressão pela Europa

LONDRES, 20 (R.). — Os «Beatles» partiram hoje, de avião, para Paris, primeira etapa de uma digressão de duas semanas pela Europa.

A Polícia impediu cerca de 700 raparigas de entrarem no aeroporto para se despedirem do quarteto, mas outras 300 conseguiram furar a barreira e entrar no campo.

**PERTURBAÇÕES
em Berlim-Oeste
previstas**

a partir de 1 de Julho

(Ler na página 11)

SYNGMAN RHEE (antigo presidente da Coreia do Sul) foi internado num hospital de Honolulu

HONOLULU, 20. — (R.). — Syngman Rhee, ex-presidente da República da Coreia do Sul, que conta actualmente 90 anos, foi hoje internado de urgência num hospital desta cidade, em consequência de ter sofrido uma hemorragia interna.

Foi-lhe ministrada imediatamente uma transfusão de sangue. A seu lado encontrava-se sua mulher, Francesca.

O famoso ex-presidente, a quem chamavam «O Tigre da Coreia», foi deposto em 1960.

Syngman Rhee refugiou-se no Hawai depois de o seu Governo ter caído em consequência de uma onda de manifestações.

Já desde há tempos que o antigo presidente sofria bastante, tendo mesmo o seu estado chegado algumas vezes a ser grave.

Um informador do hospital de Maunalani, onde Syngman Rhee se encontra internado, afirmou, no entanto: «A situação do doente não é tão grave como poderia parecer».

Rhee, que já sofreu vários ataques de coração, não consegue andar, falar nem escrever.

Bombardeamento do Vietnam do Norte

SAIGÃO, 20. — (F. P.). — As 8 e 30 locais, dez aparelhos de porta-aviões «Midway» bombardearam o centro de abastecimento de Vinhson, a 250 quilómetros ao sul de Hanoi. O fogo da D. C. A. foi «intenso», mas todos os aviões regressaram ao ponto de partida.

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO
DOS ACONTECIMENTOS DES-
PORTIVOS DESTA TARDE
E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O novo Governo argelino garante que permanecerá na família do «terceiro mundo»

MALAGA, 20 — (F. P.). — O Conselho revolucionário argelino, que tomou o poder no sábado de manhã, é formado por cerca de 30 personalidades. São oficiais e membros da direcção política da F. L. N., exceptuando seis, segundo informações dignas de fé vindas de Argel.

As notícias do interior são contraditórias. A Rádio Argelina difunde hinos patrióticos e telegramas de felicitações, enquanto, segundo rumores não confirmados, o antigo chefe do estado-maior major Tahar Zhiri,

considerado um adepto fiel de Ben Bella, se teria juntado à Revolução. Entretanto, outros afirmam o contrário.

Em Oran, a situação seria tensa, apesar do telegrama de lealdade do prefeito, mas isto também não passa de boato. Paradoxalmente, seria em Kabília, já ocupada pelo A. N. P., há alguns meses, que existiria a mais completa tranquilidade.

POSSÍVEIS RAZÕES DO GOLPE DE ESTADO

Dá-se para a queda de Ben Bella um certo número de razões:

1) — Um projecto de remodelação ministerial iminente, que afastaria amigos do coronel Boumedienne, entre os quais Bouyeflika, ministro dos Negócios Estrangeiros.

2) — A criação de milícias populares para contrabalançar a eventual acção do A. N. P.

3) — Uma substituição do estado-maior, desfavorável ao coronel Boumedienne.

4) — A política de apaziguamento do antigo presidente relativamente ao F. F. S., que desagradou, ao que parece, ao A. N. P., no momento em que este julgava ter to-

das as probabilidades de eliminar completamente o movimento de Kabília.

U THANT FOI INFORMADO ACERCA DA ORIENTAÇÃO POLÍTICA DO NOVO GO- VERNO

NOVA YORK, 20 — (F. P.). — Hadj Abdelkader Azzout, encarregado de Negócios da Argélia, foi ontem, por instruções do seu Governo, visitar U Thant, secretário-geral das Nações Unidas, para lhe confirmar que as posições fundamentais da política externa do novo Governo argelino continuavam a ser as da conferência do Cairo, tanto no que se refere ao plano afro-asiático, como no plano de não-alinhamento.

As cartas de Trípoli e Argel continuam a ser a fonte de investigação da política externa argelina — afirmou Azzout ao secretário-geral. A Argélia permanece na família do «terceiro mundo», ao lado dos povos que

(Continua na 11.ª página)

A TRAVERS
LE MONDE

PAGE 12

WIDE
WORLD

PAGE 13

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

UNIÃO NACIONAL

Na sede da União Nacional, no antigo palácio do marquês de Tomar, no Largo de Trindade Coelho, reuniram-se ontem à tarde a comissão central e a comissão executiva daquele organismo. Presidiu o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, presidente do conselho de ministros, e assistiu também o sr. ministro do Interior, dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior. Não foi fornecido ainda qualquer comunicado à imprensa sobre as questões tratadas.

INCENDIO NA FÁBRICA

Foi na noite calma da Vila das Aves, no concelho de Santo Tirso. Depois do dia de trabalho, intenso nessa verdadeira colmeia, todos descansavam. Ora, de madrugada, soaram alarmes que acordaram tudo e todos: estava a arder uma fábrica de tecelagem, pertencente ao sr. Vasco de Azevedo Brandão. Alguns operários trabalhavam numa carda, e uma faulha, saída da máquina, provo-

cou o sinistro. A cobertura de madeira ruíu e tudo se transformou em brasero. Os bombeiros acorreram, mas na noite densa, com o calor sufocante, o fogo não pôde ser facilmente controlado. Os fardos ficaram inutilizados, a carda também, além de três máquinas de costura, balanças, prensas e outro material. Só alta madrugada, se entrou no rescaldo. São superiores a mil contos, os prejuízos.

O BURRO E A PASSAGEM DE NÍVEL

Aconteceu numa passagem de nível sem guarda, perto da Moira, arrabalde de Olhão. Dois pequenos, de 12 e 13 anos, filhos do sr. Joaquim Cigano, regressavam àquela vila, montados num jumento. Havia ido a apanhar da morraça. Ao atravessarem a linha, o animal entalou um casco na trave da via férrea, e nem para diante nem para trás. Entretanto, ouviu-se o silvo de uma automotora, e os dois pequenos continuavam a forçar a libertação do burro. Felizmente que sobreveio o sr. António Camilo, que deltoou as mãos aos dois pequenos e os salvou. Na altura mesma em que a automotora chegava. O burro foi espostejado pela automotora.

AS IGNORADAS MAS ACOLHEDORAS BELEZAS DA VILA DE ODEMIRA

ODEMIRA, 17 — Quem passa por Odemira dificilmente dá pela existência dos seus mais aprazíveis locais que convidam ao repouso e à contemplação.

O jardim publico, conhecido vulgarmente por «Forte-Ferreira», é um lugar ameno e de ambiente acolhedor. Os forasteiros, principalmente os que andam em excursão, encontram ali todas as facilidades. O essencial é informá-los da sua localização.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Industrial de Machado de Castro

Da comissão do VI Encontro de Confraternização dos Antigos Alunos da Escola Industrial de Machado de Castro recebemos uma carta, comunicando-nos que foi aprovado um voto de louvor ao «Diário de Lisboa», pela maneira como temo acarinhado as suas festas.

A secretaria da nova comissão que prepara o encontro de 1966, funciona na Rua de Campolide, 120-1, e tem os telefones 68 35 99 e 68 98 14.

Para tanto bastaria a colocação de uma placa com tal indicação, em lugar visível, junto à estrada Lisboa-Algarve, mesmo à entrada da vila, de onde o jardim fica distanciado cerca de duzentos metros.

Outra indicação devia, igualmente, ser colocada na mesma estrada, a quatro quilómetros de Odemira, já a caminho do Algarve, a assinalar a existência das «Águas», local muito preferido, agradável para descanso dos excursionistas e turistas.

De outras belezas dispõe Odemira dignas da melhor referência:

O rio, o tão falado «Mira» que desde a serra do Caldeirão ou Mu, onde nasce, até Milfontes onde se confunde com o mar, tem sempre atractivos e motivos de encanto.

A beleza natural das suas praias — a da «Zambujeira do Mar», onde não muito longe e distante da vida citadina e dos salões de fado, a

grande Amália encontrou um retiro privilegiado no «Brejão», junto ao mar; a do «Almograve», linda e ignorada, cujo acesso muito melhorará agora com a construção da ponte de «Vale de Gomes»; já uma ridente realidade, e a de «Vila Nova de Milfontes», a mais conhecida e já muito pretendida pelos estrangeiros.

Agricultor trucidado por um tractor

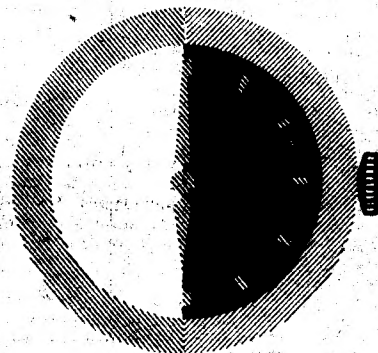
ESTREMOZ, 20 — Foi trucidado por um tractor, quando do mesmo caiu, o agricultor António Jerónimo Vandovas, de 42 anos, casado e pai de um filho menor.

A máquina era conduzida pelo agricultor sr. Gilberto Gaudêncio.

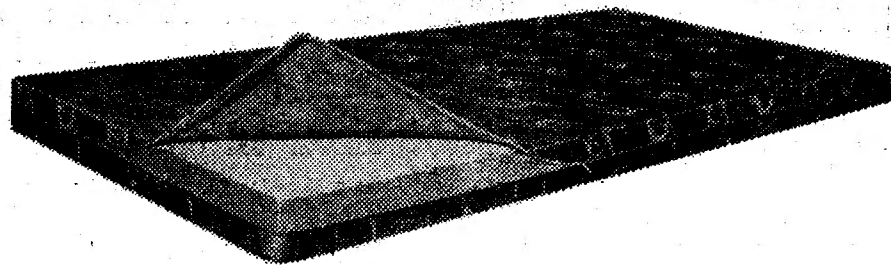
O cadáver da vítima foi removido para a capela mortuária da freguesia da Guinheira, deste concelho, onde o desastre se verificou.

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO



Êxito no desporto com horas bem dormidas



A agilidade, a destreza, e a resistência de um atleta revelam a sua boa preparação física, para a qual o repouso adequado é tão imprescindível como os constantes exercícios físicos. Sobretudo, é necessário que não desperdice as suas energias, dormindo em condições impróprias. Para um sono verdadeiramente repousante, saudável, e reparador, LUSOSPUMA é o meio perfeito.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó,

e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES

"LUSOSPUMA"

UM PRODUTO **Sundlete**

moltopren® 

STAND N.º 92 — PAVILHÃO A, NA F. I. L.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 84 96 06 - 7-8 - LISBOA-2

VENDE-SE — FURGONETA

STATION — Austin A 35, em bom estado. Só um dono. Falar na AV. GUERRA JUNQUEIRO N.º 3 D. HORAS COMERCIAIS.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferreira — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Diário de Lisboa — PAGINA

QUINZENA DE ESTÉTICA INDUSTRIAL EXPOSIÇÃO DE «INDUSTRIAL DESIGN»

Conforme já anunciado nos respectivos programas, distribuídos oportunamente pelo I. N. I. I., inaugura-se amanhã, 2.ª FEIRA 21, PELAS 17.45 HORAS no SALÃO DE EXPOSIÇÕES DO SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, a exposição de produtos fabricados em INGLATERRA, FRANÇA, ITALIA, FINLÂNDIA e PORTUGAL, de harmonia com técnicas de «DESIGN» presentemente seguidas por indústrias importantes dos referidos países.

DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1965

Ora, diga-nos...

— Costuma utilizar a palavra de honra para garantir a sua palavra?



Em primeiro lugar, interrogámos o sr. José da Costa Fernandes, empregado numa sapataria. Respondeu-nos:

— Costumo, sim. Porque a palavra de honra, quanto a mim, dá mais força aquilo que afirmamos. Dar a palavra de honra é um costume meu. Não o faço, no entanto, para que os outros acreditem. É apenas um hábito antigo, como lhe disse, um costume que tenho desde muito jovem. Não será, talvez, absolutamente necessário dar a palavra de honra, quando afirmamos qualquer coisa, mas pode constituir mais um motivo para que nos acreditem.

O sr. Manuel Martins, empregado comercial, a quem formulámos depois a nossa pergunta, afirmou-nos:

— Não, não costume. Sabe, aquilo que eu digo é sempre verdade e, sendo assim, não é preciso dar a palavra de honra, forma de juramento que, até agora, só utilizei em tribunais. Na minha vida particular, com efeito, nunca tive necessidade de recorrer à palavra de honra, para me fazer acreditar. Já me surgiram dificuldades, pois sempre trabalhei como deve ser, dando-me bem com os meus patrões, que são meus amigos. Por outro lado, com os clientes, para vender a mercadoria, também nunca precisei de dar a palavra de honra. Como lhe disse, aquilo que afirmo é a verdade, e quem quiser acreditar acredita. Se não quiser, paciência, pois a palavra de honra não dou.



Por último, abordámos o sr. Julio Chaves, electricista. Disse-nos:

— Desde que tenha a certeza de uma coisa, não sinto quaisquer dúvidas em dar a palavra de honra, até porque, em certas ocasiões, se não a dermos, é como se mentíssemos. Em tribunal, por exemplo, se sei estar a dizer a verdade, formulo esse juramento. É meu costume dar a palavra de honra, para garantir o que afirmo, pois é um meio de me fazer acreditar; caso contrário, a palavra de nada servia! Mas, evidentemente, só pode ser usada por pessoas sérias. Em pessoas falsas ninguém acredita, mesmo com palavra de honra. Quanta pessoas juram ser verdade uma determinada coisa, quando nós sabemos que estão a mentir?



TORNA-SE DIFÍCIL

o abastecimento de água a uma localidade alentejana

ÉVORA, 20 — Para abastecimento de água a população da laboriosa freguesia de Torre de Coelheiros, há um pequeno poço que alimenta um depósito. Contudo, nem sempre há água no depósito, e este está há muito tempo sem ser limpo e higienizado. Limos, bichos de várias espécies e lamas acumuladas no fundo dão à água um aspecto que não inspira confiança. Para defesa da saúde pública, é de toda a conveniência que o depósito seja rapidamente limpo e aumentado o caudal para garantia de suficiente abastecimento.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «A vida ou a morte» (12 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «O templo do elefante branco» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-cine — As 21 e 15: «A nova Cinderela» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «Lawrence da Arábia» (12 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «O Leão de Castela» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Meio — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quimica — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299038).

Admissão de bombeiros

Está aberto concurso, durante 30 dias, para a admissão de bombeiros que preencherão as vagas que ocorrerem no Corpo de Bombeiros Municipais. Os candidatos devem ter mais de 21 e menos de 27 anos, ser cidadãos portugueses, possuírem pelo menos o exame do segundo grau da instrução primária e ter a altura entre 1,60 e 1,80 m.

A CIDADE

Só se vende vinho nas casas de pasto

(e saibam quantos)

às mesas das refeições!

No Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz, sr. dr. Nunes Correia, respondeu o sr. Alfredo Torres, empregado num estabelecimento de comidas e bebidas na Rua da Oliveira, em Moscavide, acusado de ter vendido ali, ao balcão, às 22 e 50, copos de vinho a dois fregueses. Declarou ser apenas um empregado que estava na casa à experiência.

— O senhor não era o encarregado?

— Apenas empregado! O encarregado, nessa altura, era um indivíduo de nome António, mas já lá não está!

— E o senhor ainda está nessa casa?

— Sai no dia seguinte!

— E foi por este motivo?

— Não senhor: foi por me aparecer um lugar melhor no dia imediato.

Depois de ouvir os autuantes, o magistrado ponderou-lhes que eles deviam multar o dono do estabelecimento ou o gerente, e não o empregado. Em seguida, ditou para a acta um despacho, no qual salientava ter havido lapso ao ser levantado o auto contra o arguido, por ser ele apenas empregado e não estar à testa da casa. Assim, dava sem efeito o seu despacho do dia marcado para julgamento, e nos termos do artigo 47.º do Decreto 3507 determinava que os autos fossem devolvidos à entidade autuante.

Seguiu-se o sr. António Manuel, acusado de delito semelhante, ou seja vender no seu estabelecimento vinho a copo ao balcão, à margem de qualquer refeição.

Disse o arguido que: no momento de entregar os copos com vinho aos clientes, entrara no estabelecimento um automobilista que deixara o carro à porta e lhe pedira, com urgência, uma caixa de fósforos.

VIDA SOCIAL

AS DESPESAS DO ADIDO NAVAL ESPANHOL

Por ter terminado o tempo normal da sua comissão de serviço, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Henrique Amador Franco, adido naval espanhol, acompanhado por sua esposa e filha, ofereceu, ontem, uma recepção de despedida, durante a qual foi apresentado aos convidados o seu sucessor, sr. capitão-de-mar-e-guerra José Peral.

Entre a assistência viam-se, além do embaixador da Espanha e de todo o pessoal da Embaixada, os srs. almirantes Vasco Lopes Alves, Oliveira Junior, Henrique Tenreiro, Francisco Spínola, Joaquim Teixeira e Flávio de Sousa; comendadores Jerónimo Jorge, Ramalho Rosa e Morgado Belo; os adidos navais da Grã-Bretanha, da Itália e do Brasil; muitos oficiais de outras patentes da nossa Armada, membros da colónia espanhola de Lisboa, etc.

Neste pequeno espaço de tempo, os clientes que estavam a comer e aos quais o vinho era destinado levantaram-se da mesa e foram eles próprios buscar os copos.

Ouvindo os dois clientes, perguntou-lhes o juiz que estavam eles a fazer no estabelecimento.

Responderam que estavam a comer e que um amigo de ambos lhes dissera:

— Olhem que ficam ali dois de cilitros pagos para cada um de vós!

— E depois?

— Como vissemos os copos sobre o balcão, fomos buscá-los para a nossa mesa, quando os autuantes entraram...

O homem foi absolvido.

Trinta e cinco

acidentes de viação

durante uma semana

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 20 — (A. N. I.) — O comandante distrital da Polícia de Segurança Pública de Lourenço Marques anuncia que se registaram em toda a cidade, na semana finda no dia 12, 35 acidentes de viação, com consequências várias: 15 ferimentos graves, 9 ferimentos ligeiros, 2 carros com danos materiais elevados e 9 carros com danos materiais ligeiros.

OFICINAS GERAIS

de Material Aeronáutico

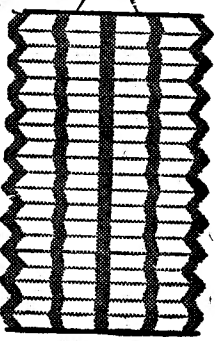
O artigo 28.º do Regulamento das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico passou a ter a seguinte redacção:

«O pessoal civil pode ser transferido temporariamente para as unidades e estabelecimentos da Força Aérea ou para outros departamentos oficiais nacionais ou estrangeiros estabelecidos em território português, por determinação e nas condições a fixar pelo Secretário de Estado da Aeronáutica, mediante proposta das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, § único. O pessoal transferido nas condições expressas no corpo do presente artigo manterá todos os direitos como se estivesse em serviço nos respectivos quadros, nomeadamente no que se refere a promoções e a descontos para a Caixa Geral de Aposentações e demais organismos de que, por imposição legal, seja contribuinte».

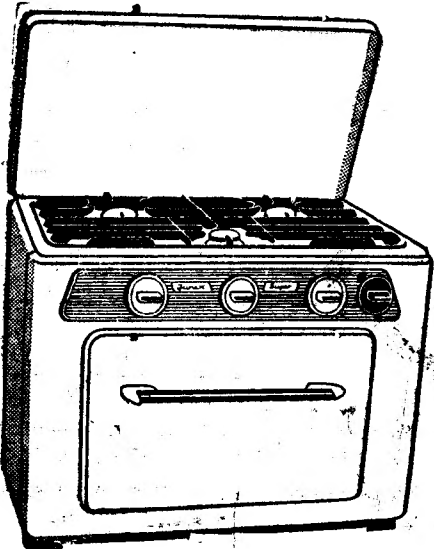
CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia PASTELARIA LISBOA Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES



Aproveite esta grande oportunidade. Compra melhor durante a CAMPANHA dos SANTOS POPULARES



em cada lar, uma cozinha em cada cozinha

um JUNEX

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 AS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL

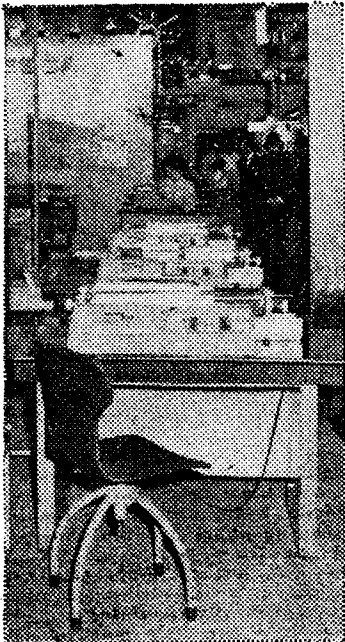
oiga o novo e sensacional disco de AMÁLIA FADO PORTUGUÊS

ÚLTIMO DOMINGO!

da VI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA: expressiva demonstração do progresso da produção nacional e estrangeira, com 22 países representados e produtos de 1960 empresas.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje ao público das 15 às 24, e amanhã das 20 e 30 às 24. Para visitantes profissionais, porém, a Feira abre amanhã das 15 às 20 e 30.



O sector dedicado ao Equipamento de Escritório é uma parada muito completa de mobiliário de aço de todos os tipos.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2\$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

CASINO ESTORIL

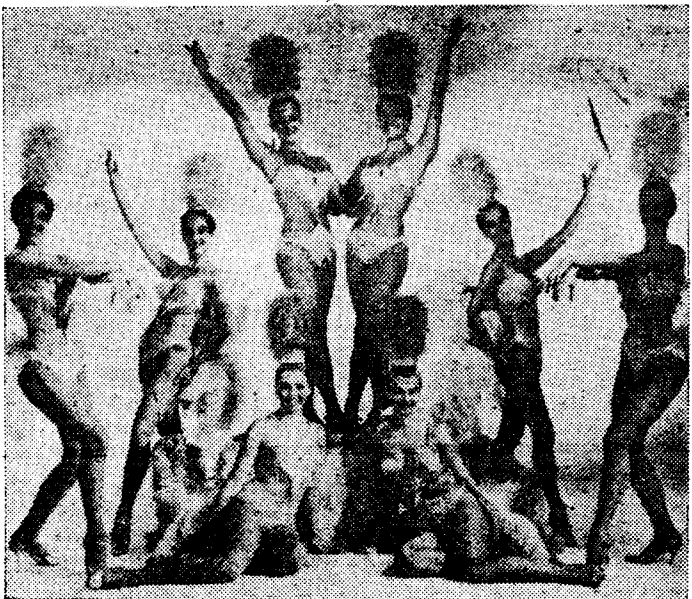
APRESENTA TODAS AS NOITES

THE CHANTELLES

CONJUNTO VOCAL INGLÊS

TRIO TALAS
ACROBATAS

LUÍS GUILHERME
VEDETA DA CANÇÃO



BALLET POLA STOL

DO «SPORTING» DE MONTE CARLO

FERNANDO CONDE
E «OS SIDERAIS»
EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17 e às 21.30: «O CARDEAL»
A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS—«Matinée» às 17 horas com o «show» habitual

Chá completo, 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

A comédia
«O Menino da Mamã»
continua...

Continua no Teatro Variedades a carreira da comédia de Ibañez Serrador—«O Menino da Mamã», que trata de um assunto sério, mas a

MARIA VITÓRIA

AD. M/ 17 ANOS



IO APOLONI
EDUARDO DAMAS
apresenta

HOJE

EM 2 SESSÕES
AS 20.45 e 23 H.
NO SEU

ÚLTIMO DIA

A FAMOSA REVISTA

SOPA NO MEL

QUE SAI DE CENA
EM PLENO ÊXITO!

Um memorável sucesso
de gargalhada, com

CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ

e a vedeta italiana

IO APOLONI

SÓ ALGUNS DIAS
NO

VARIEDADES

VASCO MORGADO

APRESENTA

A NOITE, AS 21.45 H.
(ADULTOS)

A CURIOSA COMÉDIA
de Ibañez Serrador

O menino da MAMÃ

Um problema sério tratado a
RIR!

com HENRIQUE SANTANA
— IRENE ISIDRO — MARIA
HELENA — IRENE CRUZ
— HENRIQUE SANTOS —
JOÃO LOURENÇO — LUISA
DURÃO — LYNNE MOTTA

SEMANA

8.^a TRIUNFAL

HOJE, A TARDE, AS 16 H.



Vilarinho & Sobrinho, L.^{da}
Janelas Verdes — LISBOA

rir. Com estupendo desempenho de Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, destacam-se também, Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luisa Durão e Lynne Motta. «O Menino da Mamã» repete-se hoje às 21 e 45. Para adultos.

Alda Pinto, Rita Nobre e Delfina Cruz três intérpretes de «O Comprador de Horas»

Um tema apaixonante, que vai

levantar a mais viva polémica, tocar o coração das mulheres e falar ao coração dos homens, vai ser o êxito mundial, original de Jacques Deval—«O Comprador de Horas».

Do notável elenco fazem parte em papéis secundários, três jovens de valor: Alda Pinto e Rita Nobre, vindas do teatro musicado, ao lado de uma das mais jovens revelações, Delfina Cruz. «O Comprador de Horas» assunto vivido na cidade de Panamá, quando da abertura do canal, será apresentado entre nós com uma deslumbrante e sumptuosa montagem, dirigida por Pinto de Campos, sob a direcção do veterano encenador Manuel Santos Carvalho.

I Retrospectiva do Cinema Mudo Português em Aveiro

Começa amanhã em Aveiro a I Retrospectiva do Cinema Mudo Português, promovida pelo Secretariado Nacional da Informação e organizada pela Federação Portuguesa dos Cineclubes, em colaboração com a Cinemateca Nacional e o Governo Civil daquela cidade.

As sessões principiam às 18 e 30 e decorrerão até 25 do corrente no Teatro Aveirense. Os convites são distribuídos, gratuitamente, pelo Governo Civil.

«O BAILE DOS MERCADORES» na Casa da Comédia

Prosseguem no palco da Casa da Comédia, com a direcção de Fernando Amado, os ensaios de apuros da farsa «O Baile dos Mercadores», original de João Osório de Castro, com música original de Luis San-de-reire.

Esta peça, escolhida para ser levada à cena por alturas do segundo ano de existência da Casa da Comédia, nas suas instalações das Janelas Verdes, terá a colaboração dos artistas do clube: Maria Crespo, Maria Valentina, Maria Navarro, Leonor Poeira, Zélia Rosa António Topa, José Anjos, João Silva Fausto C. Leite, Victor Martins, Nascimento Moraes, Rui d'Alva Paulo Vargas, António Rama, Fernando Branco e Santos Manuel.

AVENIDA

Hoje, às 22 horas
(PARA ADULTOS)
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO
DA GRACIOSA COMÉDIA
APESAR DE TUDO!
A partir de amanhã, 7 espectáculos a preços de Verão, com
DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobilias: quartos, casas jantar, escritórios, papelarias, virinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos mapas, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), Tel. 46928.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

NÃO É DEMAIS REPETI-LO — É UM MUNDO DE DISTACÇÕES, DAS MAIS VARIADAS E CURIOSAS, PARA QUALQUER QUE SEJA A IDADE E A POSIÇÃO DOS QUE A VISITAM

— HOJE, ABERTURA ÀS 15 HORAS —

EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO

EM MAJESTOSOS PAVILHÕES

ONDE HA MUITO QUE VER E APRENDER

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE

HOJE—SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»



estância MUXITO

VALE DE GATOS — PORTUGAL

(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURÍSTICA)

Localizada a 8 km de Lisboa. Numa área de 44 ha de parque.

Reposo e silêncio absolutos. Bungalows privativos. Hotel. Restaurante

Quartos sobre uma Piscina Olímpica. Tennis. Boite

Boite ao ar livre. Telefones 2210137 - 2210164 - 2210177

TERMAS DE MONTE REAL

HOTEL FLORA

Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80\$00 a 150\$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 % Telefone 62121

ESTALAGEM DA

LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

Recomendamos o **GRANDE HOTEL**

(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)

CANAS DE SENHORIM BEIRA ALTA
Esclarecimentos—Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

Falta no Seixal uma escola técnica dotada com os cursos gerais e de aperfeiçoamento

De toda a província nos chegam ecos de justificadas aspirações no campo do ensino. Todos sabem — mesmo os menos ilustrados — que é preciso preparar cada vez melhor os jovens para a conquista do futuro, apetrechá-los por forma a poderem acompanhar um ritmo de vida em crescendo de exigências profissionais técnico-científicas. Mas o problema abarca ainda campos mais vastos de interpenetrações diversas, pois tal preocupação não pode ser só exclusiva das famílias ou das autarquias locais — tem que ser, por razões óbvias, do próprio Governo. Com efeito, o País só poderá suportar uma concorrência económica sempre mais difícil, se estiver devidamente preparado, a partir das infra-estruturas escolares, para uma corrida no tempo e no espaço...

Se partimos com grande atraso no caminho da industrialização sistemática de todos os nossos recursos — único processo de melhorarmos o nível social das populações —, temos agora de percorrer a passo apressado a senda do ensino secundário e médio, sem esquecermos, contudo, o primário e o universitário, se queremos recuperar algum tempo perdido. Parece-nos, no entanto, que as nossas maiores falhas residem nos sectores secundário e médio, muito em especial no ramo técnico. E a província, para fixar as suas populações, necessita de industrializar-se — e a industrialização exige mão-de-obra especializada...

Há assim que erguer por essas terras fora numerosas escolas técnicas. Temos então o caso frisante da península arrábida, fortemente industrializada, mas carecida de estabelecimentos de ensino. Entre esses populosos concelhos avulta o do Seixal, sem dúvida o mais esquecido. Sede fabril da importante Siderurgia Nacional, zona de diversificadas actividades fabris, o termo seixalense dispõe desde há poucos meses de uma escola técnico-elementar (secção dependente da Escola Emídio Navarro), solução parcial de um problema angustiante. Importa, sem qualquer dúvida, criar ali uma escola de «verdade», dotada de todos os cursos possíveis e não só os dois anos do ciclo preparatório — que, sendo alguma coisa é, todavia, pouco... Por outro lado, as actuais instalações da escola técnico-elementar do Seixal,

apesar de modelares, depois de uma fase muito difícil em edifício provisório, são incapazes para conter — mesmo só com o ciclo preparatório — os alunos referentes ao ano lectivo de 1966/67, atendendo às taxas geométricas de crescimento do número de matriculados.

Deste modo, a região do Seixal espera ver melhoradas as condições do ensino secundário ao seu dispor, devendo até dizer-se — em abono da verdade e justo louvor dos interessados — que as instalações da escola técnica se devem aos esforços decididos do Município, conjugados com outras boas vontades, que custearam inteiramente a construção, aliás erguida em moldes inéditos entre nós. Assume, portanto, o maior interesse saber-se como e quando o Ministério da Educação Nacional vai corresponder às solicitações dos povos seixalenses, que, apoiados nas respectivas autarquias, já concretizaram o primeiro passo...

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — As 21 e 30: «O quinteto era de cordas» (12 anos); *Cine Barreirense* — As 21: «Cantinflas em calças pardas» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «Totó, Fabrigi e as meninas de hoje» e «Um táxi para Trobuk» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «Os nove irmãos» (12 anos).

BARREIRO — *Ferrovários* — As 21: «Jerry» (12 anos).

Filme de Shakespeare em Torres Novas

O Secretariado Nacional de Informação, com a colaboração do Cine Club de Torres Novas, a que preside o sr. dr. A. Guimarães Amora, promove naquela vila, para comemorar o centenário de Shakespeare, sessões de cinema nos dias 29 e 30 de Junho e 2 de Julho, com filmes baseados em obras daquele autor.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almeida Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408).

PORTUGAL — *Rua Camilo Castelo Branco* (Tel. 23211).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

VIDA MUSICAL

Concerto no Tivoli

A Associação de Beneficência Luís Braille, em comemoração do seu 38.º aniversário, promove, no Cinema Tivoli, pelas 18 e 30, do dia 25 do corrente, um concerto de

IMPÕE-SE

A RENOVAÇÃO do Matadouro de Évora

ÉVORA, 20 — O Matadouro Municipal, muito desactualizado e quase sem as condições mínimas de laboração, tem funcionado, contudo, de forma quase modelar. Deve-se isso ao esforço do médico-veterinário, sr. dr. Evaristo Cutileiro, a quem o Município louvou, prestando-lhe justa homenagem.

A Câmara Municipal deliberou, entretanto, instar junto das entidades competentes pela urgente renovação a introduzir no Matadouro, que lhe permita um funcionamento livre de preocupações constantes e segundo os modernos preceitos de higiene.

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE REINALDO LUNA & IRMÃO, LISBOA» é distribuído pela Firma ROSSIO, 4.

piano, pela pianista bolseira da Gulbenkian, Arlete Pereira, discipula da professora Ivone Santos. Serão interpretadas músicas de Bach, Beethoven, Chopin, Brahms e Liszt.

Todos os associados, bem como o público em geral, poderão adquirir os bilhetes, gratuitamente, na sede da Associação, na Rua de S. José, n.º 86-1.º; e os sócios da Juventude Musical poderão adquiri-los na sua própria sede.

O perigo das canas na mão das crianças

MONTARGIL, 20. — Quando brincava com uma cana na horta onde seus pais trabalhavam, a pequenita Maria Teresa Mendes Marques, de 5 anos, filha de José de Jesus Marques e de Rita Mendes Custódia, naturais e residentes em Foros do Mocho, desta freguesia, introduziu a haste na vista direita e sofreu grave ferimento.

Os pais, ao verem a filha cheia de sangue, levaram-na a correr, aflitos, ao hospital desta vila, onde foram prestados os primeiros socorros à pequenita, mas, devido à gravidade do seu estado teve de seguir para o hospital de Abrantes.



Vauxhall

DE SUCESSO EM SUCESSO

ESTORIL 1965

CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL

1.ª CATEGORIA

2.ª CLASSE — 2.º e 3.º Prémios — **VAUXHALL VIVA**
8.ª CLASSE — 1.º e 2.º Prémios — **VAUXHALL VX 4.90**
9.ª CLASSE — 2.º Prémio — **VAUXHALL CRESTA**

PRÉMIO DO JÚRI

1.º e 2.º Prémios para o melhor automóvel montado em Portugal — **VAUXHALL VX 490**

CONCURSO DE ELEGÂNCIA FEMININA EM AUTOMÓVEL 5.º PRÉMIO

VAUXHALL CRESTA

Conduzido pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Isabel Mota Cardoso S. Gomes, com modelo de alta costura da boutique do Palácio Hotel Estoril

Modelos iguais aos premiados pode adquiri-los na **AUTO-INDUSTRIAL**, acompanhando a preferência do grande público

EM EXPOSIÇÃO NA



AUTO-INDUSTRIAL

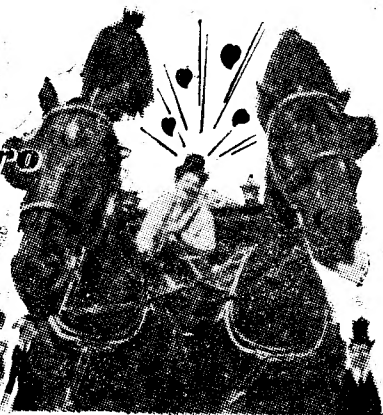
LISBOA - Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956 COIMBRA - LEIRIA



AMANHÃ-ESTREIA no TIVOLI

um filme
fresco...
alegre...
malicioso...

um verdadeiro
achado de
humorismo!



O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS

COM: **ERNIE KOVACS**
CYD CHARISSE
GEORGE SANDERS

Realização de MARY ZAMPT. Exibição de RIVUS. Para melhor da 1ª e 2ª

DOMINGO DE SOL... NADO COM AR REFRIGERADO!



HOJE
MATINEE, AS 16 HORAS
NOITE, AS 21 E 23 HORAS
3.º MÊS

AR CONDICIONADO
Temperatura da sala: 17.º
Lá fora: 28º (que calor...)

Veja **RAUL SOLNADO**
NA ALEGRE COMÉDIA
DE
MANUEL F. PRESSLER

**BRAÇO
DIREITO,
PRECISA-SE!**

Maria Paula - Barro-
so - Isabel Cortez -
Nicholson - Clara Pi-
nhão - Isabel Ferreira



Quadras & Gargalhadas

S. Pedro acabei de ouvir
Lamentar-se ao S. José:
Pró céu já ninguém quer vir,
Vão todos pró Villaret.

Quadra enviada por Natália
Taló, de Lisboa, que tem di-
reito a 2 bilhetes para a co-
média em cena.
Mais duma dezena de con-
tos em Prémios. Venha ver
«Braço Direito, Precisa-se», e
inspire-se.

Concurso com o patrocínio do
IOGURTE LISBOA

TV dia a dia

PROGRAMA JUVENIL

Dois moços surgem no «écran» enfeitado, trazem um sorriso. Na da mau, nos tempos que vão correndo! Viram e reviram os bolsos. Não sai nada. Côtão, apenas.

Considerações fragilíssimas sobre a importância do sonoro no cinema, um conjunto de moços, um conjunto sério, talvez demasiado sério, assim também não vale, o vocalista lamentoso, «un soir pour tant elle m'a trompé...» c'est triste, c'est bien triste tout ça... ah, como isto é verdade! um treino de jovens no hóquei em patins, uma partida de xadrez... Acabou-se.

Que falta de imaginação! Pois não há talentos juvenis a revelar? Pois não há actividades juvenis a trazer gloriosamente ao grande público? Pois não há valores que despertam para a ciência? Aquele moço, o António Vítor Adragão Anunciado que esteve — e muito bem, com bastas palmas de nós todos — na «Matemática Moderna» da «TV Educativa», não ficaria bem no «Programa Juvenil»? E aqueles moços e moças que todos os dias arriscam a vida para salvar a vida dos seus semelhantes ou dos animais não teriam lugar no «Programa Juvenil»? E não há inquéritos à vida e aos problemas da juventude? Não há reportagens às fábricas e aos campos e às lojas onde milhares e milhares de jovens conhecem já a dureza da vida? Ou para ir ao «Programa Juvenil» é indispensável tocar guitarra eléctrica e cantar tolices em francês?

Cuidado, «Programa Juvenil», não te deixes... envelhecer.

POPEYE MARI-NHEIRO

Histórias para crianças? Boato. Não acredites, leitor. Se tiveres meninos em casa dâ-lhes a mão e vai apanhar uns braços do sol que ainda resta.

Evitam assim — eles e tu — assistirem às aventuras mais pirotécnicamente tolas do Universo. E ainda se fossem apenas tolas, tolinhas, mesmo! São mais e pior do que isso. Dentro da manga escondese a serpente que vai morder os frutos mais tenros...

«Quando aparece uma mulher há logo sarilhos» — diz o gigante. — «A partir de hoje nem tu nem eu queremos nada com elas...».

Surge uma rapariga, é minha, não é tua, sai daí, quem vai com ela sou eu, pois sim, é o que se vai ver, deixa-me cá engolir a minha dose de espinafres, ah, meu oportunista, queres-me roubar a rapariga, etc....

Vamos, meninos, vamos todos apanhar um braço do sol, vamos coleccionar boas recordações para a grande noite que se aproxima. Vamos à procura da terra feliz onde não há espinafres. Feliz porque? Ora porque! Porque lá, com certeza, não haverá Popeyes.

VIDA Sã EM CORPO SãO

Escuta, meu amigo, amanhã, logo de manhãzinha vais tomar um banho á Caparica, faz-te bem aos nervos, olaré, um riquíssimo banho.

Problemas? Tudo se há-de resolver. Palavra. Não te zangues com o dr. Ramiro da Fonseca, às voltas com as herpes e com as aftas. Posso-te garantir que se tiveres uma afta na língua, uma boa afta, se calhar não pensavas tanto na guerra do Vietnam. Ih, que olhos tão feios! Bem, desculpa lá. Mas já tiveste herpes? Sim, herpes, umas bolhazinhas nos lábios, o diabo de umas bolhas que nos desmoralizam a valer, em especial quando temos «rendez-vous» marcado. Pois bastava uma aplicação de duas em duas horas, de um brevíssimo jacto de cloreto de etilo e pronto, era um ar que lhe dava.

Quanto às aftas... Não te irrites, homem! Eu sei que temos problemas tão difíceis a resolver mas isso não impede que... Olha, era uma vez um rapazinho que tinha a boca cheia de aftas. Dissolveu duas cápsulas de 250 miligramas cada de oxitetraciclina em 10 gramas de glicerina e pincelou as aftas umas oito vezes num dia. Foi remédio santo. Tu sabes que as aftas...

Pronto. Não se fala mais nisso. Mas lembra-te que são ao todo 500 gramas de oxitetraciclina...

DISSABOR LATINO

São todos «maravilhosos». Todos «grandes artistas». «Colossais». Uma interpretação de «Carmen Jones»? Formidável! O brincação do violino? «Um dos violinistas mais conhecidos da América». Xavier Cugat, ele próprio? O rei dos ritmos latinos...

E tudo em família, o Virgílio Teixeira gracejando surdamente com o técnico do som, com a cantora fatigada, com o Florian do violino palhaço, com os bailarinos, e todos «mui encantados» de serem em Portugal. Não de voltar mais vezes, si, claro, são todos tão gentis para com eles... os músicos fingem que tocam, todos fingem que estão muito alegres... Só os telespectadores bocejam mesmo, não fingem.

Monotonia indistigável. A cantora fatigadíssima. Mediocre. Alheia, como se pairasse numa nuvem de «marijuana». O violino-alta-escala saltita mais uma habilidade. O corpo de «ballet» executa uma paródia gaúcha.

Virgílio espera que todos se tenham divertido muito. Oh, muito! Mas não falemos mais nisso. A noite vai adiantada. Abafa-se, e não é propriamente do calor. — M. C.

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA», — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«Leio sempre as suas críticas e concordo plenamente com elas, excepto no que diz respeito a «Ronda poética», que aprecio. «Quanto ao mais, é de lamentar que a TV não se convença que os seus assinantes merecem melhor, em especial quanto aos filmes da «Sétima Arte».

(MARIA MANUELA — Bairro de S. Miguel).

HOMENAGENS

A um chefe da P. S. P.

Por ter sido recentemente transferido para a área do Lumiar, o chefe da P. S. P. sr. Carlos Vieira dos Reis, que comandou durante alguns anos a esquadra do Areiro, foi homenageado com um almooço por um numeroso grupo de habitantes desta zona da capital.

Além de outros camaradas do homenageado, participaram no almooço o comissário-chefe sr. Manuel Rodrigues e o comissário Peixoto. Nos vários discursos pronunciados, foram enaltecidas as qualidades de apurmo e carácter do chefe Reis, o passagiero para embarcar devendo neste qual, no fim, agradeceu comovido caso, ser previamente prevenido o revêlato sincera manifestação de apreço. sor.

A MARINHA INGLESA prestou homenagem

no Funchal aos mortos da I Grande Guerra

FUNCHAL, 20. — (L.). — Uma força militar da guarnição do cruzador «Tiger» da Marinha de Guerra Britânica, que se encontra neste porto, esteve ontem junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde prestou significativa homenagem aos mortos no grande conflito mundial.

Na homenagem estiveram presentes, além das forças militares, com fanfarra e banda, o contra-almirante J. O. C. Hayes, 2.º comandante da «Home Fleet», o governador civil do distrito, comandante Camacho de Freitas, oficialidade dos navios «Tiger» e «Tideflow» e ainda autoridades superiores do distrito.

VIOLENTO CICLONE ASSOLOU A FORMOSA

TAIPEH, 20 — (R.). — Morreram trinta e sete pessoas e ficaram destruídas mais de 4500 habitações, em consequência de um ciclone que, na noite passada, assolou o sueste da Formosa.

As autoridades esperam, com a chegada de informações mais precisas, que seja mais elevado ainda o número de mortos e o volume dos prejuízos.

Mercadorias para Cuba

TAMPICO (México), 20 — (A. N. I.). — O cargueiro inglês «Barrister» partiu deste porto com um carregamento de mercadorias, no valor superior ao equivalente a 21 600 contos, destinadas a Cuba — anunciam as autoridades marítimas.

O «Barrister» transporta mais de duas mil toneladas de peças de automóveis, pequenos motores eléctricos, géneros alimentícios em conserva e feijão.

ÉPOCA BALNEAR CAMINHOS DE FERRO

RAMAL DE SINES
Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Junho até 30 de Setembro de 1965 e para assegurar o movimento de passageiros durante a época balnear são estabelecidas as seguintes circulações em automotoras:

S. do Cacém	p. 7-25	14-15	22-43
Órtiga	p. 7-30 (a)	14-20 (a)	22-48 (a)
Dalida	p. 7-37 (a)	14-27 (a)	22-55 (a)
Sines	c. 7-42	14-32	23-00

S. do Cacém	c. 7-20	14-00	22-40
Órtiga	p. 7-12 (a)	13-52 (a)	22-32 (a)
Dalida	p. 7-05 (a)	13-45 (a)	22-25 (a)
Sines	p. 7-00	13-40	22-20

(a) Só efectua paragem, quando haja passageiros para embarcar devendo neste caso, ser previamente prevenido o revêlato.

Linha de CASCAIS

Parques e jardins públicos do concelho de Oeiras

Os parques e os jardins do concelho de Oeiras constituem aprazíveis recintos que são o enlevo e a admiração de toda a gente, sendo justo destacar o pessoal que neles presta serviço, pelo cuidado, pelo esmero e pelo carinho com que deles tratam. Bem merecem esses locais que a Camara continue a dedicar-lhes a melhor atenção.

Em face dos elevados encargos inerentes a obras de interesse vital para a vida do concelho, têm estas verbas sido, quanto possível, restringidas, quase exclusivamente à conservação. Por outro lado, as despesas de conservação são cada vez mais elevadas, devido a um mau tratamento, que o deficiente policiamento não consegue impedir. Este facto tem levado a Camara a não ajardinar parte das zonas verdes já em seu poder. Para o jardim da Amadora, está em curso nos Serviços de Urbanização e Obras, o estudo de uma remodelação que, em princípio, compreenderá a instalação dum pavilhão e renovo da biblioteca e das instalações sanitárias. Este estudo, porém, terá de acompanhar o desenvolvimento da urbanização continua.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Entrega imediata» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — «McIntoc o magnifico». (12 anos).

PAEDE — Royal-cine — As 21 e 15: «Guerra e Paz» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O cardeal» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «A cerimónia» (17 anos).

Empregados e operários da «Lusalite» com mais de 25 anos de serviço

Oferecido pelo conselho de administração da Lusalite, e a exemplo do que se fez há cinco anos, efectua-se no próximo sábado um almooço dedicado aos seus empregados e operários com mais de 25 anos de colaboração e que este ano são em número de quarenta e seis.

Durante a refeição, ser-lhes-ão oferecidas lembranças. Assistirão ao almooço, além dos componentes do conselho de administração e dos directores da fábrica e chefes de serviços, todos os funcionários galardoados.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAEDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); A Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

A REUNIÃO dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Reuniram-se hoje, pela 18.ª vez, no tradicional almooço de confraternização, os antigos alunos do Curso Superior de Letras.

A reunião, organizada pelo sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, decorreu, num restaurante de Belém, em ambiente e espírito de fraterna camaradagem e de saudosa evocação.

Incluem-se entre os sobreviventes do curso a sr.ª dr.ª D. Adelaide Félix e, entre outros, os srs. profs. Damião Peres, Hernani Cidade e Fidelino de Figueiredo, o jornalista Acúrcio Pereira e os dres. José Dentinho, José Pereira Tavares, Rui de Azevedo, Joaquim Fernandes Ferreira, Vasco Morgado, Amaro José de Oliveira, Marcelino Mendes Freitas, Braga Paixão e Alfredo Soares de Oliveira.

E o Curso Superior de Letras (o qual deu origem à Faculdade de Letras de Lisboa) teve mestres de grande irradiação cultural, tais sejam, além de outros, Teófilo Braga, Adolfo Coelho, José Maria Rodrigues, Joaquim António da Silva Cordeiro, Consiglieri Pedrosa, David Lopes, Silva Teles, Manuel Maria de Oliveira Ramos, Epifanio da Silva Dias e Agostinho Fortes.

NECROLOGIA FALECIMENTOS

Libório Fernandes da Silva
VISEU, 20. — Em Arcozelo das Maíças, faleceu, com 57 anos, o sr. Libório Fernandes da Silva, proprietário e presidente da Junta daquela freguesia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

MORADIAS

PRONTAS A HABITAR

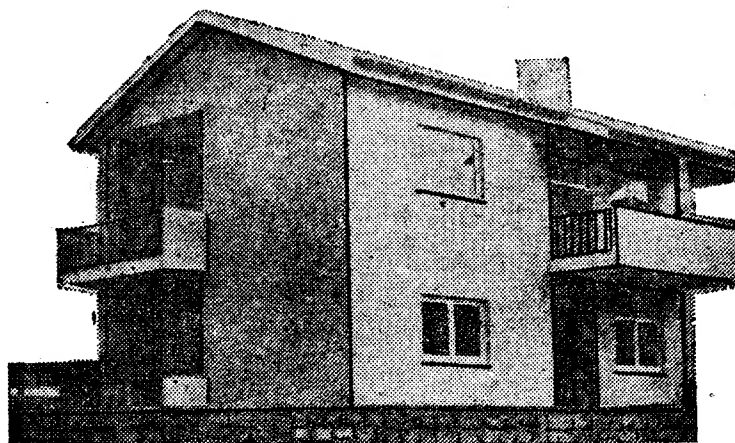
2 pisos — com e sem garagem
5 e 7 GRANDES DIVISÕES ASSOALHADAS

2 casas de banho — Cozinha — Despensa — Águas quentes e frias — Loijas, azulejos, banheiras de primeira qualidade

PREÇOS: 350 a 420 contos

FACILITA-SE O PAGAMENTO ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, N.º 5, 2.º, DT.º — LISBOA — Telef. 320063 - 320047





Parte dos sobreviventes do curso jurídico de 1910-1915 reuniu-se agora em Coimbra, para recordar a sua passagem pela Universidade daquela cidade. Na nossa gravura vêem-se componentes do mesmo curso, numa das primeiras reuniões que ali se efectuaram, e entre os quais se encontra, em primeiro plano, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar (o quarto a contar da direita)

Diário de Lisboa

COIMBRA

Assembleia Diocesana da Campanha da Família

Para encerramento da assembleia diocesana da Campanha da Família, cujas sessões de estudo decorreram na sede da Acção Católica, foi, esta manhã, celebrada missa na Sé Nova, havendo, à tarde, na Escola Industrial e Comercial Brotero, sessão solene presidida pelo sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo de Coimbra.

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

No Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil «Dr. Bissala Barreto», vai começar uma série de palestras dirigidas às futuras mães sobre cuidados materno-infantis, com o objectivo de difundir normas de saúde pública. As palestras serão feitas por enfermeiras especializadas em partos e puericultura e transmitidas pela aparelhagem sonora do Centro.

Rotary Clube de Coimbra

Para prestar homenagem ao governador do distrito rotário, sr. dr. Rui Climaco, e proceder à transmissão de poderes à nova direcção, haverá, na quinta-feira, às 20 e 30, uma reunião do Rotary Clube de Coimbra, num dos hotéis desta cidade.

Planeamento distrital

Amanhã, às 17 horas, reúne-se no edifício do Governo Civil a Junta Executiva do Planeamento Distrital.

Escola de Educação Familiar Rural

Na Escola de Educação Familiar Nossa Senhora de Fátima, na Quinta de Santo António, haverá no dia 26 a festa anual das alunas que terminaram o curso e estão a trabalhar como agentes de educação familiar rural. Deverá presidir o sr. arcebispo-bispo de Coimbra e assistem autoridades locais.

Pagamento de propinas na Universidade

Foi estabelecido, por edital afixado à Porta Férrea, que os alunos da Universidade aos quais foi concedido o benefício da isenção completa de pagamento de propinas e deixaram de pagar o que é devido até 15 de Junho, podem fazer esse pagamento, mediante a propina suplementar de 150\$00, até 5 de Julho próximo. Enquanto não satisfizerem esse pagamento, não poderão os estudantes fazer qualquer exame ou obter certidões.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «O perfeito sedutor» (17 anos).

Farmácias de serviço

Felton & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).
Silva Marques — Rua da Sofia (Tel. 23067).
Simália — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).
Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Voltaram à Universidade estudantes de há cinquenta anos nas «Bodas de Ouro» da formatura

Estão aqui reunidos os componentes do famoso curso jurídico de 1910-1915, aos quais se tornou possível a vinda a esta cidade. Estiveram, ontem, no Paço das Escolas, e ali foram recebidos, na Sala do Senado, pelo magnífico reitor da Universidade, sr. prof. dr. Jorge Andrade Gouveia, a quem o sr. dr. Albano Ribeiro, advogado em Lisboa, saudou em nome do curso.

PUBLICAÇÕES

«LISBON-COURIER»

Assinalando a passagem do vigésimo aniversário da sua publicação, saiu agora um excelente número da revista «Lisbon-Courier», fundada e dirigida pelo nosso amigo Guilherme Pereira de Carvalho.

Como se diz em nota de abertura a revista entra com este número numa nova fase, caracterizada por acentuados melhoramentos gráficos, correspondendo assim ao interesse crescente dos seus leitores. «Lisbon-Courier» tem-se revelado uma publicação muito útil, e ainda a forma como sempre tem acompanhado todos os aspectos da vida nacional, sobretudo os respeitantes a assuntos de interesse turístico.

O presente número é consagrado especialmente ao Ribatejo e ao Colóquio de Turismo das Agências de Viagem e vem profusamente ilustrado.

Merece referência especial o esforço desenvolvido por Guilherme Pereira de Carvalho para a melhoria progressiva da publicação que dirige.

BOLETIM DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Recebemos o número do boletim do Banco Nacional Ultramarino referente ao ultimo trimestre de 1964. Ocupa-se do planeamento económico em Portugal; do processo da integração económica do espaço português; e da evolução do comércio de mercadorias do continente e ilhas com os territórios nacionais ultramarinos.

«MENSARIO DAS CASAS DO POVO»

O ultimo numero do «Mensário das Casas do Povo» insere colaboração de: Pinharanda Gomes, Luis Chaves, Adriana Rodrigues, Frédéric Bastiat, José Rosa de Araujo, Candido Silvino, J. Costa Moreira e Rodrigues Pena. A capa é dedicada à Beira Alta.

Depois, na Faculdade de Direito, apresentaram, também, cumprimentos ao respectivo director e tiraram a fotografia, no pátio, como é da tradição. A noite, houve um banquete de confraternização.

Esta manhã, os antigos estudantes voltaram à Universidade, onde ouviram missa por alma dos antigos mestres e condiscipulos, reunindo-se, a seguir, num dos hotéis da cidade, num almoço de despedida.

Depois, na Faculdade de Direito, apresentaram, também, cumprimentos ao respectivo director e tiraram a fotografia, no pátio, como é da tradição. A noite, houve um banquete de confraternização.

Esta manhã, os antigos estudantes voltaram à Universidade, onde ouviram missa por alma dos antigos mestres e condiscipulos, reunindo-se, a seguir, num dos hotéis da cidade, num almoço de despedida.

O estudo espeleológico da Serra de Montejunto

No dia 23 do corrente, pelas 18 e 30, efectua-se, na sede da Sociedade Portuguesa de Espeleologia, na Rua dos Sapateiros, 219-4.º dir., mais um colóquio que versará o tema «Técnica de exploração espeleológica» e será dirigido pelo sr. R. H. Pereira de Sousa, director do Departamento de Exploração daquela agremiação.

Haverá novos colóquios, no mesmo local e à mesma hora, nos dias 30 do corrente, 7, 17, 21 e 28 de Julho.

A entrada é livre. A esta série de colóquios, associa-se um extenso trabalho de campo em realização, que engloba o estudo espeleológico da Serra de Montejunto, com a prospeção, o inventário das grutas existentes naquela serra, seu estudo geológico, topográfico, etc.

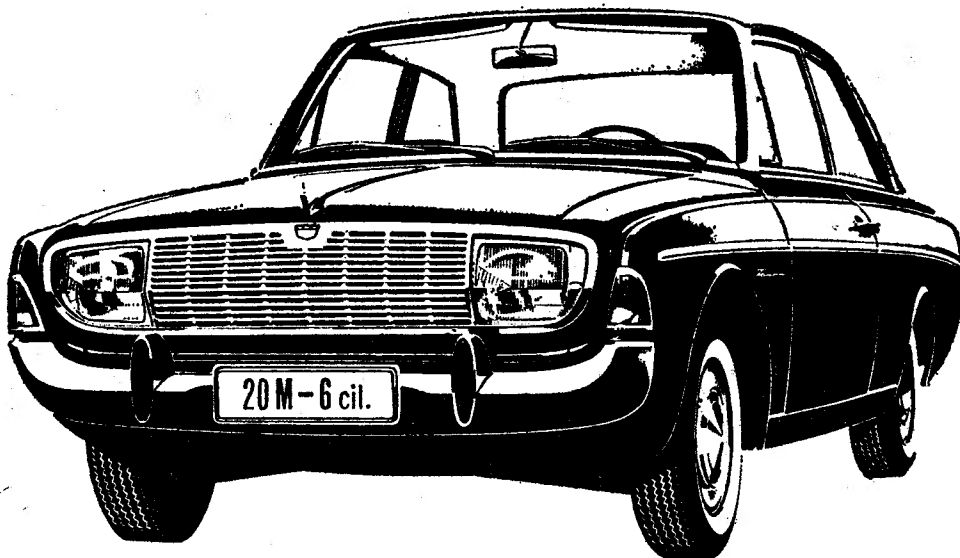
Nos meses de Agosto e Setembro, deve iniciar-se o estudo espeleológico de São Bento, Alcaria e Serro Ventoso, no Planalto de Santo António.

AGORA EM COMPLEMENTO

DA LINHA DE 1965

O novo **TAUNUS 20m**

O PRIMEIRO 6 CILINDROS DA FORD ALEMÃ



EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE 21 DE JUNHO NOS CONCESSIONÁRIOS DE LISBOA

LINCURI LTDA.
STAND MODERNO

AV. DA REPÚBLICA, 32
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

ABERTO ATÉ AS 24 HORAS

A PRESTAÇÕES

Fatos, 100\$ por mês, c/ e s/ fiador
Casa Sérgio dos Santos
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● La situation algérienne

M. Ben Bella est toujours dé-
tenu dans une caserne aux alen-
tours d'Alger, où il est soumis
à une étroite surveillance, selon
des nouvelles parvenues à Paris
et au Caire. Il serait traduit de-
vant un conseil de guerre, ou
un tribunal militaire.

Par ailleurs le Conseil Révolu-
tionnaire dirigé par le Colonel
Boumédiène annonce, que la
Conférence au sommet Afro-Asi-
atique se tiendra comme prévu
le 29 Juin à Alger.

● M. Chou en-Lai au Caire

Le Premier Ministre M. Chou
en-Lai et le Président Nasser ont
commencé leurs entretiens dont
les sujets principaux compren-
draient le problème de la Ma-
layse et la question de la par-
ticipation soviétique en la Con-
férence Afro-Asiatique.

● La candidature de M. Helio d'Almeida

Le Parti Social-Démocratique a
décidé de donner son appui à la
candidature de l'Ingénieur Helio
d'Almeida, du Parti Travalliste,
aux élections pour Gouverneur
de l'Etat du Guanabara.

● Le Président Castello Branco

Le Président du Brésil, le ma-
réchal Castello Branco, a reçu
une nouvelle invitation pour vi-
siter officiellement le Sénégal en
1968.

● Le calme règne à St. Domin- gue

La tranquillité à St. Domingue
et à l'intérieur du pays se main-
tient tandis que les deux gou-
vernements rivaux examinent le
project d'un accord qui leur a
été soumis par la Commission de
Médiation de l'O. E. A.

D'autre part on annonce que
les troupes brésiliennes de la
force inter-américaine donne des
signes de fatigue à la suite des
missions se succédant sans répit
qui leur sont assignées par les
nord-américains.

● Communications avec Berlin

Selon des sources générale-
ment bien informées de Berlin-
Ouest les autorités alliées étu-
dient actuellement des informa-
tions, laissant prévoir de nou-
velles perturbations pour les
accès à Berlin-Ouest à partir, le
cas échéant, du 1er. Juillet.

EDUARDO FREI

conferenciará

com Castelo Branco

SANTIAGO DO CHILE, 20 —
(A. N. I.) — O Ministério das Re-
lações Exteriores anunciou oficial-
mente que o presidente Eduardo
Frei conferenciará com o presiden-
te do Brasil, Castelo Branco, na sua
viagem para a Europa, que se iní-
cia no dia 30 do corrente mês.

A entrevista efectua-se no aero-
porto do Galeão, no Rio de Janeiro,
durante a escala do avião de Frei,
na viagem para a Itália.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham.
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257

O Chefe do Estado visita oficialmente o concelho do Barreiro

BARREIRO, 20 — O Chefe do
Estado visita oficialmente, no pró-
ximo dia 30, este concelho, para
presidir à inauguração de diversos
melhoramentos, entre os quais o
monumento ao industrial Alfredo
da Silva, erigido numa homenagem
do Município local.

O presidente da Republica come-
ça a sua visita pelo lugar de Coína,
às 9 e 30.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Iniciadas ontem com uma recep-
ção a delegados estrangeiros e na-
cionais, prosseguiram hoje as co-
memorações do centenário da pre-
stígio Cruz Vermelha Portuguesa,
com um número ao ar livre.

Assim, às 15 horas, começaram
no Cabeço de Montachique exercí-
cios práticos efectuados pelas for-
mações sanitárias daquela institui-
ção e que foram presenciados por
muito povo, dirigentes da Cruz Ver-
melha e autoridades.

FALTAM SÓ QUATRO DIAS PARA O ENCERRAMENTO POR ESTE ANO DA FEIRA INTERNACIONAL

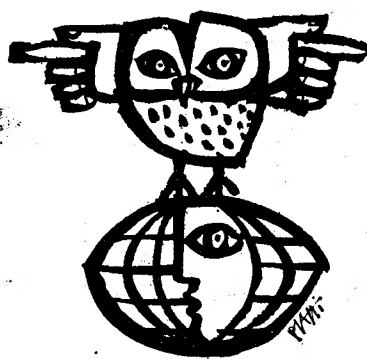
A quatro dias do encerramento,
a VI Feira Internacional de Lisboa
deve ter já ultrapassado os máxi-
mos de frequência verificados nos
anos anteriores, circunstância que
atesta bem o relevo alcançado en-
tre nós pelo bem organizado cer-
tame, que reúne produtos indus-
triais de 1960 firmas expositoras
de vinte e dois países. Encontram-
se também patentes nos modernos
pavilhões da Junqueira algumas
das ultimas novidades das indus-
trias portuguesa e estrangeira, pro-
positadamente reservadas para
apresentação na F. I. L., o que re-
vela, indubitavelmente, o prestígio
e a importância já alcançados pelo
grande certame de Lisboa.

Justifica-se assim o interesse dos
visitantes profissionais pela F. I.
L., muitos deles vindos de além-
fronteiras, que aproveitam esta
ocasião para estabelecerem em



Esta expressão dura, de orador
de comício, pertence a Robert
Shelton, chefe da Ku Klux Klan,
a organização americana inimiga
dos judeus e dos negros. Ao sa-
ber que o Governo inglês o proi-
bira de entrar na Grã-Bretanha,
Shelton comentou: «De que é que
os trabalhistas ingleses têm
medo?»

Saiba o que os jornais não dizem lendo a colecção Homens & Factos



meridiano

É a análise fria
da personalidade
e dimensão histórica
de um homem
actual
esclarecido e
enigmático
que a pena
consagrada de
François Mauriac
nos transmite
no livro
DE GAULLE
agora posto à venda

Lisboa os seus primeiros contac-
tos com os técnicos e homens de
negócios portugueses — ou para am-
pliar acordos que se revelaram
frutuosos. Deste modo se acentua
cada vez mais a influência da Fei-
ra Internacional de Lisboa como
elemento impulsionador da econo-
mia do País, caminho aberto para
renovados intercâmbios técnicos e
mercantis entre Portugal e os paí-
ses de todas as latitudes.

Outra faceta a pôr em devido
relevo é a realização das visitas
de estudo promovidas no certame,
quase sempre organizadas colecti-
vamente e com a devida antece-
dência. Aproveitando das facilita-
des concedidas pelo Comissariado
da F. I. L., numerosos grupos de
técnicos e de operários, de comer-
ciantes e de estudiosos dos fenó-
menos da moderna economia, além
de estudantes de todos os ramos
do ensino, passam constantemente
pelos pavilhões da Junqueira, a
fim de observarem o progresso ex-
traordinário, espectacular, das in-
dústrias de todo o mundo, desde as
maravilhosas máquinas miniaturais
até às grandes peças metalomeca-
nicas, algumas delas pesando 400
toneladas.

Afirma-se, portanto, com rele-
vância crescente, o papel da Feira
Internacional de Lisboa ao serviço
do País e da cidade que lhe dá o
nome, pois também não podemos
esquecer o facto de o certame, rea-
lizado nesta época do ano, tão pro-
pícia a digressões, constituir uma
atração turística — prestando as-
sim mais um assinalável serviço,
muito em especial no campo da
propaganda. Por isso, a F. I. L. é
já hoje considerada o cartaz maior
deste mês de Junho na capital por-
tuguesa, chamando a Lisboa algu-
mas dezenas de categorizados visi-
tantes.

O horário do certame

A Feira Internacional de Lisboa
abre hoje ao publico das 15 às 24,
e amanhã das 20 e 30 às 24. Para vi-
sitantes profissionais, porém, o cer-
tame abre amanhã das 15 às 20 e 30.

Os visitantes encontram na Feira
além de dois restaurantes (um dos
quais de «self-service»), diversos
postos de venda de bebidas frescas
e de alimentação ligeira, a propor-
cionar uma estada agradável no re-
cinto expositivo. No auditório,
dispondo de ar condicionado, exi-
bem-se constantemente documentá-
rios coloridos de interesse cultural
ou técnico.

Praga desconhecida na região de Vagos

VAGOS, 20 — Uma praga de in-
sectos desconhecidos está a assol-
ar os feijoads desta região.

Capela assaltada

em Viseu

UISEU, 20 — Larápios assalta-
ram a capela de Santa Bárbara,
no lugar da Bouça, e roubaram
três imagens de valor.

Breves considerações da abertura da época de para os ciclos

(Continuação da 1.ª página)

suas famílias, em todos os graus
de ensino, durante os exames que
se iniciam amanhã.

● Cada vez mais alunos

O numero de alunos aumenta;
este aumento é devido, em parte,
ao crescimento demográfico, e em
parte a outras causas e não a to-
das quantas deveriam ser. Qualquer
que seja a sua origem, o facto é
esse: a quantidade da massa a es-
colarizar cresce, e como sempre o
problema da quantidade transfor-
ma-se num problema de qualidade.

Já há muito se chamou a aten-
ção sobre o aumento da massa a
escolarizar. Perante este problema
de quantidade, havia um certo nu-
mero de escolhas a fazer. Mas mu-
to pelo contrário, os efectivos dum
liceu podem duplicar ou quadrupli-
car, que o liceu fica sempre liceu,
com a mesma estrutura e as mes-
mas tarefas. Daí resultou o que se
pode chamar liceus casernas ou ar-
mazéns mas com escolarização in-
completa.

Podem-se observar os estabeleci-
mentos de ensino conservando a
forma que tinham dantes. Liceus
há, sem deixarem de ser liceus,
que passam de 1000 a 2000 e depois
a 3000 alunos. Assim se formam
grandes estabelecimentos de ensino
por acumulação e congestionamen-
to, sem mudança de estrutura. Os
alunos estudam assim sem condi-
ções aceitáveis, tanto ao que se re-
fere ao numero de alunos por tur-
ma, como a disporem de salas de
convívio, serviços auxiliares, etc.



uma diligência pedagógica. A peda-
gogia é uma acção que visa a modi-
ficar o aluno. A verificação não é
da sua competência. A orientação
interrompe a acção e, utilizando
essa pausa, estabelece um balanço,
de que tira um prognóstico. É pre-
ciso colectar a informação, classi-
ficá-la, sintetizá-la, interpretá-la, é
um trabalho longo e difícil.

Mesmo se, no plano da tur-
ma o trabalho de síntese compete
ao professor director de turma, é
preciso, para um conjunto de tur-
mas que algum outro se ocupe. Só
assim se alcança a noção de unida-
de pedagógica, de unidade de edu-
cação, com alguém que seja espe-



Tudo isto faz aflorar a necessidade
de encetar uma reforma de estru-
tura.

cialmente encarregado de dirigir
esta unidade.

● O ensino de amanhã

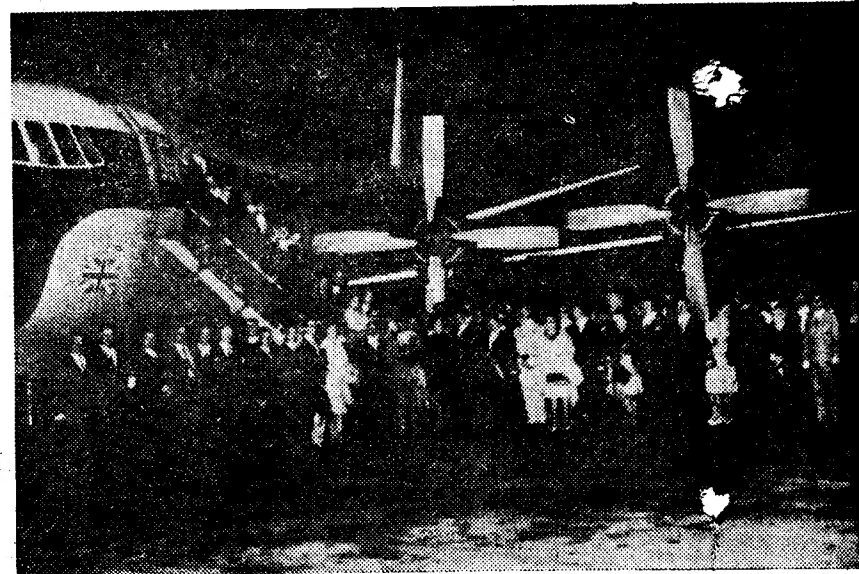
Que critérios se podem utilizar
para julgar da adaptação do con-
teúdo de educação a um determina-
do período? Sómente os que, parece
a reflexão, serviram de base a toda
a educação da juventude, de todos
os tempos e em todos os lugares,
quer dizer, os juízos sobre a efica-
cia dos estudos que devem prepa-
rá-la no plano social, intelectual
e económico para a vida do adulto.
Na maior parte dos períodos do
passado, nem todos naturalmente,
as transformações da natureza na

● Orientar não é ensinar

A distribuição, o «arejar» dos alu-
nos dos estabelecimentos de ensino,
no primeiro ciclo, tem que estar
confiada à orientação. Aí devemos
fazer uma mea culpa colectiva —
uma *nostra culpa*. Sabemos que a
orientação é um problema muito
importante e não o tomamos a sé-
rio. A maior parte das vezes não
procurámos outros métodos senão
a expressão das classificações esco-
lares.

Como se sabe, a orientação não é

VIAGEM A LONDRES



Em avião especialmente fretado, partiram para Londres os associa-
da visita às fábricas AEC

A organização desta viagem foi confiada à AGÊNCIA ATLANTIC

Exames a propósito

época de exames

os ciclos liceais



sociedade efectuaram-se lentamente para que as exigências que se deveriam impor ao futuro adulto sejam claramente encaradas. Assim, o ensino podia ser organizado segundo esta visão. Era preciso em primeiro lugar ter uma plena apreensão do passado, um adolescente devia estar impregnado das tradições e costumes da sociedade em que nasceu. Em segundo lugar, era preciso ajudá-lo a encarar o papel que seria chamado a desempenhar, uma vez adulto. Em terceiro lugar, devia adquirir os conhecimentos e as aptidões necessárias para poder realizar esse papel. Actualmente, época de mudança acelerada, é difícil discernir em toda a gama das capacidades humanas, a que será indispensável ao adulto de amanhã. O conteúdo e os métodos do nosso ensino deverão ser profundamente renovados perante as exigências que terão suscitado as descobertas resultantes de novas experiências.

Exames — para jovens cabeceças

Substituir o modo do exame clássico por um modo mais científico, é essa uma outra preocupação do nosso tempo. E certamente, dada a imperfeição do método, há sempre interesse em o estudar e querer aperfeiçoá-lo.

Mas nada de precipitação, dizem os cientistas, e mais modestia, por favor, porque a vossa ciência é nova e se lhe pedirdes da mais, correis o risco de a esgotar e de entrar o seu crescimento. Não ponhais de lado sem exame o que pouco a pouco instauraram os nossos antigos educadores. Um exame é um exame, e em primeiro lugar coisa humana e por isso falível. É preciso guardá-lo o carácter de humanidade, com o que isso implica, muitas vezes de imprecisão. O que não quer dizer que não há melhorias a fazer, pelo contrário. Mas, nesta direcção, é necessário tomar o seu tempo, usar de modéstia, experimentar e consultar. É preciso evitar abrir a porta a reformas que visariam menos a aperfeiçoar a instituição que a dar desculpas às faltas da administração.

O contágio espalha-se

Não nos acusem de escurecer o quadro. Só os ingénuos podem regar este estado de facto.

Todos os jovens que temos interrogado julgam que 60% é um número plausível. Pode-se observar e ver o mal aumentar nestes últimos anos. Outrora limitado aos estabelecimentos de ensino de rapazes, alcançam hoje os das raparigas. O contágio alarga-se. Os que se querem conservar honestos sentem-se frustrados: mal classificados no conjunto, recebem ser mal julgados pelos seus professores, pelos seus

pais. Os mais dotados resistem à tentação, mas isso não tem grande mérito. Aos outros, seria preciso o heroísmo.

Para explicar o que é preciso chamar a degradação da moralidade escolar, alegar-se-á a fadiga intelectual das crianças, a sobrecarga dos programas. Não estamos certos de que estas razões sejam boas. Os adolescentes que arranjam descansos, copiando a sua versão ou o seu problema de um camarada, não dormirão por isso mais. Irão ao cinema, ou vigiarão diante dum «écran» de televisão. Parecem-nos mais justo invocar as condições desumanizantes do ensino actual: numerosas turmas onde as relações entre mestres e alunos estão distantes, cheias de desconfianças mútuas, liceus tornados semelhantes a grandes casernas, armazéns, onde o estudante se defende contra o regulamento com as armas da mentira e da astúcia: são raras as verdadeiras organizações de ensino secundário com técnicas de auto-educação, sem policiamento de contínuos. Em todo o caso e quaisquer que sejam as causas, é preciso atribuir à extensão da fraude uma larga parte na baixa geral do nível do ensino.

Reaprender a honestidade

Até aqui a opinião dos interessados não estava muito interessada com a fraude escolar. Alguns pais riam-se disso: «Fizemos o mesmo na nossa juventude», dizem eles. Os professores, naturalmente, preocupam-se mais com isso. Mas são invadidos pela amplitude do mal. Não duvidam sempre da sua gravidade. Tal como os pais cegos ou maridos enganados que são os últimos a descobrir o seu infortúnio, não sabem, sempre que as redacções que corrigem foram feitas em condições particularmente escandalosas. E quando o sabem, estão desarmados: castigam os casos mais flagrantes, e fecham os olhos a todos os outros. Recusam uma atitude de desconfiança sistemática, que se arrisca a ser injuriosa para os inocentes. Alguns professores, mais advertidos, experimentam uma mudança de métodos: autorizam o livro para a redacção, permitem o uso de traduções. Processos sedutores à primeira vista, mas cuja eficácia se arrisca a ser duvidosa: exigem uma grande vigilância da parte do mestre, uma maturidade rara da parte do aluno para que este conserve o gosto pela investigação e a aptidão para a memorização; praticados em rigor, não fazem senão encorajar a preguiça intelectual.

Produzir com fraude, aceitá-la como uma coisa natural, resignar-se com ceticismo, é uma demissão. O mais grave não é que a fraude escolar exista, mas que se tenha tornado um hábito, que passe por natural, mesmo «autorizada».

Mas então para que serve ensinar? Para que serve passar nos exames, se tudo está cheio de truques? O desaparecimento da fraude é para o ensino uma questão vital. Para que servem tantos projectos, tantas despesas, se o sistema está viciado desde o interior? Enquanto o mal não for extirpado, enquanto os nossos alunos não tiverem reaprendido a honestidade e a confiança, as nossas palavras não serão senão vento.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

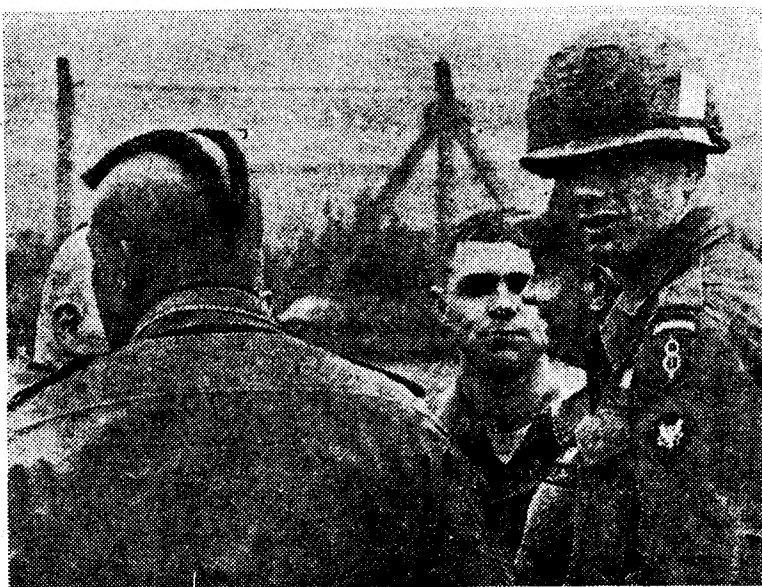
1.º ciclo — 1.ª chamada
(21 de Junho — Segunda-feira)

Língua e História Pátria — 15 horas
(90 minutos)
Francês — 17 horas
(90 minutos)

3.º ciclo — 1.ª chamada
Organização Política e Administrativa — 9 horas
(90 minutos)
Filosofia — 11 horas
(90 minutos)

Materiais dos alunos — É expressamente proibido entrar nas salas de exames com livros, cadernos, papel de rascunho, etc.

Os alunos deverão levar consigo o seguinte material: para todas as provas escritas, caneta de tinta (com tinta azul), lápis e borracha. OB. — No quadro preto é indicada a hora exacta a que cada prova deve estar concluída.



Esta foto, obtida durante umas manobras executadas na base militar de Wiesbader-Erbenheim, apresenta um original corte de cabelo. Não se trata de uma nova moda para homens. Este pára-quedista quis, apenas demonstrar a sua ascendência índia

AS FESTAS DO «COLETE ENCARNADO» NO AMBIENTE CASTIÇO DE VILA FRANCA

TERÃO ESTE ANO NOVOS ATRACTIVOS

INCLUINDO REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS

Em 3 e 4 de Julho decorrem, a exemplo dos anos anteriores, em Vila Franca de Xira, privilegiada e castiça terra do Ribatejo, as grandes festas do «Colete Encarnado». Promovida pelo Município ao qual preside o sr. dr. Jaime Marques Dias Simão e organizada por uma comissão dirigida pelo sr. João Raposo de Sousa de Alte Espargosa, vice-presidente da Câmara Municipal, esta importante festa significa justa e real homenagem ao grande senhor da imensa lezíria: o campino.

Criada em 1932 pelo grande lavrador vila-franquense José Vanzeller Pereira Palha, para nela reunir todos os elementos característicos da fértil região ribatejana e formar um espectáculo exuberante de cor e alegria, que honrasse Vila Franca e aqui atraísse grande número de forasteiros, esta grande festa não mais deixou de se realizar, contando sempre com o apoio e a colaboração de todos os lavradores, os quais têm permitido que, de ano para ano, aumente o seu prestígio e a afluência extraordinária de visitantes.

Este ano, completamente baseada nos seus princípios naturais, mas alterada na sua realização com novos e surpreendentes atractivos, vai, sem dúvida, marcar uma nova era e elevar ao mais alto grau o seu prestígio, contribuindo da melhor maneira para o desenvolvimento do turismo nacional. Não tem a comissão descurado o mais ínfimo pormenor para que ao forasteiro e ao turista seja dado observar e tomar parte directamente numa das mais atraentes e castiças festas do rincão ribatejano. Para tal se têm esforçado as respectivas subcomissões na organização dos diversos números do bem elaborado programa, que, de certo, atrairá a esta terra muitos milhares de pessoas.

Interessada em melhor servir a terra e trabalhando, simultaneamente, para o bom êxito da festa do «Colete Encarnado», resolveu este ano, e muito bem, a comissão centralizar toda a festividade dentro da vila; e está prevista a iluminação das principais ruas com milhares de lâmpadas artisticamente dispostas. Os festivais de folclore realizar-se-ão na praça de toiros «Palha Branco», com a colaboração dos mais categorizados «ranchos» folclóricos e «marchas» populares de Lisboa. Também numa das artérias da vila, os forasteiros poderão assistir, gratuitamente, a diversas exposições de folclore e a outras manifestações de sabor retintamente ribatejano. O comércio local ornamentará as montras com motivos regionais, o que, de certo, muito contribuirá para o interesse e o brilho da festa.

Nas salas da Biblioteca-Museu Municipal estará patente ao público uma exposição de pintura dos artistas Maria Fernanda Amado, Emílio Guerra e João Mário. Por sua vez, também a Companhia das

Lezírias do Tejo e Sado deu a adesão à festa, organizando no edifício da Patriarcal uma exposição agro-pecuária, na qual demonstrará toda a sua actividade, e que será dividida numa parte documental e noutra pecuária.

Outro dos mais importantes números do programa será a realização das tradicionais esperas e largadas de toiros, conhecidas e comentadas «além-fronteiras» — e que são, por assim dizer, o «prato forte» desta tão interessante festa. Parada de campinos, desfile de jogos de cabrestos e outros números de sensação, completam o feliz programa.

Deixámos para o fim um dos números de maior projecção e que, decerto, só por si, atrairá a Vila Franca muitos milhares de forasteiros: a reconstituição de uma antiga espera de toiros nocturna, na qual tomam parte velhos marialvas e afamadas fadistas, a realizar a hora adiantada da noite de sábado. O público terá, assim, oportunidade de assistir a um espectáculo inédito, cheio de pitoresco e de tradição, divertindo-se pela noite fora, pois os restaurantes e casas típicas, abertos toda a noite, colaborarão com a comissão, organizando, também, sessões de fados e guitarradas, onde não faltará a bela sardinha assada e a óptima «pinga» da região. No domingo, à tarde, haverá, na praça de toiros «Palha Branco», uma grandiosa corrida, cujo cartel está a ser cuidadosamente preparado.

FERNANDO GOMES DOS SANTOS

CALDELAS

A ESTANCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

Telefones 36117 - 36141

1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

1 de Junho a 30 de Setembro

Telefones 36114 - 36140

HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119 - 36141

1 de Julho a 30 de Setembro

WIDE WORLD

News in brief from abroad

The situation in Algiers

Ben Bella continues under close arrest in a barracks in the environs of Algiers awaiting trial by court martial, according to news emanating from Paris and Cairo. Meanwhile, the revolutionary council headed by Colonel Boumedienne has confirmed that the high level Afro-Asian Conference will open on June 29 as arranged.

Chu En Lai in Cairo

The Chinese Prime Minister Chu En Lai and President Nasser have started a series of talks in Cairo. The chief topics likely to be discussed are the Malasia question and the Soviet participation in the Afro-Asian Conference.

The Brazilian S. D. P. supports the candidature of Eng. Helio de Almeida

The Social Democratic Party has decided to support the Labour Party candidate, Eng. Helio de Almeida, in the October elections for governor of the state of Guanabara.

President Castelo Branco has again been officially invited to visit Senegal in 1966.

Calm in S. Domingos

Peace continues to reign in S. Domingos and in the interior of the Dominican Republic while the two governments study the projected agreement which was handed to them yesterday by the commission of mediation of the O.A.S.

Meanwhile, Brazilian troops operating in the Dominican Republic are reported to be showing signs of fatigue due to their being used too often on successive missions ordered by the North Americans.

Disturbances in Berlin

soon?

Allied functionaries are studying a series of reports which seem to indicate that new disorders will begin in West Berlin on July 1, according to usually well informed circles.

Relações entre o Japão e a Coreia do Sul

TÓQUIO, 20 — (R.) — O ministro dos Estrangeiros da Coreia do Sul, Dong Won Lee, chegou hoje a Tóquio, para abrir uma nova era nas relações entre o seu país e o Japão.

Lee vai assinar um tratado que normalizará as relações entre os dois países, depois de treze anos e meio de conversações neste sentido.

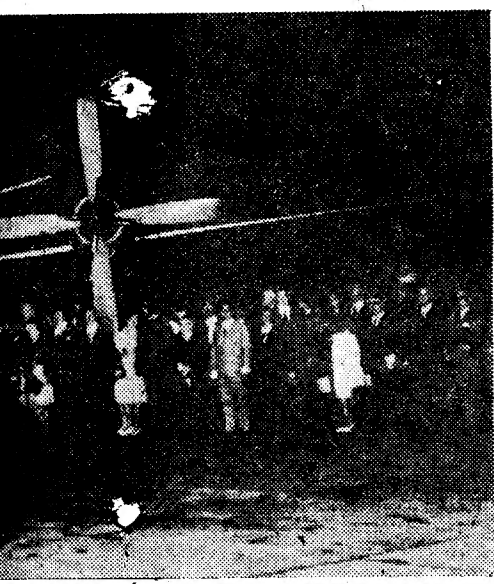
O tratado abrange uma grande variedade de assuntos, incluindo direitos de pesca, de propriedade, e auxílio económico.

Casa do Concelho

de Ovar

Comemorando o 13.º aniversário da Casa do Concelho de Ovar, houve hoje, num restaurante da Baixa, um almoço de confraternização, ao qual presidiu o conselheiro Albino dos Reis, nele participando cerca de sessenta convivas, entre os quais se destacavam o presidente do Município de Ovar, representantes das entidades do concelho e de agremiações congêneres e associados da agremiação em festa. Vários oradores referiram-se à acção desenvolvida em prol do regionalismo pela referida Casa.

LONDRES

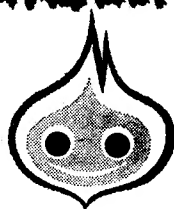


a Londres os associados da UTIG, em

AGÊNCIA ATLÂNTICA DE VIAGENS

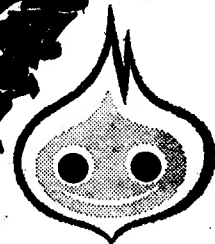
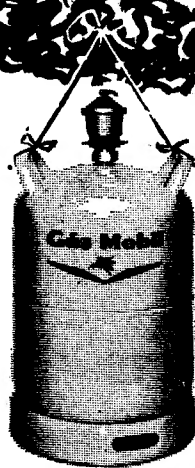
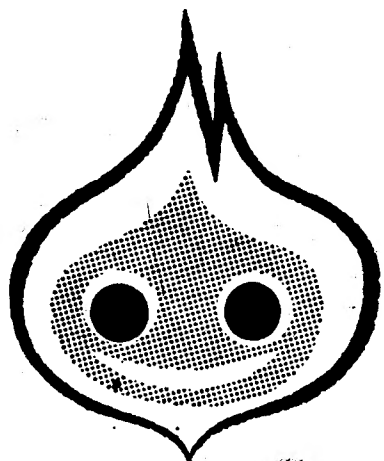
campanha dos SANTOS POPULARES

A todos os novos
consumidores de
Gás Mobil que façam
os seus contractos
de 10 de Junho a
10 de Julho, a **Mobil**
oferece
uma garrafa de Gás
e descontos especiais
na compra de
material de queima.
A ocasião é única
- Aproveite-a!



Da noite de S. JOÃO
Não há tristeza que fique.
O meu coração faz **CLICK!**,
Vai embora a solidão.

O manjerico é amor,
S. JOÃO saudades mil.
Quente será a fogueira
Acesa com **Gás Mobil**.



Gás Mobil



com a garantia do Serviço Mobil

O P. S. D. brasileiro apoia a candidatura do eng. Hélio de Almeida para governador de Guanabara

RIO DE JANEIRO, 20. — (F. P.). — O Partido Social-Democrático decidiu apoiar a candidatura para governador do Estado da Guanabara, nas eleições de Outubro, do candidato do Partido Trabalhista, engenheiro Hélio de Almeida.

A decisão adoptada pela direcção do Partido no Estado da Guanabara surtendeu os círculos políticos locais, que esperavam a indicação do embaixador de Juscelino Kubitschek, Negrão de Lima.

Diz-se que, ante um possível veto á candidatura de Hélio de Almeida por parte da «linha dura» militar, o Partido Social-Democrático apresentaria, então, a candidatura de Negrão de Lima para o dito cargo. Nesse caso, o Partido Trabalhista não poderia negar-lhe o seu apoio, por motivo da posição adoptada pelo P. S. D. ao apoiar Hélio de Almeida.

Em ambos os casos, a antiga aliança eleitoral destes dois partidos, renovada nestas eleições para governador da Guanabara, proporcionaria ao candidato apoiado por ambas as organizações grandes possibilidades de vitória.

RENOVADO O CONVITE A CASTELO BRANCO PARA VISITAR O SENEGAL

BRASILIA, 20. — (A. N. I.). —

O embaixador do Senegal, Charles Pierre Senghor, repetiu o convite oficial para que o presidente Castelo Branco visite o Senegal em 1966, em retribuição da recente visita do presidente Leopoldo Senghor ao Brasil.

O presidente Castelo Branco disse ao embaixador senegalês que o assunto está a ser estudado.

Reúnem-se os dirigentes árabes para discutir as implicações do golpe de Estado de Argel

(Continuação da 1.ª página)

lutam pela libertação nacional, disse ainda aquele encarregado de Negócios.

Pelo seu lado, U Thant confir-

«LICENÇA PARA BEIJAR»

MANILA, 20. — Jaime Gonzaga, de 28 anos, teve o azar de esbarrar com agentes pouco compreensivos, em Quezon. E foi preso, a despeito do cartão oficial que lhes apresentou. Este cartão dizia «Licença para beijar», fora passado pelo «Serviço dos Testes e Estudos do Departamento dos Casamentos e Autorização do portador a «acariciar e beijar qualquer pessoa do sexo oposto, em qualquer ponto das Filipinas».

Fiando-se no cartão, Jaime tentou beijar em público — e sem explicações prévias — uma vendedeira que, diante do ataque-surpresa, desatou aos gritos. Interviu a Polícia que, sem atender ao «cartão oficial» do provador, autuou-o por ultraje aos bons costumes...

A partir de 1 de Julho: novas perturbações nos acessos a Berlim-Oeste

BERLIM, 20. — (R.). — Diz-se nos círculos geralmente bem informados que funcionários aliados, alemães e berlinenses (do sector Ocidental) estão a estudar minuciosamente uma série de informações que parecem prever novas perturbações nos acessos a Berlim-Oeste, por qualquer das vias: férrea, rodoviária ou fluvial.

Tais perturbações, a verificarem-se, principiariam em 1 de Julho.

Na verdade, a Alemanha Oriental deixou de conceder autorizações ao trânsito de barcas fluviais, cancelou o acordo que mantinha com

os caminhos de ferro ocidentais sobre as tarifas dos fretes e há ainda indicações de que, nas auto-estradas, poderão aumentar sensivelmente as dificuldades impostas ao trânsito.

Diz-se, também, nos mesmos círculos, que, em qualquer dos casos, a motivação de tais atitudes parece ser menos um desejo de provocar dificuldades económicas do que a necessidade, que o Governo da Alemanha de Leste sente, de forçar o seu reconhecimento oficial.

O PROBLEMA DOS FRETES DE MERCADORIAS

O problema dos fretes de mercadorias é um exemplo típico. Nos termos de um acordo entre os caminhos de ferro ocidentais e orientais, o trânsito e frete de mercadorias estava devidamente regulamentado e o acordo não inclui qualquer disposição que lhe permita ser unilateralmente revogado.

Atualmente, a Alemanha Oriental cancelou-o e anunciou que, de 1 de Julho em diante, as tarifas internas da Alemanha Oriental passarão a ser igualmente aplicáveis ao trânsito de mercadorias ainda que com carácter internacional.

A principal consequência desta medida seria que o trânsito de mercadorias para Berlim-Ocidental iria aumentar em vários milhões de marcos os rendimentos da Alemanha de Leste.

Todavia, o mais importante de tudo é que os funcionários da Alemanha de Leste se afirmam dispostos a negociar novo acordo com a Alemanha Ocidental, com base nas antigas tarifas, desde que se trate de um acordo interessado. Significaria isto que a mesa das conferências se sentariam, com carácter oficial, funcionários dos ministérios dos Transportes da Alemanha Ocidental e da Alemanha de Leste. A julgar pela atitude que sempre tem mantido, a Alemanha Ocidental rejeitará esta proposta.

O TRÂNSITO FLUVIAL

Na que respeita ao trânsito, o problema de barcos e batelões fluviais, o problema é idêntico e, segundo tudo indica, os aliados estudam minuciosamente a situação, com os elementos de que dispõem, a fim de determinarem se a Alemanha de Leste procura adquirir vantagens económicas com estas novas disposições, ou se as obstruções são, uma vez mais, resultado dos problemas políticos com que se debate a Alemanha de Leste, nomeadamente e mais importante de todos, o seu reconhecimento por outros países.

Os soldados do Brasil em acção em S. Domingos evidenciam esgotamento

devido às sucessivas missões determinadas pelos norte-americanos

RIO DE JANEIRO, 20. — (F. P.). — «A tropa brasileira que actua na República Dominicana, cansada pelas sucessivas missões determinadas pelos norte-americanos, mostra sinais de esgotamento, porque está a ser empregada exaustivamente. Estas declarações foram feitas ao jornal pró-governamental «Jornal do Brasil» pelo coronel Roberto França, do Estado-Maior das Forças Armadas Brasileiras integrado no contingente brasileiro que se encontra em S. Domingos.

O citado militar, quando a noite chegou ao Rio de Janeiro, acrescentou que o moral da tropa

era excelente e que os norte-americanos lhe proporcionam um adequado abastecimento. Disse, porém, que os soldados brasileiros têm sido utilizados intensamente nas mais difíceis missões, «Porque os norte-americanos confiam na eficiente preparação dos soldados brasileiros».

TRANQUILIDADE EM S. DOMINGOS

S. DOMINGOS, 20. — (F. P.). — A tranquilidade continua a reinar em S. Domingos e no interior da República Dominicana, enquanto os dois governos estudam o projecto de acordo que ontem lhes foi apresentado pela comissão de mediação da Organização dos Estados Americanos.

Nenhuma das duas facções se pronunciou ainda sobre as propostas feitas pela O. E. A., mas considera-se encorajado o facto de elas não terem sido rejeitadas.

Por outro lado, nos meios do Partido Revolucionário Dominicano, que faz parte do Governo constitucionalista do coronel Francisco Caamaño, declara-se que, embora o projecto não seja completamente satisfatório, contém alguns pontos que poderiam servir de base para uma negociação.

EXORTAÇÃO A PAZ, REMETIDA PELO PAPA AOS DOIS GOVERNOS

Entretanto, foi ontem largamente difundida por todo o país uma mensagem do Papa dirigida ao povo dominicano e na qual o Sumo Pontífice faz uma exortação á paz. Esta mensagem foi remetida ás autoridades dos dois Governos pelo núncio Emmanuelle Clarizio.

A situação material melhorou ligeiramente na zona caamanista graças ao restabelecimento parcial, a partir de hoje, da corrente eléctrica. Sob o ponto de vista militar verificaram-se oito violações de trégua durante o dia de ontem. Um soldado americano foi ferido.

mou ao representante do Governo argelino que ele sempre tivera a intenção de se dirigir a Argel, no fim do mês, para assistir á abertura da Conferência Afro-Asiática, se esta se realizar, como está previsto.

Hadj Azzout, depois da sua entrevista com U Thant, esclareceu que não recebera quaisquer instruções do novo Governo no que se refere á referida conferência.

BEN BELLA SERÁ JULGADO EM CONSELHO DE GUERRA OU POR UM TRIBUNAL MILITAR

ARGEL, 20. — (R.). — O presidente Ben Bella deposto e apodado de «ditador diabólico», o poder civil substituído pelo militar, é este, como não podia deixar de ser, o fulcro de todas as acaloradas discussões que se travam nas esplanadas de Argel, apinhadas de gente apesar do golpe de Estado que, num abrir e fechar de olhos, depusera um homem que foi para a Argélia, aos olhos do povo, simultaneamente mártir e herói nacional. Todavia, nem uma pinga de san-

que foi derramada neste golpe de Estado. De Paris e do Cairo chegam notícias de que Ben Bella continua preso num quartel dos arredores de Argel, sob apertada vigilância, e de que será julgada em conselho de guerra ou por um tribunal militar.

Enquanto o Mundo e os Estados árabes particularmente, se interrogam com ansiedade sobre o futuro da Argélia, o Conselho revolucionário apressa-se a confirmar que, tal como fora anteriormente fixado, a Conferência Afro-Asiática ao mais alto nível principiará a 29 de Junho, como estava marcado.

REAÇÕES MUNDIAIS: SOB O SÍGNO DA RESERVA

Entretanto, no Mundo, as reacções ao golpe de Estado são feitas ainda com grande reserva. A maioria dos dirigentes mundiais recusaram-se a fazer comentários, por enquanto. A Síria, porém, reconheceu já o novo regime, e os dirigentes árabes reunem-se, para discutir as implicações desse golpe de Estado.

Os enviados diplomáticos dos países ocidentais, árabes, africanos e da China, foram recebidos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Abdelaziz Bouteflika, que manteve o seu cargo, bem como todos os restantes membros do Gabinete.

NOTÍCIAS DE ESPANHA

GRANDE INCENDIO NA PROVINCIA DE AVILA

AVILA, 20. — (F. P.). — Quatro mortos e alguns milhões de pesetas de prejuízo, tal é o balanço de um violento incêndio que destruiu, ontem, mais de dois quilómetros quadrados de um pinhal, na localidade de Arenas de San Pedro, provincia de Avila.

O fogo foi dominado depois de algumas horas de trabalho, em que participou a Guarda Civil, o Exército e todos os habitantes das aldeias vizinhas.

A IMPORTANCIA DA POLITICA RURAL

MADRID, 20. — (A. N. I.). — «A Espanha não será grande e justa se não conseguirmos a grandeza e prosperidade dos campos», disse o ministro secretário-geral do Movimento de Espanha, José Solís Ruiz, no acto do encerramento do primeiro Congresso de Medicina Social Agrária e Previsão de Accidentes de Trabalho, que se efectuou em Madrid.

SÓ NA ANDALUZIA: 230 DIALECTOS

MADRID, 20. — (A. N. I.). — A Espanha é talvez o país em que existe maior numero de dialectos: só na Andaluzia se falam 230 — afirma o dr. Alvarez Lopez, catedrático da Universidade de Granada.

Parece comprometida a realização na data prevista da Conferência Afro-Asiática

LONDRES, 20. — (F. P.). — A Conferência de Argel deveria ser transferida, devido ao golpe de Estado que derrubou Ben Bella. É isto que entendem diversas delegações dos treze países afro-asiáticos membros da Comunidade Britânica.

Ontem á noite, os porta-vozes dessas delegações hesitavam em confirmar que os chefes de Governo pensassem em ir, efectivamente, a Argel.

Nos meios próximos á delegação da Tanzânia, dizia-se, mesmo, que o presidente Nyerere formulava

reservas quanto á oportunidade «da sua deslocação á capital argelina». Pensa-se que uma posição similar será adoptada por outros países, tais como a Quênia e a Zâmbia.

A BIRMANIA NÃO SE FARÁ REPRESENTAR

RANGOON, 20. — (F. P.). — A Birmânia decidiu não se fazer representar na Conferência de Argel, atendendo aos acontecimentos de ontem — ao que se anuncia oficialmente.

CHU EN LAI NO CAIRO

CAIRO, 20. — (R.). — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai e o presidente Nasser, da R. A. U., encetaram uma série de consultas que se julga estarem totalmente relacionadas com a próxima conferência Afro-Asiática ao mais alto nível, que se inaugura no próximo dia 29 de Junho, em Argel.

Na verdade, Chu En Lai disse ontem, á chegada ao Cairo, que a sua visita, que durará três dias, e as conversações com o presidente Nasser contribuiriam para o êxito dessa conferência.

Os principais tópicos das conversações devem ser a questão da Malásia e a participação soviética na Conferência.

Tito na U. R. S. S.

MINSK, 20. — (F. P.). — Tito começou a viagem através do território da U. R. S. S., visitando Minsk, capital da Bielorrússia, onde chegou esta manhã, com as personalidades jugoslavas da sua comitiva, em comboio que partiu de Moscovo — informa a Tass.

O presidente jugoslavo é acompanhado por A. Mikoyan, presidente do «Partido» do Soviète Supremo da U. R. S. S.

Manifestação da Ku Klux Klan

COLUMBIA (Carolina do Sul), 20. — (F. P.). — Uns cem membros do Ku Klux Klan fizeram ontem uma marcha sobre a Câmara dos Deputados estadual, dando a volta ao edifício sem que a Polícia se opusesse á manifestação, para a qual não tinham autorização.

Os manifestantes seguiram para um campo, a 20 quilómetros de Columbia, onde, na presença de um milhar de espectadores, cantaram e queimaram cruzes de madeira.

NOVA SERRA PARA CIRURGIA em fracturas ósseas

São frequentes em pessoas idosas fracturas de membros, principalmente nos longos ossos tubulares; e em não poucos casos essas fracturas não saram devidamente, o que torna necessárias novas intervenções cirúrgicas, mais complicadas. O prof. Küntscher, médico-cirurgião de Hamburgo, concebeu e aperfeiçoou uma serra circular em miniatura, graças à qual essas operações se tornaram bem mais simples.

A serra é metida num pequeno corte da epiderme, para penetrar até à cavidade do osso; e com ela o cirurgião pode chegar a qualquer parte do osso e trabalhar com a máxima eficiência.



ESTUDOS SOBRE O ATUM nas águas do Mediterrâneo

Foi criado pelo Conselho Geral de Pesca para o Mediterrâneo um centro de estudos sobre o atum e peixe semelhante naquele mar. Incluem-se no plano das tarefas dum organismo, a determinação do tamanho, pesquisas sobre costumes da migração, distribuição da reprodução, taxa de mortalidade, lugares de desova, bem como dados sobre as quotas anuais de pesca.

Seis países prometeram desde já a sua colaboração: França, Itália, Israel, Mónaco, Tunísia e Jugoslávia.

EFEMÉRIDES Junho

- 1622 — Dia 20 — São repellido ataques da esquadra holandesa a Macau.
- 1897 — Morre Kneip, precursor da ciência de curar os enfermos pelos meios naturais.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Junho de 1935 publicava: «Nos jornais recebem-se cartas anónimas em barda: indivíduos que muito temem pelo seu nome entregam-se ao luxo de ser valentes ou covardes, conforme a maré, sem arriscar um pêlo da sua misteriosa pele nem abonar a sua identidade. Censuram, criticam, malsinam, caluniam, ameaçam e não amostroam sequer o que em Veneza era exigido aos embuçados, quando os punhais e os venenos eram forças históricas.»

A PRODUÇÃO de tabaco oriental

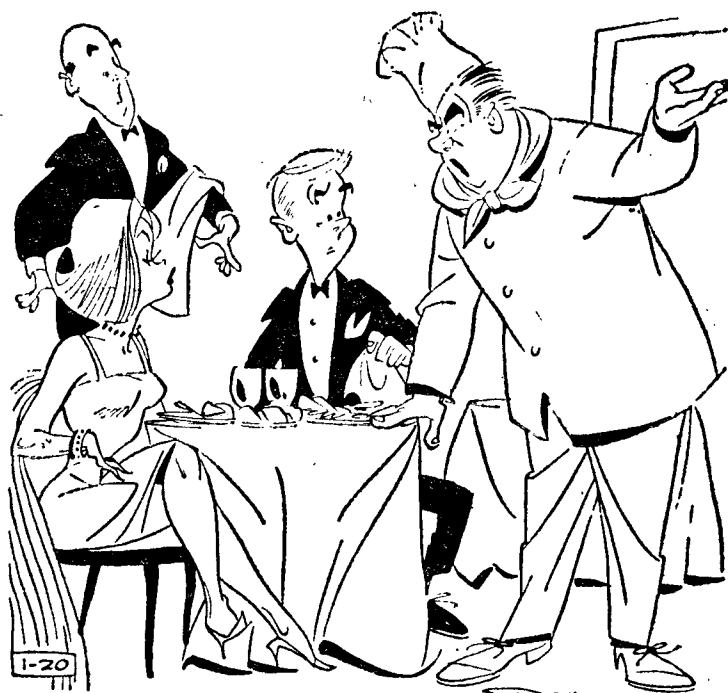
A produção mundial de tabaco tipo «oriental» atingiu, no ano findo, 480 000 toneladas.

A Turquia produziu 175 000 e a Grécia 132 000 toneladas, correspondendo este número a um «record».

O TURISMO e a gastronomia em Espanha

Começou agora a vigorar em Espanha a nova classificação dos restaurantes, consoante as directrizes do plano de turismo. Incluem-se em cinco categorias: luxo, primeira, segunda, terceira e quarta categorias, as quais são indicadas, exteriormente, de maneira bem visível e também nas respectivas listas.

Os preços são livres, mas o «muni turístico» ajustar-se-á aos seguintes limites máximos: restaurantes de luxo, 250 pesetas; de primeira, 175; de segunda, 140; de terceira, 90; e de quarta, 50. Em todos eles, é obrigatória a passagem de facturas das despesas feitas pelos clientes, haverá livros de reclamações que têm de ser apresentados aos respectivos serviços do Ministério da Informação e Turismo.



— V. Ex. importa-se de vir comigo lá fora para decidirmos se o bife é tenro ou é duro?

PALAVRAS CRUZADAS

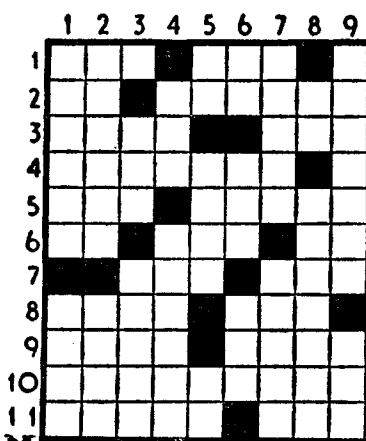
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3780

HORIZONTAIS: 1 — Repercussão. Certa. 2 — Desacompanhado. Categoria. 3 — Corola de algumas plantas. Negativa. 4 — Diálogo entre marido e mulher. 5 — Borra. Ocidente. 6 — Carta de jogar. Executa. Reis (abrev.). 7 — Interjeição que imita detonação. Caminho. 8 — Unidade monetária da China. Incógnita. 9 — Queime. Seguirás. 10 — A primeira das quatro estações do ano. 11 — Distraído. Doença.

VERTICAIS: 1 — Explora. Cobre. 2 — Pegais. Apre! 3 — Agora. Rogar. 4 — Acreditei. Porção de feltro para chapéus. 5 — Localidade do concelho de Oliveira de Azeméis. Ecoam. Preposição e artigo. 6 — Imperfeita. Epiderme. Décimo-quarto. 7 — Burros. Voltem. 8 — Sada. Repetira duas vezes. 9 — Natural de Leão. Malícia.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo



passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 3779
HORIZONTAIS: 1 — Vem. Atura. 2 — Ob. Pousem. 5 — Arde. PA-

GA. 4 — Ia. Eivar. 5 — Pelas. Ara. 6 — Édito. 7 — Cal. Isbas. 8 — Ada. O. Ame. 9 — Dê. JUSTO. 10 — Fã. PELO. 11 — Réu. Falas.

VERTICAIS: 1 — Voa. PECA-DOR. 2 — Ebriedade. 3 — Dalila. Fu. 4 — Pé. AC. Já. 5 — Ao. Estiou. 6 — Tupi. Os. Spa. 7 — Usava. Batel. 8 — Regar. Amola. 9 — Amara. Se. Os.

Provérbio: PAGA O JUSTO PELO PECADOR.

(NOVA MODALIDADE)

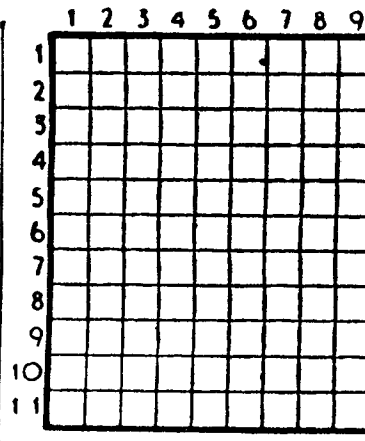
Problema n.º 7625

HORIZONTAIS: 1 — Cobertura. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 2 — Cidade do Peru. Base aérea portuguesa. 3 — Bebida usada no Peru. Voz imitativa do ruído de vidros que se partem. 4 — Atmosfera. Amofina. 5 — Furadeira. 6 — O sono das crianças. Esquiva. 7 — Cantiga. 8 — Que é do ar. Símbolo químico do samário. 9 — Içam. A parte superior de um chapéu. Ramalhete. Despacho. 11 — Rezas. Saudáveis.

VERTICAIS: 1 — Golfo do mar da China, entre as penínsulas da Indochina e Malaca. Ilha situada no Pequeno Belt. 2 — Para barlavento. Rio de Itália. Prender comelos. 3 — Papas de mandioca. Guardar de arames. 4 — Acorrentarmos. 5 — Grupo de três. 6 — Atraiçoava. Cabelos brancos. 7 — Brânquias. Ovário dos peixes. 8 — Símbolo gráfico. Mar interior nos confins da Europa e da Ásia. 9 — Peça de vestuário de cerimónia, própria para homem. Extremidades dos braços.

Solução do problema n.º 7624
HORIZONTAIS: 1 — Lava. Java. 2 — Are. Moral. 3 — Mar. Agá. 4 — Gata. Só. 5 — Calo. Ti. 6 — Beira. Ia. 7 — Ala. Lemas. 8 — Gr. Panamá. 9 — Aar. Rim. 10 — Doi-ra. Amo. 11 — Assa. Asas.

VERTICAIS: 1 — Lama. Bagodá.



2 — Ara. Cela. Os. 3 — Vergara. Ais. 4 — Ala. Para. 5 — Mato. Lára. 6 — Joga. Ien. 7 — Ara. Tâmaras. 8 — Vã. Si. Amima. 9 — Alão. Usamos.



R. Sebastião Saraiva Lima, 14 LISBOA



**RÁPIDA
MONTAGEM**

**SEQUEIRA, VIEIRA
& PIRES, LDA.**

Telefone 84 60 88 — Lisboa

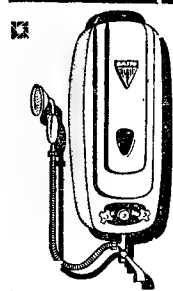
o frio prático é FRIGIMATIC

NO freeZmatic O TEMPO NÃO CONTA

REPRESENTANTES
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Rua da Emenda, 85, 1.º c. — Telefone 36 90 16
Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 73 87 55-Lisboa

CONC. NO NORTE DO PAÍS
J. ROCHA
R. de Sto. António, 175 — Tel. 2 55 72 — Porto

CONC. NO CENTRO DO PAÍS
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. de Sofia, 141 — Tels. 25 493/4 — Coimbra



DAFFOS

- para qualquer gás
- água quente mais barata
- para baixa ou alta pressão
- dispositivo especial de filtragem
- regulador de temperatura

para toda a família

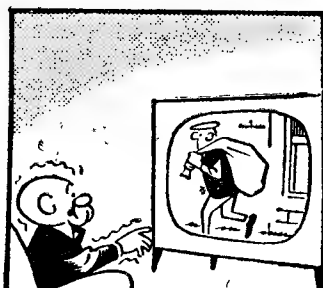
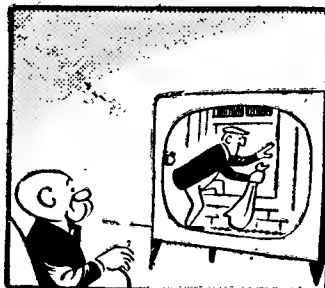


Distribuidoras Exclusivas:

À VENDA EM TODO O PAÍS

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA, limitada** • Rua de S. Nicolau, 44-48 LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«PLACE DE LA CONCORDE»

Conto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

NVADIA-O, fibra a fibra, um furor intenso, complexo e terrível. Não podia acreditar que odiava Geneviève e, no entanto, em certas horas, em horas como aquelas que estava vivendo de excitação destruidora, bem supunha que o amor que sentira fora uma longa febre que lentamente se extinguiria, dando lugar a um estado de tensão deveras estranho. Havia já alguns meses que rara era a semana em que as dilacerantes questões, absurdas e desvaibrantes, não estalavam quase sem razão. E ambos elevavam a voz com firmeza cortante, mantendo, depois, durante dias, uma atitude desesperada, de orgulho que não queriam quebrar.

Michel Gibert caminhava apressado como se um encontro previamente marcado reclamasse a sua presença imediata. Paris tinha um ar de festa que mais o exasperava. Na véspera chegara Charles Hélon, o presidente da República do Líbano e os grupos de bandeiras, francesas e libanesas, semelhavam leques curiosos beijados pela aragem fria, sim, mas de surpreendente transparência, o que era de estranhar. Michel, que adorava a Primavera, não se apercebia de que o da... Beijos como golpes de vento... Carícias como o ondulado das águas do Sena, agora com crispções coloridas, traçoelras como abismos... Amar... Havia dez anos, dez anos precisamente, que chegara a Paris, para o descobrir e conquistar... Viera de Angoulême à la Charente, transbordante de ilusões... Fora, na véspera de partir, à Cathédrale St. Pierre, para implorar protecção... Como o seu coração era sincero... E entrara em Paris à noite... Uma noite de Primavera... Ficara deslumbrado... E... Sim, sim, fora isso mesmo, entrara e quedara-se na «Place de la Concorde», exactamente onde estava agora! Absorto, fascinado... Havia dez anos... De repente sentira um apelo... Voltara-se e fixara um rosto belo e jovem... Geneviève... Ela chegara antes dele... Indicara-lhe caminhos e um ano depois tinham ido juntos à Cathédrale St. Pierre... De mãos dadas foram vivendo, até que neles irrompera, talvez bruscamente, o azedume... Mas, porquê? Geneviève descejava, ao contrário de muitas parisienses ou de jovens que vivem em Paris, um filho... Um filho que lhe desse mais alento para lutar e viver... Não viera esse filho... Tê-lo-ia aproximado mais, seria o elo perpétuo de que necessitavam? Como podia saber?! O certo é que as desavenças que se iam processando num clima cada vez mais tenso, começavam a separá-los... Em Paris existiriam milhentos casos idênticos? De acordo... Contudo... Era a primeira vez que saíra furioso, sentindo nos nervos frémitos selvagens...

Estava parado. Alongou os olhos inquietos para os lados do Grand

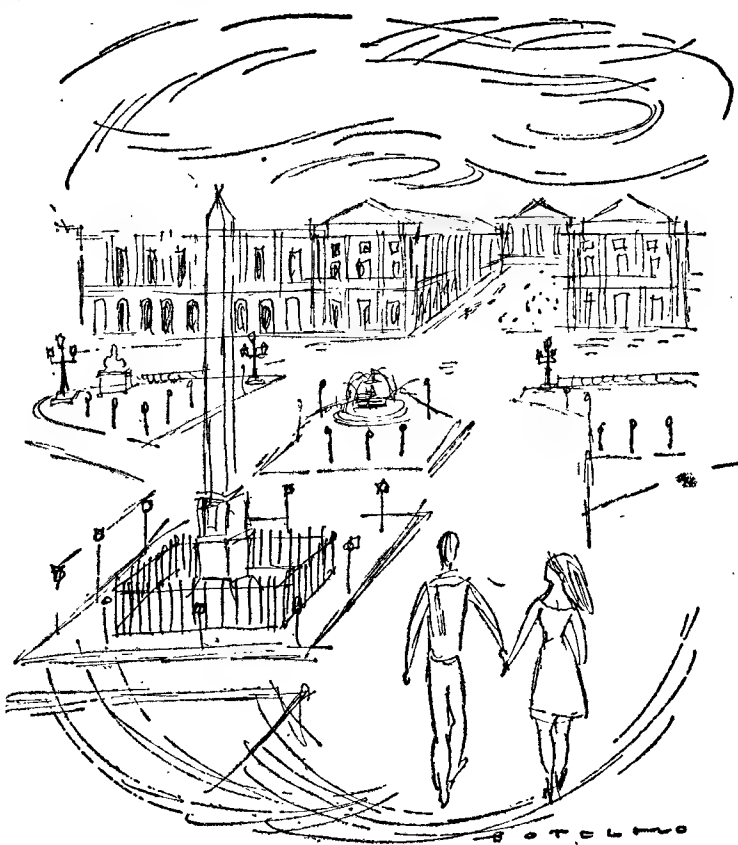
Palais e Petit Palais... Tanta luz, tanto bulício, tanta ansia de liberdade... Sentia-se, porém, sozinho e ar se carregava de misteriosos aromas, vindos de longe e vindos de todos os «Boulevards» onde enormes volumes de flores afirmavam o triunfo glorioso da beleza fresca e jovem. Não, Michel Gibert não se encontrava em estado de se deixar penetrar pelo fascínio da estação que decorria. E, no entanto, havia anos em que Maio não fora assim pródigo em ondas de sortilégio. Amaldiçoava, em pensamento, a ideia que tivera naquela tarde. Para que levar a Geneviève um ramo de «ninguets»? Sim, para quê, se no íntimo se lhe levedavam surdas recriminações? A reacção dela fora, contudo, inesperada. E então, dera-se o desabar, fragoroso, de mais um sonho... Em cada dia que passava ia descobrindo, nela ou em si, coisas que o desconcertavam... Geneviève também já não o amaria. Ultimamente, então — e este ultimamente somava muitas semanas — o carácter dela estava sepre azedo, com um certo veneno... Não podia afirmar que ela procurava os conflitos verbais que terminavam em desacordos dolorosos e prolongados. Mas tinha de reconhecer e admitir que Geneviève não os evitava com aquela gentileza, aquela sabedoria de que tivera o segredo... Sorri-lhe ao entregar-lhe os «ninguets»... E porque não a beijara, ela jogara as flores sobre a mesa... Dissera-lhe asperamente que melhor seria reparar nela... Subira-lhe ao cérebro uma espécie de fumo... Um fumo vermelho e quente... Desde esse minuto, pensamentos vários lhe cruzaram o espírito... Ah! Como a detestava, como desejaria torcer-lhe o corpo até a prostrar... Rudemente, batera com a porta e saíra correndo... Fugindo de si próprio... E atravessava «Boulevards», iluminados, cheios de gente, e descera a Avenue des Champs Elysée, sempre com passo estugado como se alguns o esperassem. Queria que a sua tensão nervosa desaparecesse! Bem, no íntimo ambicionava a paz.

uma singela paz espiritual e uma doce ternura...

Deteve-se junto do obelisco Louvros. Que multidão por ali... Como as pessoas apreciavam as noites de Paris... Que regurgitar de seres humanos pelos «Boulevards»... E que cascadas de luz... Que euforia de viver... Viver a todo o custo... E amar... Porque era amar, aqueles beijos furtivos, trocados, caminhando, seguindo, seguindo... Os pares enlaçavam-se e, todavia, no gesto não se adivinhava protecção generosa e prolongada desamparado. O furor evaporara-se... Era o termo!... Triste e latigado... Devia ter caminhado durante duas horas, pisando os próprios passos nos «Boulevards» transversais... Noite... Noite na sua alma... Odiava Geneviève! Como eram belos os jactos de água iluminados... Quase se sentia desfalecer... Uma emoção gerada num pensamento... E, subitamente... «Vem... Vem comigo... E preciso que não sintamos o galope da noite... Vem comigo...». Há quanto tempo escutara aquela voz? Havia dez anos... E fora ali, precisamente ali... Primavera... Ainda se re-tesava, num incontável impulso de recusa... Recaiu no abatimento e compôs uma frase sensata e meiga: «Porque andamos a preparar uma destruição inútil?». E Geneviève, docemente: «Toda a mudança exige adaptação... Aqui, sob as estrelas vou dizer-te o que sinto... E' milagre, sabes? Ainda não viste... E a data aproxima-se...».

Michel Gibert ficou perplexo. A surpresa sufocou-o. E depois de um instante de silêncio (estavam os dois sózinhos no mundo, numa ilha de luz e esperança!), apenas soube dizer: «Mas é maravilhoso! Vamos ter um filho, Geneviève! Adoro-te!».

Muito unívocos, de mãos apertadas, atravessaram a Place de la Concorde e regressaram ao apartamento onde reencontrariam a felicidade sentida dez anos antes, a felicidade que, afinal, estava neles e com eles, e amanhã será mais forte do que hoje...



FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA

PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA,

N.º 32-1.

LISBOA-1

Telef. 43563

ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS

Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

CONVITE

«A EFICEX-KIENZLE têm o grato prazer de convidar os Exmos. Srs. Dirigentes de Empresas, Chefes de Contabilidade, Economistas, Engenheiros, Organizadores e Técnicos de Contas a visitar o seu stand na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA onde expõe um completo programa de máquinas de contabilidade da nova linha KIENZLE.

Uma equipa de técnicos especialistas está presente para prestar todos os esclarecimentos».

LOTES PARA PEQUENAS MORADIAS JUNTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA PORTUGAL, NO SABUGO

Urbanização onde dentro de breves dias se vão iniciar os trabalhos de arruamentos asfaltados, colocação da água e luz, desde 25 a 45 contos.

Está a 20 quilómetros de Lisboa, com autocarro à porta, para Lisboa, Mafra, Amadora, Sintra, etc.

Local de belíssimo panorama, chelo de árvores de fruto, videiras, óptima terra para jardins.

DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja sem compromisso

Compre já e pague como puder...

Proprietário: Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote JME, 2.º, C — Cascais — Telefone 28 23 45

Mostra e dá informações

José Antunes — Avenida Marechal Carmona, 23-A — Pero Pinheiro — Telefone 29 73 46

FILATELIA

PRIMEIRÍSSIMAS NOTÍCIAS DO TRIUNFO DOS FILATELISTAS PORTUGUESES NA «WIPA»

Em primeira mão em língua portuguesa, podemos noticiar, mais uma vez, que a «Exposição Filatélica Internacional de Viena, WIPA-65», realizada em Viena de Austria, de 4 a 13 do corrente, foi, na opinião de quantos seguem a par e passo estas grandiosas manifestações, o maior certame filatélico internacional de todos os tempos.

E quer em quantidade de exposições, 1200, ocupando 5000 quadros, quer, sobretudo, na sua qualidade: as maiores colecções do mundo, em dois locais admiráveis, Hofburg (colecções do século XIX) e Messepallast (colecções do século XX).

Em noutro aspecto, que, em exposições filatélicas, sempre consideramos e consideramos o mais pertinente: publico numeroso e entusiasta, tendo as bilheteiras registado nada menos do que 250 000 entradas pagas, a esc. 20\$00 cada, em longas «bichas» aguardando, durante horas, e por vezes sob chuva torrencial, a sua altura de ingresso...

Ainda outro aspecto de considerar: série de selos comemorativa esgotada ao fim de 48 horas, com valor facial de 22 sh., vendida logo nos «standes» comerciais a 50 e, depois, a 60 sh...

Competição cerrada, dado o alto nível das participações, e o reduzido número dos galardões mais altos, que os jurados decidiram atribuir, a fim de valorizar ao máximo o «palmarés» da maior exposição filatélica internacional até hoje realizada. Uma medalha na «WIPA-65» vale, — e vale mesmo... —

De salientar, mais uma vez, como, por exemplo, em Paris, o desnível notório entre a classe temática (onde apenas uma quarta parte

das participações não desmerecia...) e as modalidades tradicionais, clássico e aerofilatelia, nas quais a categoria era, regra geral, altíssima. Isto posto, à laia de prefácio, indispensável e importantíssimo, vejamos agora a notável classificação do pequeno mas excelente grupo dos filatelistas portugueses.

Em classe de Honra: José González García, duas medalhas de ouro, com Portugal e Índia portuguesa.

Em classes de competição: José González García, medalha de ouro e prata, mais prêmio especial, com Moçambique; José Hipólito, medalha de «vermelha», com Portugal; cap. F. Lemos da Silveira, medalha de prata, com dois quadros de Correio Aéreo da Polónia, apenas com treze medalhas à sua frente, e medalha de prata numa incrível selecção, em dois quadros, da sua famosa temática das «Telecomunicações», o que muito nos orgulha, pela nossa conhecida decisão no júri da exposição filatélica nacional portuguesa de 1960; e D. Maria da Conceição Hernandez, medalha de bronze, que consideramos muito boa, com a sua temática de «Barcos», que igualmente muito mal pôde ser desenvolvida em dois quadros, nos quais, contra as ideias frequentemente defendidas por esta expositora, tivemos o prazer de saber incluídas algumas provas de França, e erros de Portugal...

Resumindo, por necessidade de espaço: Alto nível alcançado por todos os expositores portugueses, na maior exposição filatélica internacional até ao presente realizada!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Recebemos «Voz da Madeira», do Funchal, com «Voz da Filatelia», que imprópriamente se diz ocupar uma página, mas ocupa, pelo menos, uma e meia, dirigida pelo nosso querido amigo M. M. Lourenço de Gouveia, distinto presidente da Câmara Municipal de Santana, Madeira, e a qual, além do mais, publica a lista dos novos corpos directivos do «Clube Filatélico de Portugal», transcrita desta secção do «Diário de Lisboa».

* Dedicámos a crónica de domingo passado, desta secção, a 3.ª Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira. Não ficará mal recordar aqui a primeira, a cuja inauguração igualmente tivemos o prazer de assistir, realizada, na excelente Biblioteca Municipal, por iniciativa do seu distinto director, e igualmente distinto advogado que é o dr. A. J. Vidal Baptista, então vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e a quem lamentamos não ter podido, agora, dar apertado abraço, que ele merece, e a muitos títulos.

* Registámos aqui, no domingo passado, a oferta de uma peça filatélica, enviada da «WIPA», pelo cap. F. Lemos da Silveira, com a promessa das restantes. Hoje, cumpremos registar outra, carimbo «St. Gabriel «WIPA 1965», com «afectuosos sa-

ludos» do eminente filatelista espanhol José Maria Borrás e de sua gentilíssima esposa.

* E outra oferta: um sobrescrito de 1.º dia do selo das Telecomunicações, carimbo de Lourenço Marques, enviado pela «Casa Filatélica», do nosso preza-

do amigo Alfredo Dias, Caixa Postal, n.º 16, Lourenço Marques, Moçambique.

* Completamente restabelecido obsequiou-nos com uma excelente noite filatélica o nosso distinto colega e filatelista dr. Joaquim Bega Pires, cuja gentilíssima esposa está apenas indecisa na colecção a iniciar: se uma temática de flores, se uma de história. Como excelente professora que é da especialidade, voltamos a recomendar-lhe esta última, efectivamente aliciante, embora com o contra de ser larga de mais...

* Acompanhada de um exemplar do «Boletim Oficial» de S. Tomé e Príncipe,

recebemos, do barão Frederico de Vilam, a oferta de uma quadra de um selo da nossa provincia ultramarina, que não compreendemos, pelo que vamos estudá-lo, e ao qual aqui faremos referência mais detalhada no próximo domingo.

* Há dias, vimos pedir esc. 500\$00 por cada selo com erro, e, afé, uma quadra por esc. 5000\$00, na sede do Clube Filatélico de Portugal. Claro que não compramos uma única peça, quer porque não estamos em Londres ou Nova York, quer porque não desejamos fazer concorrência ao nosso ilustre amigo duque de Palmela, ou à colecção da Fundação Gulbenkian...

* Da Academia de Santo Amaro, Lisboa, recebemos um exemplar do catálogo, e dois sobrescritos com o carimbo comemorativo da 1.ª Exposição de Coleccionismo / Quinzena do Coleccionador, 12-6-1965.

Próximo carimbo

No dia 19 do corrente será usado, no Porto, Posto do Correio da R. de Sá da Bandeira, 567, 3.º, um carimbo comemorativo da 1.ª Exposição Filatélica da



Hidro-Elétrica do Cávado.

DEFENDA-SE DO CALOR!

FATO COMPLETO 700\$00 em liados padrões
NÃO PROVA, É SÓ TIRAR MEDIDAS — SISTEMA AMERICANO —
NÃO ENRUGA — CORES SÓLIDAS — ESMERADA CONFECÇÃO
CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B
FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias; 16 e 40: Orquestras ligeiras; 17: Futebol: Taça de Portugal; 19: A orquestra Mantovani; 19 e 15: Notícias regional; 19 e 25: De tudo um pouco; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: Música da nossa terra; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Fados por Beatriz Ferreira; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Notícias; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Notícias — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Onda musical; 19 e 15: Resumo do programa — Concerto de domingo (gravações cedidas pela embaixada americana): 1.ª parte, abertura «Leonora» n.º 2 e «Sinfonia» n.º 8, op. 93, em fá maior (Beethoven); 19 e 58: Variações «Köchel» 264 (Mozart); 20 e 15: 2.ª parte do concerto de domingo: «O Vinho», ária de concerto sobre texto de Baudelaire (Alban Berg), e «Harry János», suite extraída da ópera cômica (Zoltan Kodaly); 21: Notícias; 21 e 15: Recital pela pianista Maria Teresa Xavier: «Concerto italiano» (João Sebastião Bach); «Improviso» n.º 4, em bemol maior, op. 90 (Franz Schubert), e «Alborada el gracioso» n.º 4 da suite de «Epelho» (Ravel); 21 e 45: «O Madrugal Italiano no Fim da Renascença»; 22: Teatro contemporâneo; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — As 16 e 40: Música de piano: «Poema das Montanhas» (Vicente d'Indy); 17: «Paixão, Segundo S. João» (João Sebastião Bach); 19 e 15: João; 23: Música portuguesa: «Três» (Armando Santiago), e «Concerto para piano e orquestra de cordas» (Armando José Fernandes); 23 e 44: «Sonata para violoncelo e piano» (Debussy); 23 e 58: «Betty», ópera em um acto (Donizetti); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No mundo aconteceu; 19 e 15: Canções para si; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 21: Notícias; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana; 22 e

30: Leituras; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Notícias; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 1: Ritmo-64; 22 e 15: Programa a Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em bossa nova; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: O pianista...; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto, 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 11: Notícias; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Rádio «Placard»; 21 e 30: Novos dis-

cos; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Notícias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 16 e 30: Emissão desportiva; 18: Música de Espanha; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 16 e 30: Futebol; 19: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitada de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Telejornal; 17 e 40: Passatempo Infantil — transmissão dos estudos do Porto; 18 e 30: Informação desportiva; 18 e 35: Desenhos animados — «O Coelho Perna-Longa»; 19: Viagens sem Passaporte; 19 e 30: História de... «Um condutor de automóveis»; 20 e 05: TV Rural; 20 e 30: Folclore, transmitido dos Estudos do Porto; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40: «TV 7»; 22 e 10: Episódio filmado — «O Circo»; 23 e 05: TV Clube — Segundo Galarraga e s/ Violinos; 23 e 30: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal — edição da tarde; 19: TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25: TV Educativa — «Física Moderna», pelo prof. dr. António Manuel Baptista; 19 e 50: TV Educativa — «Inglês», pela dr.ª Ann Wood; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40: Desporto e Natureza; 22 e 05: Selecção Policial — episódio da série «Gideon's Way» — apresentação de Artur Varatojo; 23 e 10: «Hollywood e as Estrelas»; 23 e 40: Telejornal — Últimas notícias; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) * Iapada, Ld.ª, Calç. da Iapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALIO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (76335).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 23.

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das

Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324).

* Sa da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).

* Nova Iorque, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — A-

censo, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Res-

tauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica,

466-A (782606) * Alegria, Est. de

Benfica, 180-A-B (780511) * Pro-

gresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia,

R. D. Maria Pia, 514 (687949) * 30

Linhada, R. Ferreira Borges, 30

(660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da

Fonseca, 153 (683438) * Zenet, Rua

A. 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular,

Campo dos Mártires da Pátria,

117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves

Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta

dos Balsares de Baixo, Vila Paulo

Jorge, 1 (790969).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22

(52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc.ª, R. da

Bela Vista, 4-Lapa, 37 (661251).

GRACA — Almeida Dias, L. da Gra-

ça, 38-A-39 (862909) * Higiénica, R.

Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do

Lumiar, 122-124 (798332) * Douro,

Al. das Linhas de Torres, 93-A-B

(791131).

PALHAVA — Canto, Est. das Laran-

jeiras, 202-B (780841).

PEDROUCOS — Higilux, R. de Po-

drouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av.

Mouzinho de Albuquerque, R. S. V.

(843571).

PICHELEIRA — Marluiz, Calç. da Pi-

cheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A

(773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da

Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento,

380-382 (662162) * Açoreana, Largo

do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Moraes Sarmiento, R.

Santa Marta, 15-A-B (46490) * Saliz,

R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO —

Madre de Deus, R. da Margem, 15-B

SE — Santa Luzia, Rua da Saudade

(869831).

(382470) * Cruz de Malta, L. do

Chafariz de Dentro, 36 (866120) * Zema,

R. General Justiniano Padre

(a Calçada dos Barbadinhos), 21-A

(832580).

CENTRO DE ENFERMAGEM

PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 766146



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

JANELAS VERDES
LISBOA

MERCEDES

Para qualquer reparação prefira a COTAL «Serviço Independente», Rua de Artilharia Um, 105-A. A COTAL assiste Mercedes do Corpo Diplomático, Entidades Oficiais, Altas Individualidades, etc.

Pecas legítimas — Orçamentos — Trabalhos garantidos

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
James Stewart na admirável comédia em cinemascopo

QUERIDA BRIGITTE

SAO LUIZ
Telef. 327172
O INDOMAVEL
com Alain Delon e Lea Massari

EDEN
Telef. 320768
O ENIGMA DA SERPENTE NEGRA
com Heinz Drack e Barbara Ruttig, uma história de mistério e suspense.

MONUMENTAL
Telef. 555131
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SAO JORGE
Telef. 54153/54
MULHERES SEM DESTINO
com Robert Stack, Polly Bergen, Joan Crawford.

CONDES
Telef. 322523
2.ª semana triunfal
CANTINFLAS
o maior comico do mundo... e as suas famosas conquistas!
O SOBE E DESCE
com Tereza Velasquez (Eastmancolor)
AR CONDICIONADO

ROMA
Platela 727778
Balcão 729192
A BEM-AMADA
com Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck

VOZ DO OPERARIO
Telef. 862155
A LÂMPADA DE ALADINO
Quinta-feira, 24 — O HOMEM DE ALCATRAZ (Adultos)

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

VASCO SANTANA — «Ele, ela e os complexos» (17 anos).
AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O espadachim de Siena» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Nocturno em férias» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Marco Polo» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Zorro e os três mosqueteiros» (12 anos).
ESP. CASTANHEIRA — «A taberna do irlandês» (12 anos).
JARDIM — «Experiência culminante» (17 anos).
PARIS — «As 5 caras do assassino» (17 anos).
PROMOTORA — «O maior circo do Mundo» (12 anos).
ORIENTE — «Noites de Casablanca» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «Marisq e o burrinho sábio» (6 anos).
B. V. LOURES — «Os canhões do galeão negro» (12 anos).

IMPERIO
Telef. 555134 (Adultos)
POR AMOR OU POR DINHEIRO
Kirk Douglas Mitzl Gaynor

estudio
Telef. 326305
OS DIAS CONTADOS
A obra-prima de Elio Petri

POLITEAMA
Telef. 326305
GRANDE ÊXITO
Um filme de acção sempre heróica
A SEITA DO TEXAS
com Tom Tryon e Norma Moore
A história de um homem envolvido na teia de uma vingança executada sem piedade...

ODEON
Telef. 326283
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglesias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Um filme cheio de graça e encanto

ALVALADE
Telef. 326283
O INDOMAVEL
com Alain Delon e Lea Massari

AVIS
Telef. 47163
A felicidade e os perigos do amor á primeira vista, num filme ousado e sensacional!
A BEIRA DA VERGONHA
com Karim Dor e Peter Vogel
AR CONDICIONADO

ESPLANADA PORTUGALIA
Telef. 47663
MULHERES E COMIGO
NAS GARRAS DO CRIMINOSO

TERRAS
Telef. 320917
AGUIAS DO PACÍFICO
NOITES DE PARIS

CINEMA IDEAL
Telef. 324194
Em complemento: Instantaneos do Cinema.

RESTELO
Telef. 610375
MERCADORES DE ESCRAVOS
com Kirk Morris e Michèle Girardon

CAPITOLIO
DUELO NO RIO GRANDE
com Sean Flynn e Folco Lulli
UM CABELO NA SOPA
Deliciosa comédia com Louis de Funès

CASINO ESTORIL
com Tom Tryon, Romy Schneider, Carol Lynley, Jill Haworth, Raf Valone e John Saxon

ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO

Antigos expedicionários a Cabo Verde

Na Estalagem de Santa Cruz, na praia do mesmo nome, efectuou-se hoje o almoço anual de confraternização dos antigos expedicionários a Cabo Verde, que se concentraram em Lisboa, ouvindo missa na capela contigua ao quartel de Engenharia 1, no Campo Grande, seguindo depois, em automóveis, para Santa Cruz.

Antigos ferroviários do Estado

Os ferroviários das linhas que foram exploradas pelo Estado — Sul e Sueste e Minho e Douro —, independentemente das suas categorias e da sua situação actual — ao serviço, reformados ou deslocados —, acompanhados por pessoas das suas famílias, reuniram-se hoje, no almoço anual de confraternização, no Restaurante Chicote, na Praça do Areeiro, em Lisboa.

Forcados Amadores de Santarém

Na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, 1.ª, efectuou-se hoje um significativo e concorridíssimo almoço de homenagem ao Grupo de Forcados Amadores de Santarém, que comemora o cinquentenário da sua fundação, promovido por aquela agremiação regionalista. Nas pessoas das mais destacadas figuras daquele valoroso agrupamento que, durante meio século, têm sido um constante exemplo de bravura e de desinteresse — António de Abreu e Rhodes Sérgio —

A LOTARIA

DE ONTEM

69798 1 200 000\$00
39723 100 000\$00
77709 60 000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

69797 2 700\$00
69799 2 700\$00

PREMIADOS COM 20 000\$00

3650 56831 69908 82701

PREMIADOS COM 5 000\$00

9050 14257 15849 21027 28731 39827 43914 77829 98593 99734

PREMIADOS COM 2 500\$00

7721 10314 15028 15652 16196 17400 18189 26249 27116 29622 32955 51209 52775 53661 55688 56764 57381 59666 59780 60868 63962 64441 64624 66087 76029 69374 69907 70603 71436 73008 74062 82723 82748 86028 88214 90545 91695 92529 93807 95327 98431 98708 99774

São premiados com 150\$00 os números de 39701 a 39800, de 69701 a 69800 e de 77701 a 77800.

Os números cujos dois algarismos finais sejam 98 têm o prémio de 400\$00. Se os 3 últimos algarismos forem 798, o prémio obtido é de 1 200\$00. Com 600\$00 são premiados todos os números cujos três últimos algarismos sejam 709 ou 723. Os números cujo ultimo algarismo seja 8 têm o prémio de 50\$00.

Avísamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

foram saudados todos os que fizeram parte dele, evocando-se entre os mortos, D. Fernando de Mascarenhas (Fronteira), que foi seu destemido cabo.

TERMINOU O CICLO sobre problemas económicos promovido pela Ordem dos Engenheiros

Com uma dissertação do sr. eng. João Cravinho, «Planeamento Económico. Programação do Desenvolvimento Industrial», terminou, na Ordem dos Engenheiros, o ciclo de exposições sobre problemas económicos, promovido pelo conselho cultural da Especialidade de Engenharia Electrotécnica da Secção Regional de Lisboa. Esta iniciativa coaduna-se com uma outra de largo alcance, o Seminário sobre Desenvolvimento Económico, promovido pela mesma Ordem.

o «Diário de Lisboa» estará à venda

Em Alcácer do Sal, às 16 h.
Em Grândola, às 16 e 15.
Em Santiago do Cacém, às 16 e 40.
Em Torrão do Alentejo, às 17 h.
Em Odemira, às 17 e 30.
Em Ferreira do Alentejo, às 17 e 40.
Em Aljezur, às 18 h.
Em Beja, às 18 e 20.
Em Aljustrel, às 18 e 20.
Em Lagos, às 18 e 30.
Em Portimão, às 19.
Em Armação de Pêra, às 19 e 20.
Em Albufeira, às 19 e 30.
Em Loulé, às 19 e 45.
Em Faro, às 20.
Em S. Brás de Alportel, às 21 h.



Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
Tel. 260664

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTES «O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.ª — Tel. 34982
Parque Mayer — Tel. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA
HOJE INAUGURADO
RUA LATINO COELHO, 10-A, 10-B

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS VINHO ESPECIAL Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Tel. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Tel. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ª FEIRAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Tel. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA (Maiores de 15 anos) AR CONDICIONADO

RESTAURANTE TELHEIRO
HOJE INAUGURADO
RUA LATINO COELHO, 10-A, 10-B

MAIS 4 PRÉMIOS GRANDES

foram distribuídos ontem aos BALCOES da

CASA DA SORTE

77.709 — 240 CONTOS

A seguir:

LOTARIA DO S. PEDRO

3 SORTES GRANDES — 3.600 CONTOS

por 150\$00, à venda na

CASA DA SORTE

O GRANDE DESASTRE DE CAMIONETA do qual resultaram mortos e feridos

VILA REAL, 20 — Causou fundamente a impressão o grande desastre ocorrido ontem à tarde, no lugar da Ponte da Passagem, a dez quilómetros de Vila Real, por se ter voltado uma camioneta que transportava quarenta jornalistas para suas casas, atraindo com eles por uma ribanceira e alguns para um rio que passa próximo.

Ontem, mesmo, já era de quatro o número de mortos e de trinta e três o de feridos, alguns em estado grave, e cinco em coma, que não puderam ser ainda identificados.

No hospital de Vila Real, onde vários soldados do Regimento de Infantaria 13 acorreram, a oferecer o seu sangue, encontram-se muitos dos feridos.

O motorista da camioneta, António Ferreira dos Santos, de 24

anos, solteiro, de Mouçós, do lugar de Barço, tentou afogar-se no rio, mas desistiu, apresentando-se às autoridades.

Merecem destaque os serviços prestados, não só pelos clínicos e pelo pessoal do hospital, como por elementos de Infantaria 13 e da G. N. R., pelos Bombeiros Voluntários, pelos Bombeiros de Salvagem Pública e por numerosos particulares.

SUBIU PARA 7

o número de mortos

Morreram, durante a madrugada de hoje, mais três dos jornalistas vítimas daquele desastre: Armando Correia Dias, Afonso Lopes Miranda e José Barbeiro.

Seis das vítimas encontram-se ainda em estado gravíssimo, e as restantes continuam internadas com ferimentos vários.

Apenas dois dos feridos — António Gonçalves e o seu filho, Mário da Silva Gonçalves tiveram alta.

O senador Emílio Battista

visitou hoje
Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 20 — O senador Emílio Battista, secretário de Estado para o Comércio Externo da Itália, deslocou-se, hoje, a esta vila, em visita à Fundação da Casa de Bragança, tendo sido ali recebido pelos respectivos dirigentes. Depois da observação do Palácio ducal, que lhe mereceu a melhor atenção, o categorizado visitante foi homenageado com um almoço no castelo.

Além do senador Emílio Battista e dos membros da sua comitiva, participaram no almoço as autoridades locais e do distrito e o conselho de administração da Fundação da Casa de Bragança. Aos brindes, trocaram-se amistosas saudações e fizeram-se votos pelo engrandecimento das relações luso-italianas.

Banquete em honra do secretário de Estado italiano

Esta noite, o secretário de Estado português do Comércio, dr. Fernando Manuel Alves Machado, oferece um banquete em honra do senador Emílio Battista, que amanhã regressa, por via aérea, ao seu país.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Há fogo a bordo do «Ana Mafalda»

Com fogo a bordo, estava a atracar às 12 horas, a uma muralha da doca de Alcantara, o navio-motor «Ana Mafalda», da Sociedade Geral. Material do B. S. B. aguardava

ali a atracação daquela unidade para se dar começo ao ataque ao fogo.

Colhido gravemente por um comboio

Pelas 6 e 30 de hoje, foi colhido por um comboio de mercadorias, em Vila Franca de Xira, o operário fabril sr. Jaime dos Santos Franco, de 53 anos, casado, residente na Rua Dr. Bento Pereira do Carmo, em Alenquer. Ficaram em estado grave, pelo que foi transferido do hospital de Vila Franca para o de Santa Maria, em Lisboa, onde ficou internado. Foi transportado numa ambulância dos bombeiros daquela vila.

QUINZENA DE ESTÉTICA INDUSTRIAL EXPOSIÇÃO DE «INDUSTRIAL DESIGN»

Conforme já anunciado nos respectivos programas, distribuídos oportunamente pelo I. N. I. I., inaugura-se amanhã, 2.ª FEIRA 21, PELAS 17.45 HORAS no SALÃO DE EXPOSIÇÕES DO SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, a exposição de produtos fabricados em INGLATERRA, FRANÇA, ITÁLIA, FINLÂNDIA e PORTUGAL, de harmonia com técnicas de «DESIGN» presentemente seguidas por indústrias importantes dos referidos países.

Inauguração da nova sede do Grémio do Comércio

Efectuou-se, hoje, a inauguração da nova sede do Grémio do Comércio, acto a que presidiu o ministro das Corporações.

Foi prestada homenagem aos antigos presidentes daquele organismo, srs. Adolfo Azevedo Casimiro Silva e Adolfo Santos da Cunha, cujas fotografias foram descerradas no salão nobre.

Usaram da palavra o actual presidente, sr. Fernando Vilça, deputado António Santos da Cunha e prof. Almeida Garrett.

Seguidamente foi inaugurada uma exposição de artesanato, que ficará patente ao público durante as festas da cidade, as quais se prolongam até ao próximo dia 25.

Centro de Estudos Humanísticos

No anfiteatro da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, efectua-se amanhã, às 18 e 30, a sessão de encerramento das actividades culturais do ano lectivo do Centro de Estudos Humanísticos.

Depois do presidente da direcção, sr. prof. dr. Pires de Lima, apresentar um relatório sucinto das actividades do Centro, a sr.ª prof.ª dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira, catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, proferirá uma conferência subordinada ao tema «Linhas mestras da cultura helenística».

Espectáculos Para esta noite

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 45: «Os lírios do campo» (12 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «O tesouro oculto» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Sahara, posto 6» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «As quatro penas» (12 anos).

TRINDADE — As 21 e 30: «A mulher de duas caras» (17 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «A caça ao espião» (17 anos).

ÁGUA DOURO — As 21 e 30: «O ladrão e o bom Deus» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O boko da corte» e «As pontes de Toko-Ri» (12 anos).

OLÍMPIA — As 21 e 30: «Bomba, o vingador» e «A espada de Monte Cristo» (12 anos).

CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).

JÚLIO DINIS — As 21 e 30: «Aventura em Junho» (17 anos).

ODEON — As 21 e 30: «As 4 cabeleiras do após calypso» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Orgulho contra orgulho» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — A's 18: «O circo de bonecos» (6 anos).

CINEMAS

RIVOLI — As 15 e 30: «O tesouro oculto» (17 anos).

S. JOÃO — «Os candidatos» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30: «A visita» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30: «Hotel para noivos» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30: «A guerra dos mundos» (12 anos).

ÁGUA DOURO — As 15 e 30: «O ladrão e o bom Deus» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O gavião negro» e «Sangue e fogo» (12 anos).

OLÍMPIA — As 15 e 30: «Bomba, o vingador» e «A espada de Monte Cristo» (12 anos).

Audição final no Conservatório

No Conservatório de Musica do Porto, efectuou-se a audição final do ano lectivo de 1964-65, bem como a entrega dos «Prémios da Fundação Calouste Gulbenkian», nas classes de piano, violino, violoncelo, instrumentos de sopro, canto, canto-corál, orquestra, história da musica e língua italiana.

Na referida audição actuaram o grupo coral do Conservatório sob a direcção do prof. Alvaro Calado, e a orquestra daquele estabelecimento de ensino, dirigida pelo prof. Alberto da Costa Santos.

Feira de Amostras de Matosinhos

Encerra-se hoje, à meia noite, a I Feira de Amostras de Matosinhos, que durante 23 dias funcionou naquele concelho e registou grande afluência de publico de todos os pontos do País.

Durante o seu funcionamento, foram promovidas várias realizações, sobressaindo as de carácter cultural, dado que ali foram proferidas conferências pelas mais altas individualidades intelectuais do nosso País.

Alberto Baptista na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação é inaugurada amanhã, às 17 horas, uma exposição de pintura a óleo e gouaches do pintor Alberto Baptista.

Este artista, ex-bolsista da Fundação Gulbenkian, trabalhou em Paris com os grandes pintores Vieira da Silva e Arpad.

Esta é a sua primeira exposição individual, a qual vai por certo constituir a revelação ao publico do Porto de um notável artista plástico norteno, pois Alberto Baptista é natural de Espinho.

O funeral de Octávio Sérgio

Com responsos na igreja de Matilde, Gaia, efectuou-se esta manhã, da sua residência para o cemitério daquela freguesia, o funeral de Octávio Sérgio, ontem falecido.

No préstito incorporaram-se numerosos amigos daquele artista, podendo ver-se, entre outros, os srs. Manuel Pinto de Azevedo, tenente Aires Torres, dr. Carlos Cal Brandão, Adalberto Sampaio, dr. Pedro Pinto de Mesquita, Roberto Fernandes e o nosso camarada Guilherme de Carvalho, que representava o sr. dr. Ruela Ramos, presidente do conselho de administração do «Diário de Lisboa».

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas HOJE, NO PORTO

Produtos	Min.	Máx.
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28\$00	34\$00
Frango morto limpo (K)	30\$00	33\$00
Galinha morta limpa (K)	30\$00	32\$00
Ovos (D)	9\$50	12\$00
Peixes		
Faneca (K)	8\$50	14\$40
Garoupa (K)	12\$00	12\$00
Goraz (K)	10\$80	13\$70
Lulas (K)	7\$40	13\$00
Palmas (K)	9\$00	12\$00
Pescada branca (K)	28\$00	39\$60
Polvo (K)	7\$50	11\$90
Sardinha (K)	6\$50	8\$00
Frutas		
Ameixas (K)	4\$50	10\$00
Azeitona preta (K)	5\$80	6\$50
Bananas (K)	8\$00	10\$00
Cerejas (K)	3\$00	8\$00
Damascos (K)	6\$50	12\$00
Laranjas (K)	5\$20	10\$40
Limões (K)	4\$00	5\$00
Morangos (K)	20\$30	30\$60
Nêspas (K)	4\$50	7\$80
Pêras	6\$50	9\$10
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8\$00	10\$00
Batata (K)	1\$60	2\$00
Cebola (K)	1\$20	1\$80
Cenouras (K)	3\$00	5\$00
Feijão-verde (K)	4\$00	6\$00
Tomate (K)	2\$50	4\$50

CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO
AMANTEIGADO
COM + DE 50% DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de
MARTINS & REBELLO

O jogo de maior expectativa da Taça de Portugal, em futebol será Vitória de Setúbal-Sporting

Depois de um interregno de uma semana, derivado do encontro entre as seleções de Portugal e da Roménia, disputado há oito dias, no Estádio Nacional, a contar para a fase preliminar do campeonato do Mundo, de futebol, prossegue, esta tarde, a Taça de Portugal, com os desafios respeitantes à primeira mão das meias-finais.

O Benfica deslocou-se à capital do Minho, para defrontar o Sporting de Braga. Embora os «encarnados» estejam a denunciar fadiga, justificada pela enorme sobrecarga de trabalho da maior parte dos jogadores, que, para além dos numerosos desafios realizados no campeonato nacional, efectuaram já muitos outros na maior competição europeia de futebol, reservada aos campeões nacionais, não falando nos que, por se encontrarem a prestar serviço militar, não são chamados para fazerem parte de seleccionados concernentes àquela sua situação, diziamos, os «encarnados» desfrutaram de favoritismo. O vaticínio é lógico, a despeito dos

«arsenalistas» de Braga constituírem um conjunto de bom nível técnico, sempre valorizado quando os despiques se desenrolam no seu clima, como é o caso de hoje. Todavia, o triunfo previsto para os lisboetas assenta em bons alicerces, entre os quais o da tradição, que sempre pesa...

A outra partida desbobina-se no Estádio do Bonfim, em Setúbal, entre o categorizado Vitória e o não menos categorizado Sporting, vencedor, a meio da semana finda, do Belenenses, em circunstâncias que o tornaram credor dos maiores elogios.

Hoje, porém, na laboriosa e encantadora capital do Sado, aos «leões» está reservada tarefa bem mais árdua, porquanto os vitoriosos são considerados como uma força de sinal positivo, no mundo do futebol nacional. É certo que, no decorrer do último campeonato nacional, os setubalenses não lograram bater os lisboetas. Todavia, esse facto, reveste-se de um significado muito relativo, já que a com-

petição é de características muito diversas e também porque a «forma» actual dos dois «onzes» contrasta, um tanto, com a de então.

O vaticínio é, entretanto, problema assás difícil e até ousado, pelo que, atendendo às inúmeras contingências do jogo, nomeadamente quando estão frente a frente adversários de idêntica grandeza, nos limitamos a formular votos por que o desafio (aliás, o mesmo apetece-mos para a Cidade dos Arcebispos) corresponda à expectativa e seja disputado dentro da máxima correcção.



Gentis concorrentes ao «Rallye» Feminino do Benfica, que, esta manhã, começou no Estádio da Luz, aguardam a vez de entrar na competição

ATLETISMO O Sporting, mais uma vez lançado para a conquista do «Regional» Feminino

No Estádio Alvalade, iniciou-se, ontem, o Campeonato Regional Feminino, no qual participam cerca de quarenta atletas em representação do Sporting, Benfica e Vitória de Setúbal.

O torneio despertou de certo modo uma ponta de curiosidade, pois servia como «pedra de toque» para se avaliar das possibilidades das atletas portuguesas perante a representação espanhola, que terão de defrontar brevemente, em Vigo, no Estádio de Balaídos.

Apesar de não se terem registado marcas, ou tempos, de excelente cotação técnica, foi-nos, dado ver, que as principais atletas, nomeadamente, as representantes «leônicas», não têm descuidado a sua preparação, mantendo, assim, uma «forma» aceitável.

A equipa do Benfica, ainda em embrião, possui boas atletas, e o lote das sadinas, mais evoluídas, proporcionou-nos boa impressão.

Há que contar com as atletas de Setúbal.

O Sporting dominou, como nos anos anteriores, conquistando uma pontuação que não deixa dúvidas quanto ao triunfo final: 53 contra 19, do Vitória de Setúbal e 10, do Benfica.

Das quatro provas do programa, as representantes «leônicas», não perderam sequer uma — disco Lúcia Faria, com 37,30 m.; 200 m. — Eulália Mendes, com 26,6 s.; Comprimeto — Francelina Anacleto, com 5,65 m., e 4X100 m. — Sporting, com 52 s. (Maria Machado, Lúcia Faria, Florinda Serra e Francelina Anacleto).

Em relação ao ano passado houve apenas uma troca na posse dos títulos. Os 200 metros — passaram das «mãos» de Francelina Anacleto (27,4 s.) para as de Eulália Mendes (26,6 s.).

As provas de maior índice técnico foram os 200 metros, com Eulá-

lia Mendes, a quedar-se em 3/10 de segundo do «record» nacional e o salto em comprimento, com o novo «record» nacional de Francelina Anacleto (Sp.), que melhorou, assim, em oito centímetros, o seu antigo máximo (5,53 m.).

Depois dos nomes já citados há a destacar a actuação de Ana Maria Gomes (Sp.), no disco; Maria Alice Machado (Sp.), Maria Conceição Santos (Bf.), Adelina Paulina (Vit. Setubal), todas corredoras dos 200 metros; e Ruth Lara (Sp.), no salto em comprimento.

Numa escala mais baixa, apontase, ainda, a presença de Manuela Piedade (Vit. Setubal), Maria da Graça Silva (Bf.), Maria Adelaide Gomes (Vit. Setubal) e Celia Ezequiel (Vit. Setubal).

Os «Nacionais» individuais de ténis de mesa

Começaram, ontem e prosseguem hoje, no Pavilhão dos Desportos da Luz, os campeonatos nacionais (individuais) de Ténis de Mesa em que se inscreveram 9 senhoras e, nos masculinos o total de inscrições foi de 260, distribuído pelas categorias de seniores (139), juniores (45), infantis (73) e veteranos (3).

Após as sucessivas eliminações atingiram-se as meias-finais em que intervieram: Feminino — Loretta Tong (Macau) venceu Ana Maria (Benf.), por 2-0 (21-7 e 21-13) e Leonor Cadillon, que eliminou E. Letimeli, vencendo-a por 2-0 (21-16 e 21-17).

Na final, Loretta Tong venceu Leonor Cadillon por 2-0 (21-12 e 21-19).

As provas masculinas decorreram com o habitual interesse e nas meias-finais verificaram-se os seguintes resultados, em seniores: J. Kong (Benf.)-Manuel Carvalho (Benf.), 3-0 (21-13, 21-16 e 23-21); Delfim Soares (Sport.)-Campos (Sport.), 3-2 (13-21, 21-14, 21-18, 18-21 e 14-21).

Ficaram apurados para a final J. Kong (Benf.) e Delfim Soares (Sporting), triunfando Kong por 3-0 (21-19, 21-10 e 21-18).

O «Nacional» de veteranos foi ganho por C. Galeano (Benf.), que bateu João Gouveia (Ferroviários de Lourenço Marques), por 2-0 (21-15 e 21-17).

Nas meias finais de juniores, Nelson Cunha (Benf.) venceu Mimoso (Ateneu), por 2-1 (21-15, 18-21 e 21-15) e Avilez (C. Cat.) venceu Vasconcelos (Benf.) por 2-0 (21-13 e 21-17).

Na final, E. Avilez venceu por 2-0 (21-14 e 21-12) o benfiquista Nelson Cunha.

As bodas de ouro do Sport Algés e Dafundo

Integrado nas comemorações do 50.º aniversário do Sport Algés e Dafundo, realizou-se, ontem, um festival de natação, em que participaram nadadores do Belenenses, C. D. U. L., Pedrouços e Algés e Dafundo.

Presidiu o Chefe do Estado laudado pelos ministros da Educação Nacional e da Marinha, embaixador do Japão, director-geral dos Desportos, director do I. N. E. F. e outras individualidades.

Após o sr. almirante Américo Thomaz ter procedido à entrega do galardão de Mérito Desportivo, com que distinguiu o S. A. D., fez entregas de emblemas aos sócios fundadores (ouro) e aos que perfizeram 25 anos, ininterruptos, de filiação clubista.

O embaixador do Japão associou-se à homenagem ao clube em festa, oferecendo-lhe um artístico troféu, e o sr. Gustavo Pereira da Costa, em nome do C. N. de Natacão, ofereceu uma lembrança, após o que se realizou um festival de natação, em que foram apurados os vencedores seguintes:

400 metros-livres, masculinos — António Bessone Basto (S. A. D.), 4 m. 49,5 s.; 100 metros, costas, femininos — Maria de Lurdes P. Duarte, 1 m. 19,4 s. (novo «record» nacional, absoluto de seniores); 200 metros, bruços, masculinos — Alexandre Azevedo Gaspar (S. A. D.), 2 m. 56,7 s.; 400 metros livres, femininos — Maria do Céu Castelo Branco (S. A. D.), 6 m.,

11,9 s.; 200 metros, costas, masculinos — Joaquim Ferreira Alves (S. A. D.), 2 m. 36,2 s.; e Carlos Manuel Monteiro da Silva (S. A. D.), 2 m. 39,9 s. (novo «record» nacional de aspirantes); 100 metros, mariposa, femininos — Maria Deolinda Chabert da Silva (S. A. D.), 1 m. 34,8 s.; 100 metros, livres, masculinos — Herlander Felga Ribeiro (S. A. D.), 58,8 s.; João Eduardo Repas Gonçalves (S. A. D.), 1 m. 3,4 s.; 200 metros, bruços, femininos — Maria de Lurdes Pessoa Duarte (S. A. D.), 3 m. 19,3 s.; 100 metros, mariposa, masculinos — Vítor Manuel Ferreira da Fonseca (S. A. D.), 1 m. 4,8 s.; 100 metros, livres, femininos — Maria Deolinda Chabert da Silva (S. A. D.), 1 m. 21,8 s.; 200 metros, estilos, individual, masculinos — Eduardo José de Sousa (S. A. D.), 2 m. 24,4 s.; 200 metros, estilos, individual, femininos — Maria do Céu Castelo Branco (S. A. D.), 3 m. 11,6 s.

A classificação final, por equipas, foi a seguinte: 1.º Sport Algés e Dafundo, 140 pontos; 2.º Belenenses, 48; 3.º C. Nacional de Natacão, 47; 4.º C. D. U. L. e C. S. de Pedrouços, 14.

No final, procedeu-se à entrega das taças atribuídas aos cinco primeiros classificados e de medalhas comemorativas aos nadadores participantes no festival.

Um novo «record» nas provas-extras — 400 metros (principiantes)

Juntamente com o campeonato regional feminino de atletismo, disputaram-se, algumas provas extras, para as categorias de principiantes, juniores e seniores.

Nestas competições destacaram-se: Inácio Santos (Spt.), que obteve, um tempo interessante, nos 400 m barreiras e que se aproxima do «record» dos juniores; Augusto Lourenço (Spt.), que no quilómetro e meio voltou a revelar qua-

lidades excepcionais para fundista rápido (3 m. 59,70); José Julio (Spt.), bom vencedor da légua e em tempo que nos revela que pode fazer melhor (15 m. 16 s.); Pedro Matos (Spt.), que foi o melhor velocista (11,1 s.) e Marcenal Andrade (Bf.), que lhe deu réplica adequada (11,2 s.); Abílio Cristóvão (Spt.) e Sena Belo (U.), os melhores distâncias em acção, (58, 13 m e 57,82 m) e finalmente, Mena Antunes (Bf.), que, nos 400 metros, venceu Valentim Baptista (Spt.), ainda que por 1/10 de segundo (50 s. e 50,1 s.). Nesta especialidade, o principiante Jorge Teixeira, do Benfica, estabeleceu um «tempo» que iguala o «record» nacional da distância 51 s. e que pertence a Luís Costa, da Académica de Santarém, desde 15-4-62 (51 s.).

HANDEBOL DE SETE

Campeonatos nacionais

Prosseguiram os campeonatos nacionais de handebol de sete, com os desafios, cujos resultados foram os seguintes:

SENIORES
Naval, 27-Benfica, 20
Sporting, 18-Belenenses, 15
Almada, 21-Vitória Setubal, 4
Viseu e Benfica, 13-Salatinas, 10
Académica, 20-Vareiro, 17
Paramos, 44-Abravese, 5
JUNIORES
Sporting, 6-Belenenses, 12
Almada, 14-Vit. Setubal, 8



Em Férias

LEIA O

Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

A ESPANHA PREPARA-SE JÁ para os Jogos Olímpicos de 1968...

MADRID, 20 — (A. N. I.) — A Espanha vai enviar uma delegação de técnicos climatológicos, estudar as condições do tempo e o clima no México a fim de preparar, convenientemente, a equipa espanhola olímpica, para os próximos jogos olímpicos que se efectuem no México, em 1968.

As autoridades desportivas espanholas procuram também a cooperação da França nesses estudos e encaram a possibilidade de enviar atletas espanhóis para Font Romeu, na França, onde se treinariam. Aquela povoação francesa está situada à mesma altitude da cidade do México.

O festival de ginástica do C. Futebol «Os Belenenses» decorreu com interesse

Foi um espectáculo agradávelíssimo o festival de ginástica, promovido, ontem à noite, no Estádio do Restelo, pelo Belenenses, para apresentação das suas classes de ginástica, o que significa dizer-se que estiveram em acção cerca de duas centenas e meia de praticantes.

Colaboraram no serão, o Ateneu Comercial de Lisboa, o Atlético de Alvalade, o Benfica, o Ginásio Clube e o Lisboa Ginásio. Presidiu o professor de educação física, sr. Teotónio Lima, inspector dos desportos, em representação do director-geral.

Após o sr. Luís de Carvalho ter saudado a presença do representante do director-geral dos Desportos e de outras entidades, deu-se início ao sarau, que nalguns momentos foi ilustrado por belos efeitos de água, luz e cor, com a apresentação da classe infantil (3 a 5 anos), do Belenenses, dirigida pela professora D. Ana Maria Granjo, seguindo-se a de rapazes (9 a 11 anos) orientada pelo professor Sebastião Cruz.

Seguiu-se a exibição das classes de homens, do Ateneu, de danças regionais do Ginásio Clube, educativa de senhorinhas do Belenenses e de mesa alemã (homens), do Benfica, respectivamente orientadas.

Dizem os leitores...

Complicações burocráticas que se afiguram excessivas e desnecessárias

Recebemos do sr. Carlos Alberto Pedrosa Miranda a seguinte carta que remetemos ao interesse das entidades respectivas:

«Sr. director — Com os meus cumprimentos, solicito o favor de V. atenção para mais um caso de cómoda burocracia, em que se trata de defender o «ripanso» do funcionário, incomodando, à vontade, o pacato cidadão.

Antigamente, os bilhetes de identidade mencionavam a profissão, e esta tinha que ser autenticada pelo respectivo sindicato. Presentemente, não mencionam a profissão, e quem vai tirar aquele documento, fica na dúvida se no impresso-requisição (onde tem de declarar a profissão) precisa de levar, à mesma, a autenticação do sindicato. Em face dessa dúvida, faz o mais sensato: levanta o telefone, marca o número do Arquivo, e pede para ligar às informações. É uma informação simples, vulgar, que se pode dar em dois segundos, que não compromete ninguém, nem vai a particularidades... A menina que atende o telefone, no entanto, posta ao corrente do desejado, informa, com a ingenua calma dos que são mandados e nada mais os preocupa, que não podem ser dadas informações pelo telefone e que as tais informações são dadas ao próprio, no «guichet» respectivo.

A decisão aceita-se para informações de ordem muito particular. Agora na época que estamos correndo, em que todos temos um emprego e, muitas vezes, mais do que um, que nos toma o tempo todo, como é crível exigir que, para uma coisa tão simples, uma informação tão vulgar, seja de exigir que um cidadão vá até Gomes Freire. Porquê complicar em vez de facilitar? É claro, estou crente que será a coisa do costume: o senhor ministro da Justiça, o director do Arquivo não têm conhecimento de tão incrível recusa. Será ideia saída de cérebro prodígio em ideias que protejam o seu metódico trabalho (e depois, ter de atender os telefonemas?) e que ao invés de pensar em «vamos ver se a resposta pode ser dada, ou não, pelo telefone», resolve logo «eles que venham cá; eles é que precisam». Convenhamos que, num tempo, em que se exige que todos nos debruçemos sobre as nossas ocupações, dispor, assim, do tempo dos outros, tem algo de quase criminoso. Porque é bom que estas coisas se saibam e porque a Imprensa está no bom trilho auxiliar a pôr termo a tais anomalias, divulgando-as, muito grato vos ficaria pelo favor da sua divulgação», etc.

das pelos professores Moura e Sá, António Mariano, Maria Emilia Mendes e capitão Robalo Gouveia.

Na segunda parte do festival, exibiram-se as seguintes classes: infantil de judo do Atlético de Alvalade (professor Manuel Pinho); infantil mista do Belenenses (Ana Maria Araújo); rítmica, de senhorinhas do Ginásio Clube (Antónia Mariano) — repartidas em duas turmas isoladas; de rapazes do Belenenses (Sebastião Cruz), e de danças clássicas do Lisboa Ginásio (Ruth Ashwin) — esta, como a de bailados regionais do Ginásio Clube, na primeira parte, bem assim as de rítmica, com bolas e arcos, todas elas acompanhadas a fundo musical.

A culminar o excelente sarau, foi lançado vistoso fogo de artifício.

José Pinto Farias venceu a Taça Olímpica de Judo

Com a inscrição de 23 judocas, representando o Shell Clube, o Judo Clube de Portugal, o Ginásio Clube Português, o Lisboa Ginásio Clube e o Circulo de Judo do Porto, efectuou-se, no ginásio do Shell Clube, a Taça Olímpica de Judo.

Após uma eliminatória de vinte combates, alguns de grande brilho espectacular, foram apurados finalistas os judocas José Pinto Farias, cinto negro (Judo Clube de Portugal), na série A, e António Almeida, cinto castanho, do mesmo clube, na série B.

Foi, depois, feita uma repescagem entre os melhores vencidos, que foram Taborda, Risques da Silva e Carlos Oliveira, na série A; e Costa Lopes e Torres Pereira, na série B.

Na fase final, na série A, Risques da Silva venceu Carlos Oliveira e venceu por Pinto Farias, que ficou perdido contra Taborda. Este foi apurado finalista. Na série B, Torres Pereira venceu Costa Lopes e António Almeida, sendo o outro finalista.

Na final, José Pinto Farias venceu Torres Pereira por «ypon», ganhando a Taça Olímpica. Para os terceiro e quarto lugares, António

O TROFÉU OLÍMPICO foi atribuído ao Lisboa Ginásio

Ao Lisboa Ginásio Clube foi atribuído, por unanimidade, pelo Comité Olímpico Português, o «Troféu Olímpico», como reconhecimento das suas virtudes na protecção do amadorismo no desporto. A entrega do troféu será feita no banquete, solenizando o «Dia Olímpico», que se realiza no Avenida Palace Hotel, pelas 20 e 30 de quarta-feira.

LIVROS NOVOS «ENCICLOPÉDIA VERBO JUVENIL»

Apareceu já o volume 7.º da «Enciclopédia Verbo Juvenil», que se propõe ser «uma perspectiva ampla e dinâmica do nosso mundo e do nosso tempo, e das suas raízes milenárias e vivificantes».

Apresentada com extremo cuidado gráfico, a enciclopédia constará de doze volumes e tem saído com uma regularidade invulgar.

O futebol no domingo

No próximo domingo, prosseguirá a Taça de Portugal, em futebol, com os encontros da 2.ª mão das meias-finais: Benfica-Sp. Braga e Sporting-V. Setúbal.

Naquele dia, disputar-se-ão também os desafios respeitantes à 6.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis», que são os seguintes:

GRUPO A — Famalicão-Leça, Leixões-Espinho, Boavista-Varzim e V. Real-F. C. Porto.

GRUPO B — Feirense-Feniche, Covilhã-Oliveirense, Beira Mar-Marinense e «Os Leões»-Lamas.

GRUPO C — Benfica (res.)-Alhandra, Sporting (res.)-Torresense, Almada-Sintrense e C. Piedade-Atlético.

GRUPO D — Seixal-Portimonense, Montijo-Barreirense, Luso-C. U. F. e Beja-Farense.

Vitórias do Sporting e do Real Madrid no Torneio Internacional de Juniores de Basquetebol

No ginásio do Barreirense, começou ontem, à noite, a disputar-se a fase final do Torneio Internacional de Juniores, com a participação do Sporting, F. C. Porto e Alges e Dafundo e o Real Madrid, campeão de Espanha.

Sporting, 43-F. C. Porto, 36

(ao intervalo 14-14)

Alinharam e marcaram: SPORTING — Vital; Castanheira, 12; Mário Santos, 10; Carlos Sousa, 6; José Augusto, 9. Sobreiro, 6 e Agostinho.

F. C. PORTO — Sousa, 4; Mota; Zeferino, 16; M. Silva, 8; Oliveira, 5 e Assunção, 3.

Arbitraram: André Costa e Silva e Angelo Salgado.

Os portugueses replicaram com vivacidade (especialmente na primeira parte) ao melhor jogo «leão». Na segunda parte, os campeões do Norte, por fadiga, deixaram-se enleiar com facilidade.

Real Madrid, 89-Alges, 55

(ao intervalo 45-19)

Alinharam e marcaram: REAL MADRID — Puga, 12; Blanch, 10; Aramburu, 2; Baniá-

gua, 22; Sanchez, 1; Fuertes, 14; Lucuero, 21; Berga, 2 e Hernandez, 2.

ALGES — Paulo, 13; Vasques, 2; Santos Jorge, 11; Tiago, 7; Alfredo, 12; Dinis, 4; Bragança e Carroça, 6.

Arbitraram: Artur Rezende e Amadeu Rodrigues.

Os espanhóis, com um basquetebol poderoso, quer no aspecto técnico, quer, ainda, no âmbito técnico, dominaram abertamente. Todavia, o entusiasmo dos portugueses levou-os, muitas vezes, a confundir os espanhóis, daí alcançarem cerca de 60 pontos.

2000 contos de prémios no Totobola

O concurso de hoje (o 41.º da época) do Totobola forneceu uma receita de 4 482 150\$00. Temos, assim, o montante para prémios de 2 061 789\$00, o que significa 1 030 894\$50, para cada prémio.

O próximo concurso engloba os seguintes desafios da taça «Ribeiro dos Reis»:

Famalicão-Leça, Leixões-Espinho, Boavista-Varzim, Feirense-Feniche, Covilhã-Oliveirense, B. Mar-Marinense, «Os Leões»-Lamas, Almada-Sintrense, C. Piedade-Atlético, Seixal-Portimonense, Montijo-Barreirense, Luso-C. U. F. e Beja-Farense.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos nacionais

A contar para o campeonato nacional da 2.ª divisão, de hóquei em patins, o Estremoz venceu o Paredo, por 3-2.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, José Pinto Farias, Judo Clube, 5 vitórias; 2.º, Torres Pereira, Shell Clube, 4 vitórias; 3.º, António Almeida, Judo Clube, 3 vitórias; 4.º, Taborda, Judo Clube, 3 vitórias; 5.º, Risques da Silva, Ginásio C. P., 2 vitórias.

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!

VOCÊ PODE HABITAR NELA

E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE • CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL

PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

PREÇOS DESDE 160.000\$00 a 1.250.000\$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

Trate do seu problema habitacional por intermédio de uma empresa legalmente autorizada

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2 — TELEFONES 366731-366812

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26706-30181

COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266-2.º — TELEFONES 27404-27855

TUBOS E ACESSÓRIOS

em ferro preto e galvanizado

INDÚSTRIAS TÉRMICAS NUNES CORREIA

S.A.R.L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA, 402 — TELF. 28034

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

SENSACIONAL!

COM UMA PEQUENA ENTRADA — QUE PODE SER FACILITADA —, E

370\$00 - 765\$00 OU 815\$00 MENSAIS

**PODE ADQUIRIR UM MAGNÍFICO
ANDAR PRONTO PARA HABITAR COM
3 OU 4 DIVISÕES ASSOALHADAS,**

cozinha, casa de banho, hall, despensa, marquise, águas quentes e frias, banheiras esmaltadas, etc.

IMPORTANTE: ESTAS CONDIÇÕES DE VENDAS DESTINAM-SE ESPECIALMENTE A
CHEFES DE FAMÍLIA EMPREGADOS NA INDÚSTRIA OU COMÉRCIO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.º — LISBOA — TELEF. 320063-320047

ÀS INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS

A TELEMEC tem em demonstração na Feira Internacional de Lisboa (Pavilhão Central — Stand 48) canalizações eléctricas pré-fabricadas com tomadas de corrente deslizantes. Estas canalizações são especialmente indicadas para secções de montagem, de rebarbação, de soldadura, etc.

Tipos especiais para «monorails» e para pontes rolantes até 25 condutores.

Intensidades desde 75 A a 450 A.

TELEMEC — R. Dona Estefânia, 92-A — LISBOA
Tel. 51486-537329

ÀS INDÚSTRIAS DE CONFECCÕES

A TELEMEC tem em demonstração na Feira Internacional de Lisboa (Pavilhão Central — Stand 48) canalizações eléctricas pré-fabricadas com tomadas de corrente deslizantes.

Estas canalizações são as mais indicadas para as linhas de montagem e de corte das indústrias de confeccões.

TELEMEC — R. Dona Estefânia, 92-A — LISBOA
Tel. 51486-537329

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

O FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

Antar

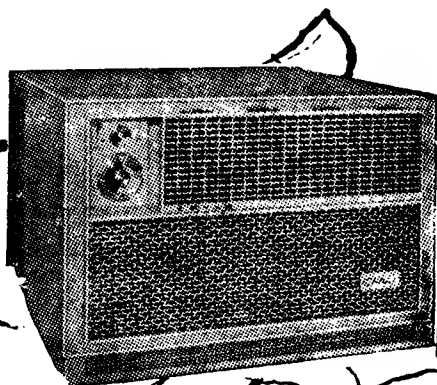
Ind., Inc. New York

AR CONDICIONADO

FRESCO NO VERÃO

QUENTE NO INVERNO

PURO E DESUMIDIFICADO



PÔE NA SUA MÃO OS MAIS
SUAVES CLIMAS DO MUNDO

MONTERROSO & C.ª L.ª

PORTO — R. Campo Alegre, 594 — LISBOA — Av. Almirante Reis, 95-A/95-B

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,
Esq.º

Telefs. 367444/323172

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 326550

PÊSSEGOS E UVA DE MESA

Do POMAR DA HORTA DO
PALÁCIO — Portimão — Óptimos
frutos de 2.500 árvores com a
primeira apanha para breve. De-
liciosas uvas de 1.000 parreiras.

Fruta da melhor do País

Vende M. Mergulhão

PORTIMÃO

Telef. 60

Finnlines LTD

para:

NAPLES — CIVITAVECCHIA

— LIVORNO — SAVONA

recebe carga em 24 do corrente

o m. s. «FINNALPINO»

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefs. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

A toponímia das ruas da cidade de Leiria

LEIRIA, 20 — Há muito que se impunha, efectivamente, a colocação do nome das ruas, largos, praças e avenidas da cidade. Indo de encontro a essa justificada necessidade, a Câmara Municipal mandou executar inúmeras placas, em pedra, procedendo actualmente á sua colocação. Justiça lhe seja feita, porque a mereça, não há arteira ou lugar publico que não fique identificado, salvo uma ou outra excepção que, valha a verdade, não é do nosso conhecimento.

Decisão bem tomada, sem duvida, e que vem acabar de vez com os transtornos e embaraços verificados com certa frequência pela falta de toponímia em algumas ruas. O problema está resolvido e só nos temos de congratular com isso. Agora há que substituir o nome de qualquer delas, que não tenha razão de continuar a existir, por não haver motivo que o justifique, por outro nome que se adapte melhor, isto é, possa perpetuar a memória de qualquer, leiriense que tivesse dignificado a sua terra que implicitamente tem o dever de lhe fazer justiça. Estamos certos não ser difícil encontrar nomes de pessoas illustres merecedoras dessa homenagem.

E ainda sobre a colocação das placas, lembramos a conveniência de se escolher o melhor local, porque algumas delas, diga-se também de passagem, não figuram no melhor sítio, dificultando a sua procura. São pequenas coisas que facilmente se remediaram — tanto mais que ainda se procede a esse trabalho e esta seria, quanto a nós, a altura propicia de se rever o assunto.

Sexagenária colhida por um automóvel

Na Rua Comissão de Iniciações,

Congresso Eucarístico Diocesano de Lamego

LAMEGO, 20. — Hoje — Dia do Congresso Eucarístico nesta Diocese — encontram-se em Lamego dez prelados: o Nuncio Apostólico, bispos de Lamego, Vila-Real, Guarda, Bragança, Viseu e Beja, auxiliar de Vila Real, resignatário de Bragança e D. João Crisóstomo Gomes de Almeida.

As 10 horas, houve celebração litúrgica para a entrega de diplomas a 500 catequistas, e ás 11, missa campal concelebrada, com comunhão geral distribuída a 10 000 católicos, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

As 14 horas, inaugurou-se no salão nobre do Museu Regional uma exposição de Arte Sacra, subsidiada pela Fundação Gulbenkian.

As 15 e 30, começa o Certame Catequístico Diocesano.

As 17 horas, haverá a grandiosa Procissão de Triunfo do SS. Sacramento, em que se encorporem 222 freguesias da diocese, da qual fazem parte ainda algumas dos distritos da Guarda, Viseu e Aveiro; governadores Cívicos destes distritos e presidentes das Camaras de todos os concelhos da diocese. Espera-se ainda que se encorporem na procissão á volta de 30 mil católicos. Só de crianças da diocese se devem encorporar 3500 com hábitos próprios.

O VOO DAS AVES

TORRES VEDRAS, 20. — Num rés-do-chão da Rua dos Cavaleiros da Espora Dourada, onde reside Mariana Brás Faria, foi encontrado um canário anilhado, com a seguinte inscrição: «AP 210-62-23», desconhecendo-se qual a sua procedência. No entanto, deve ter percorrido distancia considerável, pois foi encontrado extenuado. O interessado poderá entrar em contacto por escrito com a pessoa indicada, para a referida morada.

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

desta cidade, um automóvel conduzido pelo sr. José da Silva, comerciante, residente na Cruz da Areia (Leiria), colheu a sr.ª D. Maria Joaquina de Oliveira, de 60 anos, casada com o sr. José de Oliveira, mais conhecido por «José da Albana», ali residente. A infeliz sexagenária sofreu luxação do ombro e suspeita de fractura do colo do fémur, tendo recolhido ao hospital desta cidade. A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

Festejos populares

Na parada do antigo Regimento de Infantaria n.º 7, realiza-se, pelas 17 horas, a anunciada vacaria á vara larga em que colaboram além do profissional José Carlos Hipólito, os Amadores de Salvaterra de Magos, Mário Marques, António Bêu, Quirino de Oliveira, Mário Cruz (El Cordobés II) de Santarém. A noite, haverá arraial com diversas atracções.

Cartaz cinematográfico

Esta noite, no Pavilhão de Cinema, exhibe-se o filme «Zulu» (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Central (Rotunda de Santana). Tel. 22318.

ARTES PLÁSTICAS

Associação Internacional de Artes Plásticas — U.N.E.S.C.O.

Como noticiámos, realizou-se em Londres, a reunião da «International Association of Art United Kingdom Branch» em que foi versado o tema «Estudo nas Escolas de Belas Artes», tendo concorrido 76 representantes de 26 países.

Os representantes portugueses foram o nosso prezado colaborador, pintor Carlos Botelho, e os artistas Fernando Conduto e Eduardo Nery, estes pela S. N. B. A. Já regressaram a Lisboa, tendo

QUARENTA E CINCO CASOS DE HEPATITE EPIDÉMICA EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 19 (ANI) — Num comunicado da Direcção dos Serviços de Saúde e Higiene de Moçambique, anuncia-se que se registaram, em toda a província, na semana finda em 5 de Junho, 45 casos de hepatite epidémica, assim distribuídos:

16 casos com um óbito em Lourenço Marques, um em Umbeluzi, dois na Matola, três em Moamba, um em João Belo, um na Macia, cinco no Baixo Limpopo, um no Chibuto, dois em Manjacaze, quatro em Magde, um em Inhambane, um em Homoine, um na Gorongosa, um na Mutarara, um em Quelimane, um no Lugela e três em Moçuba.

Médico metropolitano durante um mês na África Oriental portuguesa

LOURENÇO MARQUES, 19 (ANI) — Para uma permanência de um mês em Moçambique, a convite dos Serviços de Saúde, chega amanhã a Lourenço Marques o dr. Renato Martinez de Valadas Preto, médico assistente dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Durante a permanência em Lourenço Marques, o dr. Valadas Preto profere, no hospital central Miguel Bombarda, uma série de conferências sobre doenças do sangue e realiza demonstrações nas várias enfermarias do hospital.

Eduardo Nery passado por Lausanne, onde se encontra neste momento aberta a Exposição Internacional de Tapeçaria em que ele tem um trabalho que já reproduzimos.

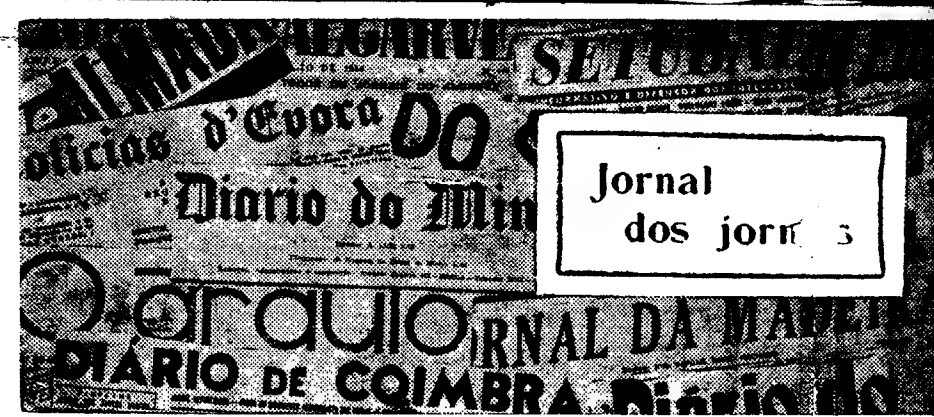
A Associação Internacional de Artes Plásticas, enquadrada na U. N. E. S. C. O., e com representação das instituições associativas de artistas de muitos países, está naturalmente interessada em que a representação portuguesa venha também a ser constituída eventualmente segundo as normas das demais.



Caravelas R.

TAP

consulte o seu agente de viagens ou
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



Porque não cria a Câmara um arquivo Municipal?

Foi publicado há dias na folha oficial um diploma que altera a organica das bibliotecas publicas e dos arquivos distritais, a cargo do Estado.

Entre os preceitos legais agora promulgados figura o que manda incorporar na «Biblioteca Publica e Arquivo Distrital» os documentos das camaras, dos cartórios paroquiais, notariais, etc.

Outro preceito ressalva, porém, os «concelhos em que existirem arquivos municipais com instalação e organização» que pela Direcção-Geral do Ensino Superior forem consideradas satisfatórias.

Nós, que somos caldenses e sentimos como tal, sentimentos profundamente que estejam ausentes ou que dela venham a sair tais documentos, que no caso concreto das Caldas são os relacionados com a fundação do burgo e das Termas, com a existência dos que continuaram a obra de D. Leonor, com os nossos antepassados, próximos e longínquos.

Está na mão da Camara evitá-lo e ela o fará de certeza se o seu presidente, caldense como nós, se os vereadores sentirem sentimentos de devoção pelas Caldas e pela sua história.

(Da Gazeta das Caldas, de Caldas da Rainha)

UM CASO GRAVE

É sobejamente conhecido o atraso que se está a verificar nos exames para condutores de veículos automóveis.

Ora, os candidatos que pretendem prestar provas e as requeiram neste momento, só poderão prestá-las passados três a quatro meses.

Não se podem calcular os prejuizos que daí advêm; e os encargos para as Escolas, para mais que viram as suas contribuições agravadas, são evidentes.

Em Santarém, por exemplo, a marcação de exames faz-se decorrido longo prazo após o requerimento.

Os candidatos desistem, ou porque deixam de ter interesse na aquisição da carta ou porque, entretanto, emigram.

Por sua vez, alguns emigrantes desejam aproveitar o seu curto período de férias para obter a carta, o que, com estas delongas, se lhes torna impossível.

Por outro lado, este atraso obriga as escolas á continuação escusada do ensino até á altura do exame, com evidentes prejuizos para as mesmas ou para os candidatos, o que os leva a aborrecerem-se e a desinteressarem-se, pois os candidatos só requerem o exame depois de se acharem habilitados para a prestação de provas.

Por outro lado, se o exame se efectuasse poucos dias depois de ter sido requerido, já os instrutores teriam tempo disponível para ministrar o ensino á outros candidatos que, porventura, aparecessem. Mais. Com a demora, ás vezes, a documentação necessária caduca e tem de se apresentar nova documentação.

Foi, por isso, que há tempos se realizou em Santarém uma reunião de elementos interessados nas escolas de condução e, após maduro estudo, resolveram apresentar ao sr. ministro das Comunicações uma representação respeitosa com algumas sugestões judiciosas que passamos a transcrever resumindo-as.

1 — Criação de uma taxa de urgência cujos fundos reverteriam ou para o Estado e para o examinador, ou só para este, a fim de despertar maior interesse e maior concorrência de técnicos para examinadores.

2 — Serviço em horas extraordinárias com pagamento suplementar.

3 — Que se faça a inspecção a veí-

O «Piloto» foi visitar Marselha e voltou a Montalvão

Cães de doca! Códca aqui, carapau roubado ali, osso atirado acolá, eles deambulam ao longo das muralhas, olhando embevecidos aqueles navios bonitos a atracar, de cujas cozinhas lhes chegam sempre os odores de desejados pitéus...

Cães de doca, vida errante, incerta, com dias de abundância e outros de penosa fome, para eles os navios são portentosos hotéis, onde apetece-se viver...

Rói que rói, eles se deixam perder no sonho de longas viagens, com bom passado á bordo e, ás vezes, algum mais afoito ensaia seus passos prancha acima, para logo, como intruso, ser corrido para o estenoso cais!

E mais sua inveja aumenta, quando, atracando um barco, lá no convés espreitam algum cão eleito, mascote da tripulação, estoirando de gordura em seu lombo luzidio, a dizer da fartura da cozinha e da grandiosidade dos banquetes com os restos da comida, tanta, ás vezes, que ele nem a aproveita e o mar a traga... E ele, o eleito, lá do alto do navio, ladra, senhor da situação de privilégio, a desafiar os coitados que, do cais, o olham invejosos! E triste a vida de cão de doca...

O «Piloto», um meigo rafeiro que anda pela nossa doca, conhece bem

uma vida pela isto, meteu-se na sorte de... No dia 15 de Marselha, leu americano nosso porto «Praia Grande» longe do porto, com o «Piloto», a modo para ali... A alma de compadeceu «Piloto» a bidos, de ou rebocador e guém o traid normal e, os seu «cruzeiro» trabalho ao tual.

Em Marselha, mas logo pulação, a es a autoridade mesmo cão, mente em te... Depois de mas limitou bordo, os a base militar estrangeiro... Depois de Sem saber sagem, de id «Praia Grande» porto, para Quando o ca da meia-loto» não qualquer can da sua v nem se apen chegar ao fi aventura. Q tenderam po festou o des sua reacção. E, pela cach voltou a ser ca...

Estará esquecido o Penedo do

Antigo «bairro de lata», situado junto ao bairro da Madorna, o Penedo do Murtal viu desaparecer as suas velhas e desconfortáveis baracas, que foram substituídas por casas de bom aspecto, onde moram algumas centenas de pessoas, beneficiadas, sem duvida, pela boa vontade e espírito compreensivo da Camara Municipal de Cascais. Mas (cá vem um «mas»...) a mesma Camara não tem olhado com carinho pelos arruamentos, que só têm

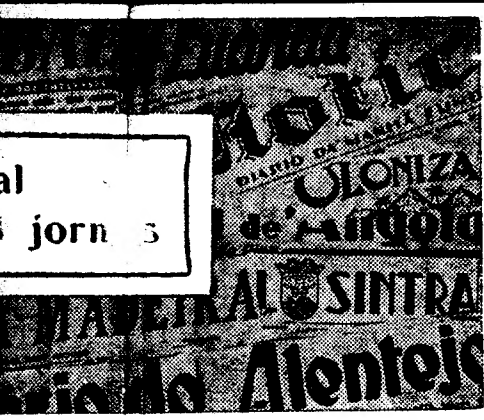
Porque se não cria em Soure uma secção da Escola Técnica de Pombal?

A Escola Técnica de Pombal tem vindo a aumentar a frequência de alunos, que atingem já elevado numero.

O contingente que o concelho de Soure dá para aquela Escola é de tal modo que se justificaria a criação em Soure duma secção da Escola Técnica de Pombal.

Se fosse viável esta solução, de certo que aos jovens de Soure se dariam melhores comodidades, e aumentaria até o numero de estudantes.

(Da Gazeta do Centro, de Soure).



«Pilotos» fugiu de Alentejo e Gibraltar para Ponta Delgada

...qui, cara-
do acól-
das mura-
aqueles
de cujas
sempre os
s...
e outros
os navios
de apete-
izaram per-
viagens,
e, de ve-
saia seus
para logo o
nta, quan-
do não con-
to eleito,
stoisirando
o luzido,
e da
es com os
as vezes,
e o mar a
da do alto
a situação
s coitados
sejosos! E
ca...
que
hece bem

WE

as extraor-
minadores
normal.
bado e a
xames de
a de pon-
s de que,
reensão e
ro das Co-
este pro-

(Do Diário dos Açores,
de Ponta Delgada)

esquecido Penedo do Murtal?

...situado
na, o Pe-
arecer as
áveis bar-
uvidas por
de moran-
as, bene-
boa von-
ensivo da
scas. Ma-
a mesma
com cari-
que só tem

**cria
Soure
Escola
ombal?**

ombal tem
uência de
levado nu-

concelho de
Escola é de
ria a cria-
ção da Es-

olução, de-
Soure se
didades, e
o de estu-

(Do Jornal da Costa do Sol,
de Cascais)

A abertura da piscina em Braga

Então, quando abre a piscina?
Confesso que não sei nada disso
e também não sei porque me fazem
a mim a pergunta. Se calhar é para
a pôr aqui, destinada áqueles que
podem responder.
Mesmo assim, encontro certa ra-
zão na pergunta.
Por outro lado, é sempre bom
não sujeitarmos as coisas á rigidez
dum horário. Quer dizer: — se a-
gora o tempo propicia uma banhoca,
ou mesmo o exibicionismo natural
— na piscina; uma palavra, se o
calor aperta, porque estamos á es-
pera que chegue o dia oficial da
sua inauguração?
Por Maio fora, já se viam ima-
gens de banhistas noutras piscinas
a deliciarem-se. Até os reclamos in-
cidiam sobre esses motivos tão do
agrado da nossa gente. Só em Bra-
ga, que tem uma das mais lindas
do interior, é que se vê isto.
E daí a pergunta: — porque será?
E se há alguma razão técnica
— que a dos calendários não pega —
então deite-se cá para fora. Esta-
mos como o nosso venerando cor-
respondente de Cervães: — Que diz
a isto o nosso amigo Armando Li-
ma?
Da nossa banda, está cumprida
a missão. Agora vamos a ver se va-
leu a pena...
(Do Correio do Minho, de Braga)

Cães e gatos vadios em Algés

Não temos nada contra estes
simpáticos bichinhos; começamos
por declará-los para que não ve-
nham acusar-nos de insensível iní-
migo dos animais. Porém, aflige-
mos e confrangemos, incomoda-
mos a nós e a todos os outros ha-
bitantes desta localidade, o triste
espectáculo oferecido pela grande
quantidade destas espécies zooló-
gicas que deambulam livremente,
famintos e desvaídos, pelas nos-
sas ruas, quintais e telhados.
Aos cães, lá de longe em longe,
ainda a Camara Municipal manda
fazer uma caçada. Não sabemos
mesmo se se tratará mais de caça
ao cão se de caça á multa! Aos ga-
tos, pelo contrário, ninguém se
lembra de apanhar e levar para
melhor local.
A esses bons amigos dos animais
que possam achar desumana esta
local, lembramos que é bem triste
a sorte dos próprios animais vi-
vendo uma vida de abandono, de
fome, escuridão e muitas vezes
maltratados, por essas ruas do
nosso burgo.
Os gatos e os cães são uns ani-
mais muito respeitáveis, muito
simpáticos, muito dignos de esti-
ma; mas a saúde, o repouso, a in-
tegridade física do cidadão é muito
mais respeitável. Nesta ordem de
ideias pedimos á Camara de Es-
tradas que tome as providências ne-
cessárias para terminar com este fla-
gelo.
(Do Notícias da Amadora)

Porque não têm os Serviços Médico-Sociais um médico estomatologista em Alcains?

Desde há muito tempo que os
beneficiários das Caixas de Previ-
dência em Alcains e terras circun-
vizinhas vêm sentindo notoriamente
a falta dum médico estomatoló-
gista naquela localidade.
O terem que dirigir-se ao Posto
Médico n.º 47 da Federação das
Caixas de Previdência nesta cidade,
causa-lhes transtornos de varia or-
dem, inclusive os de natureza eco-
nómica.
Como os Serviços Médico-Sociais
têm em Alcains um serviço mé-
dico que serve com proficiência os
beneficiários da Previdência por
eles abrangidos, porque não hão-
de aqueles serviços procurar que
os beneficiários de Alcains e terras
circunvizinhas passem ali a dispor
dum médico estomatologista?
Aqui fica o reparo que é um an-
seio dos trabalhadores e familiares
das citadas localidades, a quem a
deslocação a Castelo Branco torna
por vezes, impraticável a neces-
sária utilização dos mesmos serviços.
(De Beira Baixa, de Castelo Branco)

Iluminação pública da Torreira

MURTOSA, 20 — É intenção da
Camara Municipal melhorar os ser-
viços de iluminação publica na
praia da Torreira, para o que o
assunto está a ser estudado com
cuidado e ponderação. Realmente,
atendendo ao movimento crescente
e progressivo que de ano para ano
se acentua naquela encantadora
praia, impõe-se a substituição dos
actuais processos de iluminação
publica da Beira-Ria, por proces-
sos mais modernos e de melhor
efeito da referida iluminação.

Matadouro Municipal

O velho e inestético e até impró-
prio edifício do Matadouro Muni-
cipal, erguido desde a criação do
concelho na Ribeira de Pardelhas,
cairá se lhe não acudirem com
obras de beneficiação.
A Camara Municipal, embora ti-
vesse a melhor boa vontade de con-
struir um edifício novo, como se
impõe e é de necessidade, aguarda
oportunidade económica para o fa-
zer e portanto vai introduzir-lhe
obras de beneficiação, para supor-
tar por mais alguns anos os rigo-
res do Inverno.

Necessita a Lavoura do concelho de Odemira dos meios necessários para o seu fecundo desenvolvimento

No vasto plano de irrigação da
charneca alentejana em que vão
ser valorizados e enriquecidos
12 000 hectares, tornando produ-
tivos terrenos que pouco mais cria-
vam do que mato, tem o Governo
da Nação empenhado todos os es-
forços para que esta grandiosa
obra resulte dos maiores empreen-
dimentos agrícolas do País.
Plano grandioso, para a valoriza-
ção do Baixo Alentejo, de que vão
beneficiar não só os lavradores,
mas todos os homens desta zona.
Assim se procura corrigir os efei-
tos de um clima irregular que tan-
to tem contribuído para os maus
anos agrícolas que tem flagelado
o Alentejo.
Na zona irrigada, além da varie-
dade de novas culturas, há a am-
pliação da criação de gados e pro-
dução de leite.
Com este plano, a todos os títu-
los meritório, o regadio permite
fazer uma obra social admirável,
a colonização interna, prendendo
o homem á terra e dando-lhe um
nível de vida superior ao dos ou-
tros meios rurais.
A fim de aproveitar, sem perda
de tempo, os benefícios de tão
avultadas obras de rega, parece
útil e de interesse imediato que a
maioria dos lavradores, cujas pro-
priedades vão ser irrigadas, se reu-
nam e pegam a criação da Associa-
ção dos Regantes do Mira. Uma vez
criada, que se faça a inauguração
do edifício do Grémio da Lavoura
e da Associação dos Regantes. Nes-
se belo edifício, já concluído, de-
certo que um engenheiro agrónomo
dará a assistência necessária
a todos os problemas que, na maio-
ria, são desconhecidos dos lavrado-
res que vão beneficiar da rega.
Torna-se, porém indispensável o
auxílio dos lavradores para que o
seu edifício seja inaugurado breve-
mente com o mobiliário necessário
á sua instalação. Os recursos fi-
nanceiros são incomportáveis para
a aquisição do mobiliário.

A situação financeira do Grémio,
quanto ás receitas previstas, para
o presente ano, são as seguintes:
quotas, 93 342\$00; comissões, per-
centagens e taxas, 37 883\$00; ou-
tros rendimentos, 190 709\$00, o que
dá o total de 322 434\$00.
As despesas que o Grémio tem
de suportar, em 1965, são de
426 317\$00, o que dá um saldo ne-
gativo de 103 883\$00.
O Grémio de Odemira, do maior
concelho do País, está sem assis-
tência técnica e activa á lavoura,
quando devia ter ao seu serviço
uma brigada permanente. Não tem
um único tractor para beneficio
dos seus associados, nem tem um
corta-forragens que permita esti-
mular a criação e desenvolvimento
dos silos, indispensáveis a uma lu-
crativa criação de gado, em espe-
cial de gado vacum.
O sr. ministro da Economia deu-
nos já a certeza de que conhece a
situação caótica da lavoura, por
falta de meios materiais e técnicos,
pondo já no presente ano á dis-
posição dos grémios ceifeiras que per-
mitam embaratecer as colheitas dos
cereais. Por tais provas, a lavoura
está confiante em novas medidas
de sua Excelência, que possam mo-
dificar a técnica e os processos ro-
tineiros que ainda presidem a qua-
se toda a média e á pequena lavou-
ra que não tem possibilidades ma-
teriais para uma acentuada evolu-
ção.
Bem hajam aqueles que se digna-
rem dar toda a assistência á lavou-
ra do concelho de Odemira,
VIRGILIO PASSOS
SINTRA ESPERA-O
COMBOIOS ELECTRICOS
Para a sua deslocação utilize os

O MELHOR
CIGARRO
COM FILTRO
TIPO INGLÊS

Edinburgh
John Cotton
KING SIZE FILTER

O CIGARRO
EDINBURGH
É SUAVE E
AROMATICO

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Agente importador: TABACARIA INGLESA — LISBOA

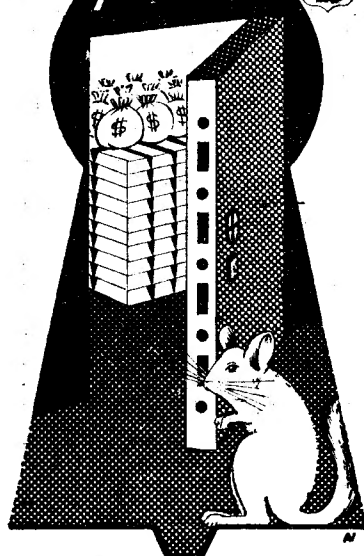
TUDO O QUE É PRECISO
PARA FILMAR E PROJECTAR
OS SEUS FILMES!

TUDO POR
2.990\$
+ I.C.

COMO FILMAR MELHOR
A CORES

VISITE O SEU REVENDEDOR KODAK OU A KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

a SOCRICHILA
abre-lhe a porta
da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.

CONSULTE A
SOCRICHILA

Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.
Lisboa — Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País

Policlinica do Iptendente

Dr. Abel Alves — Otor., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenças olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Rins X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
AV. ALM. REIS, 27, 2.ª — T. 45587
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), às 12.30 h.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, às 18 h.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



MISSA DE SUFRÁGIO

OS EMPREGADOS DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR mandam rezar missa na igreja de S. Nicolau, no dia 25 de Junho corrente, às 12.15 horas, por alma dos seus Administradores, gerentes e colegas já falecidos, agradecendo a comparência a este piedoso acto.

ÚLTIMA NOVIDADE DA TÉCNICA ALEMÃ!!!

um extintor
pequeno no
tamanho,
grande na capacidade

X 202

PORTÁTIL

utilizável para mais de uma vez

- nova composição química («Hoechst»)
- rápido
- eficiente
- indispensável em todos os locais habitáveis e no seu automóvel
- absolutamente não tóxico

Representantes e importadores exclusivos para:
Portugal Continental, Insular e Ultramarino

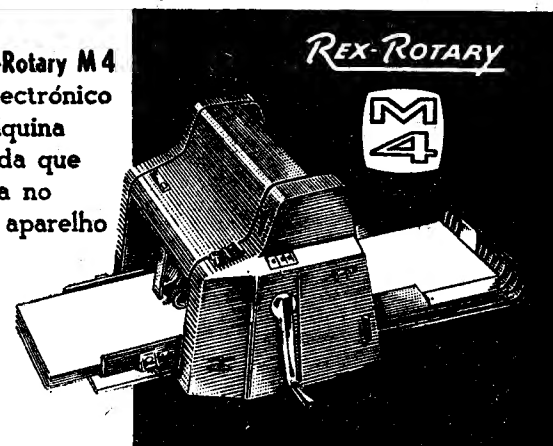
CRESCENDUM

RUA DA ESCOLA POLITECNICA N.º 80-2.ª ESQ. LISBOA-2
TELEF. 67 78 71

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAÍS

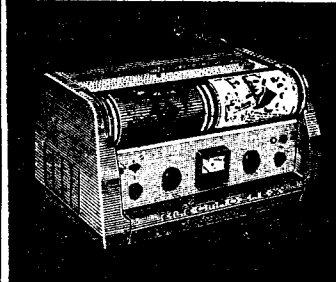
Uma Nova Técnica de impressão para escritórios

O duplicador Rex-Rotary M4 usando stencil electrónico representa a máquina mais aperfeiçoada que hoje se encontra no mercado. É um aparelho indispensável em qualquer escritório moderno de movimento



O stencil electrónico gravado no aparelho Electro-Rex revolucionou a técnica do duplicador.

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO



ELECTRO-REX

TEMOS AO VOSSO DISPÔR ESTAÇÕES DE SERVIÇO PARA STENCIL ELECTRÓNICO EM LISBOA E PORTO QUE RÁPIDAMENTE EXECUTARÃO O STENCIL DESEJADO

Distribuidores:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Tel. 361545 — LISBOA

Rua Sto. António, 208 — Tel. 25582 — PORTO

ANDARES VENDEM-SE EM LISBOA

A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

**2-3-4-5-6 Divisões assoalhadas
DESDE 250 a 720 contos**

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.ª-D. (Junto à Igreja S. Domingos) TELEF. 32 00 47 - 32 00 63

LISBOA

TELEVISÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AO DOMICÍLIO COM GARANTIA
736308 - 538323 - 730838

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.

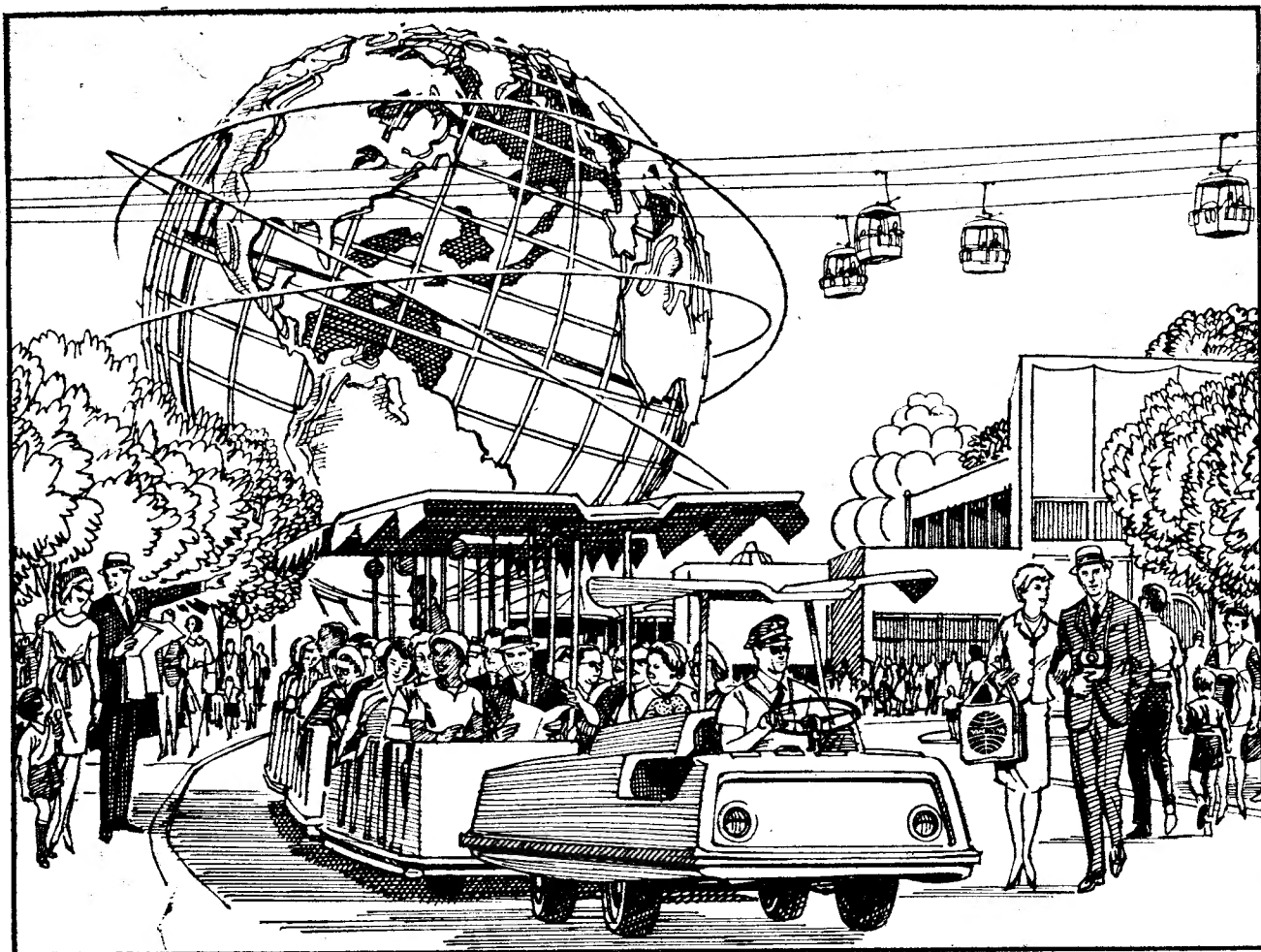
Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

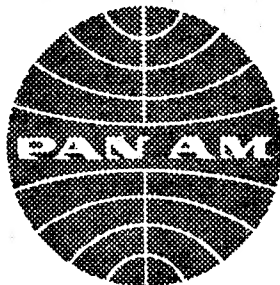
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

ANDAR—ALUGA-SE

5 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM CASA DE BANHO, NA RUA DOS CORREIROS, 144.º ANDAR DIREITO, COMPLETAMENTE ADAPTADO A ESCRITÓRIOS.
ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO, EM CARTA FECHADA E LA GRADA, ATÉ AS 17 HORAS DO DIA 30 DE JUNHO DE 1965, NO ROSSIO, N.º 45-3.º — LISBOA.
A SENHORIA RESERVA-SE TODOS OS DIREITOS.
AS CHAVES ENCONTRAM-SE NO PORTEIRO.



Última oportunidade! Visite agora a Feira Mundial de Nova York.



Não perca esta última oportunidade de visitar a Feira Mundial de Nova York. Nela encontrará um espectáculo fabuloso de alegria, encanto permanente, fantasia e realidade lado a lado. De tal maneira, que atingiu o seu segundo ano de funcionamento... e agora melhor do que nunca! Mais de 100 restaurantes e cozinha típica de todo o mundo... Pavilhões de concepção extraordinária, construídos e decorados para além da imaginação humana... Divertimentos de toda a espécie. É sem sombra de dúvida a mais maravilhosa Feira Mundial do século. Se não for este ano a Nova York, perderá para sempre a oportunidade única que lhe oferecemos.

A Pan American, a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo, foi nomeada Centro Oficial de Informações da Feira. Com maior número de voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra Companhia, as possibilidades que oferece para o transporte de ida e volta à Feira são também muito maiores. Durante o próximo verão, teremos nada menos do que 126 voos transatlânticos por semana em cada sentido. Só de Lisboa manteremos serviços diários. A nossa tarifa especial de 21 dias proporciona-lhe uma redução apreciável em relação à tarifa normal. Assim, a ida e volta a Nova York custar-lhe-á apenas Esc. 8.940\$40! Em Nova York, aproveite a possibilidade que lhe oferecemos de 3 dias e 2 noites por \$22.00!... Mais ainda, todas estas despesas poderão ser pagas até um máximo de 12 prestações, se assim o preferir.

Chegou a sua oportunidade... Não a desperdice!... Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, na Praça dos Restauradores 46, Serviços de Reservas Telef. 362187 (5 linhas). Sentirá que escolheu o melhor viajando na Pan American.

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

A Unisphere, apresentada em 1961 pela United States Steel Corporation para a Feira Mundial de Nova York, 1964-1965.

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas
e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 5 — Lisboa 1

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que MINEMAQUE - Minérios, Máquinas e Metais, Ld.º requereu a concessão da mina de estanho, volfrâmio e titânio denominada FONTALVA N.º 8 situada na freguesia de Santa Eulália, concelho de Elvas, distrito de Portalegre, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 27-2-1964 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 11 de Junho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas
e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 5 — Lisboa 1

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que MINEMAQUE - Minérios, Máquinas e Metais, Ld.º requereu a concessão da mina de estanho, volfrâmio e titânio denominada FONTALVA N.º 7 situada na freguesia de Santa Eulália, concelho de Elvas, distrito de Portalegre, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 27-2-1964 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 11 de Junho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

MINISTÉRIO DA MARINHA
GRUPO N.º 1
DE ESCOLAS DA ARMADA

VILA FRANCA DE XIRA

2.º CONCURSO
PARA PROVIMENTO DE UMA VAGA
DE DESENHADOR DE 2.ª CLASSE

Faz-se público que, pelo período de 30 dias, a contar da data da publicação deste aviso no «Diário do Governo», está aberto concurso para provimento de UMA VAGA DE DESENHADOR DE 2.ª CLASSE existente no quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha (lotação do Grupo N.º 1 de Escolas da Armada), lugar de serventia vitalícia, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 2 200\$00.

As condições de admissão e o programa das provas foram publicadas no «Diário do Governo», II Série, n.º 142 de 18 de Junho corrente e encontram-se patentes na secretaria do Conselho Administrativo do Grupo N.º 1 de Escolas da Armada, em Vila Franca de Xira, onde se prestarão todos os esclarecimentos necessários.

Grupo N.º 1 de Escolas da Armada, em Vila Franca de Xira, 18 de Junho de 1965.

O 1.º COMANDANTE,
Alberto Alves Lopes
Cap. m. g.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

Industriais portugueses fomentam a produção de conservas de peixe em Espanha devido à diminuição das pescas no Algarve

A safra finda foi deficiente como as anteriores e em condições de pouca rentabilidade — afirma, no seu relatório referente a 1964, o Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento (Qlhão). Melhorou, em quantidade e qualidade, a pesca da sardinha, mas em contrapartida a de algumas das restantes espécies foi bastante menor.

No seu aspecto global, os resultados da pesca foram algo desanimadores — escreve, por sua vez, a direcção do Grémio de Barlavento (Portimão), acrescentando que já em 1963 a quantidade do pescado sofrera uma importante queda, a qual se acentuou na campanha pis-

quilos (contra 10 952 043 no ano anterior) manteve, em 1961, o seu tradicional segundo lugar, logo a seguir a Matosinhos. Produziu 17,06% das conservas preparadas em Portugal no ano passado. E exportou 11 275 274 quilos (contra 10 866 500 quilos em 1963), tendo assim uma quota-parte de 16,12% no total das conservas saídas do País.

Na área abrangida pelo Grémio de Sotavento — onde o volume da exportação de conservas, em 1964, foi na sua totalidade inferior ao de 1963, não obstante ter sido superior em sardinhas — os problemas tendem a agravar-se, como se vê do relatório daquele organismo, que diz:

«A pesca do biqueirão foi superior à da safra anterior, mas em virtude da grande concorrência nas lotas os seus preços foram astronómicos, alcançando um nível jamais atingido e sendo a grande maioria adquirida para outros centros. Desse facto podem resultar prejuízos avultados em virtude do custo desta espécie ter sido na vizinha Espanha muito menor e estar ali sendo desenvolvido o fabrico da filetagem.

Em detrimento da indústria nacional alguns industriais portugueses têm-se interessado na produção em Espanha, chegando até a mandar para ali pessoal especializado não só para trabalhar, como também para instruir o pessoal daquele país.

A pesca do carapau foi também superior à da safra anterior, mas a concorrência do consumo foi bastante activa, daí resultando uma menor produção de conservas desta espécie.

A pesca do atum na costa do Algarve foi praticamente nula.

Deficiências no abastecimento de sal e azeite

O Grémio de Barlavento sublinha que tanto o abastecimento de sal, que voltou a ser precário, como o abastecimento de azeite, que de novo se mostrou insuficiente para as necessidades da indústria, dando origem a uma considerável subida de preços no fim da safra (o aumento chegou a atingir 6500 por quilo, nos períodos de maior abundância de pesca, segundo o esclarece o Grémio de Sotavento), são problemas que continuam na ordem do dia.

Nó que respeita ao problema levantado com os chamados molhos anómalos, o Grémio de Barlavento diz que ele «continuou sem uma solução adequada, augurando-se prejuízos cuja responsabilidade alguém terá de assumir»; e o Grémio de Sotavento escreve: «A muito debatida questão do fornecimento de azeites adulterados à indústria, que tantas contrariedades e prejuízos ocasionou, continua por resolver e entretanto vai a indústria conserveira, não se sabe por quanto tempo mais, sofrendo as consequências duma fraude para que nada contribuiu, mas de que é, por enquanto, a única vítima.»

Subsistem os problemas da indústria de conservas

Sob a epígrafe «Reorganização da indústria de conservas», o Grémio de Barlavento escreve, no seu relatório de 1964:

«Como já vem sendo hábito elaboraram-se mais relatórios, fizeram-se mais estudos, na intenção de estruturar em melhores condições a vida da nossa indústria.

Apesar de tudo, o certo é que os problemas subsistem, mas acreditamos em que eles acabarão por receber as medidas mais úteis e próprias. Não basta, porém, fazer qualquer coisa, mudar só por mudar, para que seja diferente. Há que fazer, sim, uma reorganização em bases tais que a emenda não venha a sair pior que o soneto.

E o organismo congénere do Sotavento algarvio diz:

«A comissão nomeada por despacho do Ministério da Economia para estudar as medidas tendentes a debelar a situação difícil em que a indústria e o comércio das conservas se vêm desenvolvendo, entregou oportunamente o seu trabalho.

Até esta data, porém, não consta que ele tenha sido apreciado com vista à publicação do diploma legal que o ponha em execução.»



Em todas as estações das linhas de Cascais e de Sintra havia esta manhã (desde as 8 horas...) longas bichas de lisboetas que queriam fugir ao calor no primeiro comboio em que tivessem lugar

Novo pronto-socorro para os voluntários de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 20. — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade esteve hoje em festa por motivo da inauguração de um novo pronto-socorro, uma unidade equipada com o mais moderno e eficiente material, e capaz de transitar por toda a espécie de terrenos. As cerimónias começaram às 8 horas, com formatura geral no quartel e igr de bandeira, seguindo-se um desfile pela cidade até à Sé, onde foi rezada missa de sufrágio pelos fundadores da Associação, beneméritos e bombeiros falecidos. Após uma romagem ao cemitério, efectuou-se uma sessão solene a que presidiu o chefe do distrito e a qual tomaram parte as entidades mais representativas da cidade. Finalmente, foi baptizada a nova viatura.

Exposição escolar em Estremoz

ESTREMOZ, 20. — Na Escola Industrial e Comercial desta cidade procedeu-se hoje à inauguração de uma exposição de trabalhos executados pelos alunos.

Lisboa desertou para a praia e para o campo na véspera (oficial) do Verão

Este ano, o solstício estival chega atrasado, relativamente à «subida da temperatura» e à «continuação do tempo seco» que costumam caracterizá-lo no boletim meteorológico. Inutilmente se dirá a um lisboeta que o Verão de 1965, submetido à implacável regularidade das leis cosmográficas, só amanhã, exactamente às 15 e 56, iniciará a sua efêmera existência. Que importa o calendário, se os calores próprios da segunda estação do ano são, de há dez dias para cá, uma realidade sensível? Também não vale a pena implorar ao Sol maior tempestividade nas suas incidências veranicas: o melhor é aproveitá-lo nas praias, ou fugir dele, sob a protecção das matas, e combater os seus efeitos, por meios eficazes, internos e externos (um banho frio seguido de uma bebida fresca, ou vice-versa...).

Foi isso mesmo que hoje fizeram os habitantes da cidade, desertando, em grandes massas, para as praias e para os campos, da banda de cá e de lá. Partiram sobrelo-

dos, durante a manhã inteira, os comboios das linhas de Cascais e de Sintra. Encheram-se de gente os autocarros com destino ao parque de Monsanto e à zona semi-rural onde confluem os limites dos concelhos de Lisboa e Loures. E milhares de lisboetas partiram de automóvel e motocicleta para locais mais afastados, enquanto outros formaram bicha junto aos «caci-lheiros», embrenhando-se na aventura que ainda é uma viagem à «outra banda» e que, principalmente aos domingos, avoluma o desejo de ver pronta a ponte sobre o Tejo.

Entretanto, nos meios rurais o Verão antecipado continua a estio-lar muitas produções e a queimar muitas esperanças. A seca estimulará a imaginação dos artistas: em Portugal, este ano, dificilmente poderão representar (com autenticidade) o estio mediante a cornucópia da Abundância.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado. O vento era fraco e havia nevoeiro na orla marítima costeira.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 38,5; mínima: Alvalade, 12,4.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto, 18; Penhas Douradas, 23; Portalegre, 27; Lisboa e Faro, 25; Coimbra, 29; Funchal, 22.

Céu pouco nublado; vento fraco soprando de oeste, moderado durante a tarde; nevoeiro durante a noite e manhã, no litoral oeste.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 24; na água do mar, 15,5.

AMANHÃ:
SOL Nascer às 6 e 12
Ocaso às 21 e 05

FASES DA LUA
Dia 22 Dia 29 Dia 5 Dia 13

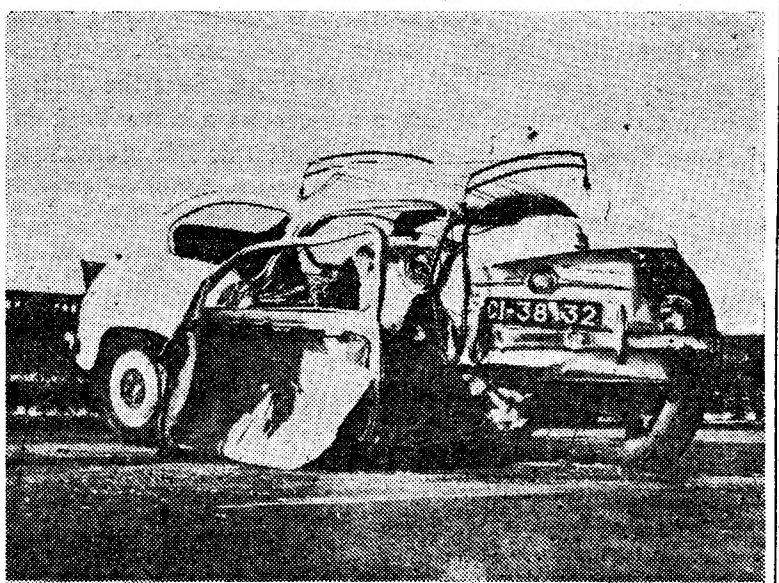
MARES
PREIA-MAR — Dia 20 — As 8 e 13 (3,2 m); 20 e 28 (3,5 m).
Dia 21 — As 9 e 08 (3,2 m); 21 e 22 (3,4 m). Dia 22 — As 10 e 10 (3,2 m); 22 e 31 (3,4 m).
BAIXA-MAR — Dia 20 — A-1 e 33 (1,4 m); 13 e 41 (1,6 m).
Dia 21 — As 2 e 27 (1,5 m); 14 e 41 (1,7 m). Dia 22 — As 3 e 33 (1,5 m); 15 e 55 (1,7 m).

UM CARRO ESPATIFADO NA AVENIDA DA ÍNDIA

Cerca das 6 e 30, quando o trânsito ainda era quase nulo, um pequeno automóvel guiado pelo sr. Carlos Manuel Clara de Jesus, de 25 anos, electricista, morador na Rua D. Estefânia, embateu na base de um poste de iluminação pública da Avenida da Índia, rodopiou e,

desmantelado, foi parar a poucos metros das instalações da Feira Internacional de Lisboa.

O condutor, transportado ao Hospital de S. José, ficou ali internado em estado grave. A causa do acidente deve ter sido excesso de velocidade.



O estado em que ficou o pequeno automóvel — que ainda esta manhã se encontrava na Avenida da Índia

NO SEU ASPECTO GLÓBAL OS RESULTADOS DA ÚLTIMA SAFRA FORAM DESANIMADORES

AUMENTOU A CAPTURA DA SARDINHA MAS DIMINUIU A DAS OUTRAS ESPÉCIES

A PESCA DO ATUM NA COSTA DO ALGARVE FOI PRATICAMENTE NULA

catória do ano passado, excepto no que se refere à sardinha. Assim, o total da pesca nos centros de Portimão e Lagos foi de 15 812 933 quilos, contra 17 315 824 no ano anterior. Deve notar-se que a captura da sardinha subiu de 7 309 229 quilos, em 1963, para 12 180 160, no ano passado, só isso impedindo que o total do pescado fosse mais reduzido. Com efeito, a pesca do biqueirão, naqueles dois centros piscatórios, desceu de 785 200 quilos, em 1963, para 141 409 quilos, no ano passado; a do carapau passou de 1 766 107 quilos para 1 334 151 quilos; e a de várias outras espécies, incluindo as cavalas, baixou para 2 157 213 quilos (7 453 288 quilos em 1963).

No computo geral da produção de conservas de peixe do País, o barlavento algarvio, com 14 614 463

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 19, se efectua uma automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com o mesmo horário das que se têm efectuado em sábados anteriores e que já tem vindo a ser publicado.

A partida da estação de Lisboa (I. do Paço) terá lugar às 13.40 horas e a chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55, a Faro às 18.55 e a Lagos às 19.32.

O regresso no domingo, dia 20, está assegurado por uma automotora que parte de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35, de Lagos às 19.48 e de Faro às 20.31, sendo a chegada à estação de Lisboa (I. do Paço) à 1.30 horas.

Estas automotoras recebem passageiros com bilhetes normais de simples ida e de ida e volta, inclusive portadores de bilhetes de fim de semana.

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Santa Apolónia.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, s/c., Esg. — Tel. 771639.